Os Estados Unidos desejam cooperar para o fortalecimento militar e naval de todas as republicas americanas

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 71 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Quinta-feira, 23 de Março de 1939

Foi alterada a lei do imposto sobre a renda

O NOVO DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

—:—

COMO ESTA' REDIGIDO ESSE DOCUMENTO

O SR. Presidente da Republica assignou decreto-lei alterando a lei do imposto sobre a Renda.

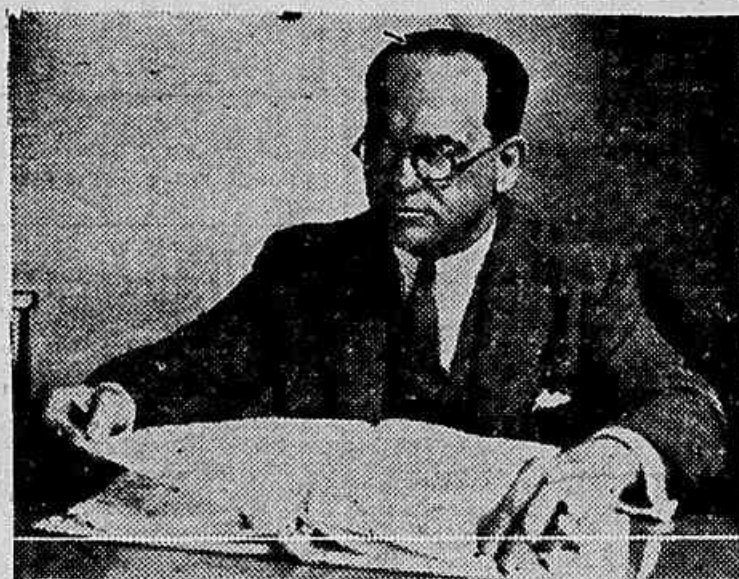
Pelo citado decreto, a partir do anno de 1940, o prazo para entrega de declarações de rendimentos terminará a 30 de Abril e o pagamento obrigatorio do imposto sobre a renda, a partir do mesmo anno, começará a 1 de Agosto. Depois do corrente anno, as pessoas juridicas e firmas individuaes, que tiverem de pagar o imposto pelo lucro real, apresentarão o balanço anterior a 1º de Janeiro, correspondente ao periodo de 12 meses.

No artigo 6, do citado decreto-lei, as pessôas physicas não são obrigadas a apresentar declarações, quando a totalidade de

(Conclue na 12.ª pag.)

O Estado Novo e a educação da criança

Um serviço que vae ser inteiramente remodelado

Ouvindo o dr. Annibal Prata

O Sr. Dr. Annibal Prata, na sua mesa de trabalho, e o edificio, onde vão ser installados os novos serviços da Inspecção Medica Escolar

CONSTITUINDO, presentemente, uma das preoccupações maximas do Estado Novo o cuidado á educação da criança, em idade escolar, e, sendo, dos problemas da educação, o da saude o que carece de maiores attenções, sabedores de que se cogita, na Secretaria de Educação e Cultura, de imprimir novos rumos ao serviço de Inspecção Medica Escolar, procuramos ouvir o Dr. Annibal Prata, Superintendente Geral desse serviço, afim de melhor podermos orientar a opinião publica sobre as directrizes que, em breve, tomarão esses serviços.

Recebidos com a maxima gentileza, pelo Dr. Prata, em seu gabinete de trabalho, á rua São

(Conclue na 12.ª pag.)

ESTA' PERDIDO

o "Prudente de Moraes"

PUNTA ARENAS, 22 (U.P.)

CONFIRMA-SE que o navio brasileiro **Prudente de Moraes** foi abandonado hontem á noite, e que os officiaes e marinheiros vieram para esta cidade, onde serão condignamente alojados.

Os fortes ventos e os temporaes peculiares á região em que se verificou o encalhe, abriram em varios pontos o casco do "Prudente de Moraes".

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
200 REIS

O regresso do Chanceller Oswaldo Aranha

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO SERA' FEITA A' SUA CHEGADA

—:—

Como foi organizada a recepção

Chanceller Oswaldo Aranha

CHEGA hoje ao Rio, de regresso de sua excursão aos Estados Unidos, o Ministro Oswaldo Aranha, que naquelle paiz, firmou accordos da maior importancia para as relações entre os dois povos, cumprindo, assim, a orientação do Presidente Getulio Vargas.

O "Argentina", navio em que viaja S. Excia., deve encostar ao caes da Praça Mauá, ás 9 horas.

Ao transpôr a barra, o "Argentina" será comboiado por numerosos grupos de embarcações dos nossos clubs nauticos, e sobre elle voará uma esquadrilha de aviões da nossa Marinha de Guerra.

Nesse primeiro contacto com a sua terra e a sua gente, o

(Conclue na 12.ª pag.)

A Paz e as Americas

AS DECLARAÇÕES DO SR. SUMMER WELLES — EM TORNO DO PROJECTO PITTMAN

WASHINGTON, 22 (U. P.)

O sub-secretario de Estado, Sr. Summer Welles, fez hoje declarações pleiteando a approvação do projecto do Senador Key Pittman autorizando a construcção de navios de guerra para os paizes da America do Sul nos estaleiros dos Estados Unidos.

O Sr. Welles declarou:

"Por meio de declarações officiaes, unanimemente approvadas por vinte e uma republicas americanas na conferencia de Buenos Aires, em 1936, e na de Lima, em 1938, as mesmas republicas annunciaram que a ameaça á paz de qualquer uma dellas será considerada como ameaça á paz de todas, o que justificou o processo de consulta instituido pelos accordos inter-americanos".

Continuando, affirmou que o projecto do Senador Pittman facilitará e apressará a coordenação para que o systema de consultas possa attingir o grau de cooperação, accrescentando:

"Uma vez que quasi todas as republicas americanas têm apenas escassas facilidades de construcções navaes em estaleiros proprios, de certo se utilizarão das facilidades offerecidas pelos Estados Unidos para augmentar a sua efficiencia".

Declarou o Sr. Welles que o custo dessas construcções navaes ou militares para as republicas sul-americanas seria fixado em base equivalente ao custo das mesmas para os Estados Unidos, observando que o custo medio é superior ao de construcções semelhantes em muitos paizes europeus.

Disse mais que, não deixando os preços margem para lucros, os paizes sul-americanos se sentiriam estimulados a construir aqui, tanto mais quanto prefeririam cooperar com os Estados Unidos, só não o fazendo os paizes que de modo algum desejarem construir.

"A' luz da cooperação particularmente estreita e amistosa que agora existe entre todas as republicas americanas, acredita-se que o projecto terá como consequencia o augmento das construcções nos estaleiros americanos e a facilidade da continuação de collaboração technica militar e naval, ou por meio de treino nos Estados Unidos, ou por meio de instructores enviados aos governos americanos que os solicitarem".

Sr. Summer Welles

CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL DE BUENOS AIRES

A BORDO DO "NEPTUNIA", SEGUE, HOJE, PARA TOMAR PARTE NO IMPORTANTE CONCLAVE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O BRASIL APRESENTOU TRINTA E SETE PROPOSIÇÕES, ALGUMAS DE IMPORTANCIA TECHNICA E OUTRAS DE GRANDE VALOR FINANCEIRO

Um flagrante, quando os membros da Delegação Postal Brasileira recebiam, hontem, as ultimas instrucções do Capitão Faria Lemos, Director Geral dos Correios e Telegraphos

EMBARCARA', hoje, pelo "Neptunia" a Delegação que irá representar o Brasil no Congresso Postal Universal de Buenos Aires, a inaugurar-se, solennemente, no dia 1.º de Abril proximo, pelo Presidente da Republica Argentina e com a presença dos representantes de todos os paizes e colonias do mundo.

A Delegação Brasileira é constituida de tres funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, Raul Camarate, Confucio Augusto Pamplona e Joaquim Vianna.

No intento de imprimir o maior brilhantismo ao grande certamen, o Governo argentino não tem poupado esforços. Assim é que, além da grande commissão organizadora do Congresso, opportunamente designada, o Governo argentino confiou a uma segunda com-

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.

Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO — Perturbado, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Ainda em declinio.
VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO — Perturbado, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Ainda em declinio.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, hoje, os seguintes pagamentos:

Na 1.ª Secção:

Atrazados: Serão pagos hoje: Livros 74 a 101.

Serão pagas, com os livros respectivos acima citados, as folhas de gratificações diversas, já annunciadas.

Aos Srs. procuradores chama-se a attenção para o disposto no decreto-lei n. 1108, de 16-2-1939.

O MATTE EM S. PAULO

São Paulo, 22 — (Gazeta de Noticias) — Neste verão verificou-se quer nesta capital, quer em Santos, um augmento consideravel no uso do matte.

Em todos os pontos do Estado está tendo grande divulgação um estudo do scientista allemão Schunk Goldfien sallentando as virtudes therapeuticas do matte submettido, por elle, em Paris, a rigorosas analyses, em face ás quaes elle proclama ser o matte um precioso tonico do coração, rico em mineraes e vitaminas, excitante benefico para todas as depressões, inclusive a sexual, além de anti-infeccioso geral, cicatrizante anti-dispeptico e microbicida poderoso, sem nenhuma contra indicação.

O notavel scientista demonstra, ainda, as qualidades alimentares e nutritivas do matte, uma das mais promissoras producções do Brasil.

PECUARIAS

AGAMEMNON MAGALHAES
(Para a "Gazeta de Noticias")

O esforço do governo para restaurar os nossos rebanhos, orientando a criação pela selecção das melhores raças e desenvolvimento das plantas forrageiras, de accordo com as condições physicas das regiões do Estado, já apresenta resultados.

A Secretaria de Agricultura, pelos seus technicos, não tem perdido tempo apezar da complexidade dos serviços da producção animal, que se estendem desde a capital, com a usina do leite, até as fazendas mais distantes do sertão pernambucano.

Distribuiu o serviço, no anno findo, 140 kilos de sementes forrageiras, trinta toneladas de estacas forrageiras e do feno, fabricado em cooperação com 16 criadores, 322 toneladas. Sem o trato e a cultura das pastagens, não é possivel melhorar a criação.

Ha poucos dias me dizia um criador de Salgueiros, municipio do alto sertão do Estado — fazendo-se açude e plantando-se palma, a secca não faz medo. O caroço de algodão tambem é tudo para o criador nordestino.

As estatisticas dos ultimos annos mostram que o caroço de algodão do Estado tem ido todo embora em forma de oleo ou de torta. Torta para a criação da Dinamarca.

Já tomamos providencias no anno passado, para evitar que os municipios do sertão ficassem com o caroço do algodão, colhido nos seus campos. Essas providencias atenuaram, em parte, o mal mas não foram completas, porque as grandes usinas beneficiadoras do algodão não se distribuem igualmente por todas as zonas productoras, sahindo o producto em rama. A medida mais efficaz será não permittir, em determinados municipios ou zonas, a sahida do algodão, senão em pluma. Mantem o Serviço da Producção Animal, além do campo modelo de criação em Limoeiro e da Fazenda de Rio Branco, 36 postos de monta provisorios, nas fazendas particulares.

E' necessario, porém, que a acção do Estado encontre ambiente e collaboração para que produza resultados mais extensos e duradouros.

Na zona da matta processa-se, com a agricultura mecanica e a irrigação uma profunda modificação dos valores da nossa economia. Sobram actualmente terras, que se concentraram nas usinas de assucar, pela fatalidade da cultura extensiva. Uma parte dessas terras já está se destinando á cultura das plantas alimentares. A safra da mandioca, que estamos colhendo, é uma prova da nova transformação. A outra parte das terras desoccupadas deve tambem ter um destino util. Deve animar novas riquezas. Essa riqueza é o gado de corte e de leite.

Não faltarão, para esse fim, nem o credito, nem a assistencia do governo.

Pelo Mundo

Inconvenientes da eloquencia

UM excesso de eloquencia do advogado de defesa póde ser prejudicial ao réu. Foi o que se verificou, ha dias, num tribunal de Dantzig, onde um homem comparecia em julgamento accusado de pequeno roubo.

O réu protestava a sua innocencia, mas uma testemunha de accusação affirmava tel-o surprehendido em flagrante. Estava a coisa nesse pé quando o advogado de defesa tomou a palavra.

— Este homem, que uma calumnia fez sentar no banco dos réus — affirmou, dirigindo-se ao jury — é o modelo dos esposos, é um pae exemplar. A sua vida é uma serie de actos nobres e virtuosos.

E levado pela oratoria o advogado continuou a fazer o elogio do seu constituinte.

O jury começava a mostrar-se profundamente commovido e a absolvição do réu parecia certa.

— Este homem — continuou — é incapaz de mentir. Se tivesse roubado seria elle o primeiro a dizel-o.

Mas, nessa altura, o réu, que não escapara tambem á onda de commoção que invadira a sala, desatou a chorar e disse:

— E' verdade, sim, senhor. Sou incapaz de mentir. Fui eu quem roubou.

E como estava em maré de confissões revelou mais alguns furtos que havia praticado.

O advogado saiu da sala da audiencia sem dizer mais uma palavra. Mas o tribunal mostrou-se indulgente para com o homem que se commovera ao ouvir o seu proprio elogio e condemnou-o a uma pena ligeira.

* * *

A sciencia da evasão

A proposito do "gangster" Al Capone tem-se falado na penitenciaria modelo de Alcatraz.

Essa residencia destinada pelo Estado norte-americano aos bandidos mais perigosos ergue-se sobre um escarpado rochedo na bahia de S. Francisco. Os presos estão sujeitos a uma vigilancia scientifica. Quando se dirigem para as suas cellas são sujeitos a observações radioscopicas, que denunciam qualquer objecto de metal de que sejam portadores. Cellulas photo-electricas, campainhas, signaes de alarme avisam os carcereiros de qualquer facto anormal. Pois apesar de tantas precauções, quatro presos conseguiram, ha dias, evadir-se e só foram recapturados á beira-mar. De onde se conclue que se as prisões se aperfeiçoam os criminosos acompanham tambem o progresso.

* * *

Morto-vivo

EM Metz foi julgado, ha algum tempo, um processo de resurreição.

O "resuscitado" assistiu aos debates, que tinham por fim reintegral-o no seu estado civil.

Ha coisa de um anno, em Ay-sur-Moselle, Jean Prufer desappareceu da sua residencia. Procuraram-no por toda a parte até que appareceu o cadaver de um homem no rio Moselle.

— E' meu marido! — apressou-se a declarar a mulher do desapparecido.

Procedeu-se ao enterro e a viuva cobriu-se de crepes. E, afinal, que succedera? Prufer, atacado de amnesia, vagueava ao acaso e acabou por ser preso. Durante mezes esteve internado em um hospital. Quando conseguiu recordar-se da sua identidade, voltou a Ay-sur-Moselle para receber a desagradavel noticia de que, legalmente, estava morto e enterrado. E foi por não se conformar com essa situação que o tribunal foi convidado a repôr a questão nos seus devidos termos.

EMBARCA AMANHÃ PARA O PRATA O GENERAL HORTA BARBOSA

presidente do Conselho Nacional do Petroleo

No "Alcantara", que zarpará do Rio, amanhã, á tarde, seguirá para Montevidéo o General Horta Barbosa, attendendo ao convite que o directorio da "Administração de Combustibles, Alcohol y Portland" lhe fez para visitar as suas installações. Com o General Horta Barbosa seguirão tambem o Capitão Ibá Jobim Meirelles, chefe do Gabinete do Conselho, e o 1º Tenente Marçal Moura de Faria, ajudante de ordens. Em Montevidéo o presidente do Conselho Nacional do Petroleo permanecerá tres dias, devendo em seguida, visitar, na Argentina, as jazidas petroliferas dessa nação vizinha e amiga.

Paizes mais adeantados do que o nosso no sector dos combustiveis, o Uruguay, com a sua modelar organização mais conhecida como a "Ancap", e a Argentina, com as suas ricas jazidas de petroleo, já offerecem hoje uma excellente escola de aprendizagem, nesse campo economico, onde muito ha que ver e aprender. No momento actual, quando o Brasil vem de encontrar em seu sub-solo petroleo da mais fina qualidade, essa viagem impunha-se ao presidente do C. N. P. orgão ao qual estão affectas todas as actividades relativas ao oleo mineral, em nosso paiz. Será uma viagem de estudos e de observações que muitos proveitos ha de dar. Isso, além de constituir mais um motivo de aproximação com duas nações ás quaes sempre nos ligaram ideaes e interesses communs.

O DILEMMA DO CORONEL BECK

Por LORD DICKINSON
Membro da Camara Alta da Inglaterra

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

AINDA não se sabe muito de que se passou entre o coronel Beck e o Sr. Hitler, quando de seu ultimo encontro. Mas sufficiente informação tem transpirado para estar-se em condições de saber que a visita não foi uma acontecimento muito feliz, quer para a Polonia quer do ponto de vista internacional.

Diz-se que o Sr. Hitler esteve bondoso, e por vezes até cordial, mas tambem não deixou de estar firme e decidio. Embora elle não parecesse ter quaesquer planos preparados, deixou bem claro ao Ministros dos Estrangeiros polonez, que, comquanto deseje continuar o pacto com a Polonia, ao menos pelo presente, está resolvido a colher todos os beneficios da victoria de Munich, adapte-se isso ao interesse dos outros ou não.

A questão é a seguinte até onde o Sr. Hitlerf está capacitado a ir, e em que direcção, léste ou oéste?

Na Polonia prevalecem dois pontos de vista. Logo da visita do coronel Beck, os circulos polonezes responsaveis affirmavam que o dictador se voltaria para oéste e procuraria obter uma base na Africa. "O Sr. Hitler — dizia-se — não póde deixar que a França e Inglaterra ultimem completamente o seu rearmamento porque, então, seria, demaziado tarde.

Elle precisa dar-se pressa e faser suas exigencias. Além disso, accresce que para o dictador da Allemanha depois da sua grande victoria, voltar-se para léste seria o mesmo que passar em portas abertas. "Já a totalidade da Europa Oriental não está sob o seu dominio economico, e, até certo ponto, politico? — perguntava-se.

Mas tambem ha outra opinião Com excepção dos circulos officiaes, quasi todo polonez teme que o Sr. Hitler se volte para léste em procura de viveres e materias primas.

Em primeiro logar, porque isso lhe asseguraria um victoria mais certa, e, em segundo, porque, voltando-se para léste, póde até receber apoio de oéste, ao passo que se se orientar para oéste correrá o perigo de de uma guerra que póde perder. A Inglaterra, argumentam os polonezes, apoiaria a França e os Estados Unidos podem apoiar a Inglaterra, mas alguem iria em defesa da Russia no caso do Sr. Hitler avançar contra ella? E, por estranho que pareça, ha um grande numero de polonezes, principalmente entre a nova geração, que espera ansiosamente o momento em que o Sr. Hitler, como Napoleão, comece a sua campanha contra á Russia.

Ha varias razões para isso. A Polonia já está cansada de viver equilibrando-se entre duas potencia rivaes. Esta é uma posição perigosa para qualquer paiz, mesmo para um paiz grande como a Polonia. O menor passo em falso póde acarretar um desastre. Até o coronel Beck está começando a verificar os perigos que tal politica implica. Outra razão é que, forçada a agradar os seus grandes vizinhos, a Polonia vê-se incapacitada de seguir uma politica estrangeira propria como a que é esperada e reclamada peda sua geração nova.

Agora que a Allemanha transformou a Tchecoslovaquia em sua vassala, que mantém a Hungria sob sua influencia e está fazendo a Lituania dansar segundo a musica do Sr. Hitler, agora isso ainda se faz mais evidente. Com a garra de ferro da Allemanha em seu redor e com as muralhas de aço da Russia pela frente, onde fica algum logar para a expansão da Polonia?

A unica saida para essa desagradavel situação, crê a Polonia joven, estaria em o senhor Hitler desmembrar o Imperio Russo — pelo menos a parte européa — em pequenos Estados e a si mesmo enfraquecendo em tal campanha. Do ponto de vista nacional, argumenta-se na Polonia, seria até vantajoso para o paiz ajudar ao Sr. Hitler nesse desideratum, embora a melhor maneira, para elle, fosse fazel-o por sua conta e risco. Que raja mesma brecha entre os dois rivaes, enfraqueçam-se elles e o poderf da Polonia, em seguida augmentaria.

Mas de que fórma pode o Sr. Hitler attingir á Russia sem envolver a Polonia? A não ser forçada, a Polonia jámais concordaria em reunir-se ao ataque contra a Russia. Isso lhe seria duplamente perigoso. Em primero logar, expol-a-ia a um ataque da Russia, material e ideologicamente; em segundo, a ajuda da Polonia á Allemanha faria possivel o successo desta ultima e tornaria mais certa a sua victoria, e que estaria longe de ser o desejo dos que esposam a segunda das opiniões que

(Conclue na 9.ª pag.)

DR. LANDULPHO ALVES

A bordo do "Alcantara" chega amanhã ao Rio o Interventor da Bahia

A bordo do Alcantara, é esperado amanhã em nosso porto, o senhor Landulpho Alves, Interventor Federal da Bahia. Assumptos importantes de ordem administrativa, pendentes de solução do governo central, trazem até nós o chefe do governo bahiano, cuja gestão á frente de uma das mais importantes unidades da federação está se caracterisando de maneira brilhante por uma série de medidas e de providencias do mais alto alcance politico, social e economico.

COMMENTARIO

VIVEU ha muitos e muitos annos, em qualquer parte do planeta, um sujeito chamado Isaias, que era tido como propheta. Esse sujeito, certo dia, teve a tolice de proferir uma phrase que, desde então, tem sido repetida em todas as linguas e nas mais differentes occasiões: "Clama, ne cesses!"

Ora, se tanta gente gosta de repetir essas tres palavras, é porque ellas devem encerrar algum fundo de verdade e devem ter alguma utilidade.

E' mais ou menos pensando assim que, de quando em vez, tenho a ingenuidade de escrever batalhando por coisas sérias, num momento em que o "swing" é a mais séria das coisas sérias...

Emfim, se o tal Isaias não estava bebedo, o "clama, ne cesses", sempre deve ter alguma utilidade...

Por isso, encho-me de coragem para dizer que nossa Capital precisa organizar o seu Museu.

Não sorria, não, cidadão "professor da arte de mastigar biscoitos com elegancia".

Um museu é uma coisa muito séria que todas as grandes cidades possuem.

Quando o sr. Prado Junior foi Prefeito, impressionou-se com o estado de abandono do patrimonio historico e artistico da cidade e nomeou uma commissão para estudar a creação de um museu carioca.

Mais tarde, na administração do sr. Pedro Ernesto, o assumpto voltou a ser debatido e quasi foi realizado. Agora, na gestão do sr. Dodsworth, bem que se poderia cuidar da organização definitiva desse museu que, diga-se de passagem, já existe, dispondo de apreciavel patrimonio que, desgraçadamente, dia a dia, vae sendo prejudicado por falta de installação conveniente e organização adequada.

O eminente Sr. Getulio Vargas, comprehendendo a necessidade de preservar o nosso patrimonio historico, procurou solucionar o problema, creando, com o Decreto-lei n. 25, de 30 de Novembro de 1937, o "Serviço de Protecção ao Patrimonio Historico e Artistico".

A administração municipal bem poderia, portanto, preservar o patrimonio historico da Cidade, adoptando as medidas previstas no referido Decreto. Petropolis acaba de adquirir, por 1.200 contos, a antiga residencia de Pedro II, para installar o Museu do Brasil Imperial.

Nada mais natural, pois, que o Districto Federal, que possue um patrimonio tradicional valioso, installe convenientemente o seu museu especializado.

O illustre Prefeito carioca bem poderia prestar esse grande serviço á "Cidade Maravilhosa".

SERGIO D. T. DE MACEDO

NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O Prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, assignou, hontem, os seguintes actos de nomeação na Secretaria de Educação e Cultura:

Lourenço Monteiro dos Santos, servente da 2ª classe, para exercer o cargo de servente do ensino elementar; Armindo Corrêa de Araujo, servente de 2ª classe, para exercer o cargo de servente do ensino elementar; Hernani Coutinho da Costa, para exercer, interinamente, o cargo de professor do ensino technico secundario; Luiz Macedo, para exercer, interinamente, o cargo vago de professor do ensino technico secundario; Esther Gilda Kohn, para exercer, interinamente, o cargo vago de 4º official; Angela Séve, para exercer, interinamente, o cargo vago de 4º official e designando o professor da Escola Secundaria do Instituto de Educação, Antonio de Souza Moreira, para exercer provisoriamente o cargo de professor de psychologia da mesma Escola.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

A Missão Oswaldo Aranha

O SR. Oswaldo Aranha regressa hoje de sua viagem aos Estados Unidos.

Nosso Chanceller será recebido festivamente pelas figuras mais representativas da vida brasileira e não lhe faltarão tambem os applausos populares, interpretes sempre fieis dos sentimentos nacionaes.

A actuação de S. Excia. em Washington foi das mais clarividentes e o Presidente Vargas não poderia ter achado representante mais lidimo para a acção politica externa do Estado Novo.

A Missão Brasileira cumpriu no estrangeiro o papel que a Nacionalidade lhe outorgou. Foi habil, foi efficiente, foi patriotica — e, acima de tudo, soube realizar admiravel obra de propaganda de nossos recursos economicos e de nossas possibilidades financeiras.

O Presidente Roosevelt foi o primeiro a não regatear applausos á acção do Ministro das Relações Exteriores e, no telegramma endereçado ao Chefe da Nação, reconheceu a efficiencia da Missão Economica Brasileira e do exito por ella obtido após as exhaustivas conversações em Washington.

O panamericanismo foi grandemente fortalecido e dilatado pelo sr. Oswaldo Aranha, cujas concepções politicas, defendidas com brilho, demonstraram á America do Norte o verdadeiro sentido actual da theoria de Monroe.

S. Excia. provou á America que a confiança mutua e, principalmente, a collaboração economica são os elementos mais positivos do panamericanismo, que não deve se estiolar nos devaneios méramente literarios e nos discursos emphaticos sobre a cordialidade internacional.

O Brasil considera o panamericanismo uma escola de collaboração internacional, porque, se elle não conjugar interesses economicos, estará fadado ao malogro de todos os empirismos diplomaticos.

Em Washington, o Sr. Oswaldo Aranha expressou de modo categorico o pensamento nacional, sem attender a imposições de natureza politica e se abstendo de compromissos nocivos ao Brasil, desejoso de collaborar pela Paz, mas sem o proposito de assumir ainda qualquer logar nas frentes politicas que se digladiam e põem o universo na expectativa cruel da guerra — fruto da intransigencia e eclosão sangrenta de rivalidades a que estamos completamente alheios.

O Estado Novo se dedica integralmente á obra da organização nacional e do estabelecimento das industrias, após a indispensavel fixação rural no Oéste. Seu programma está perfeitamente delineado, e não admitte desperdicio de energias em sectores a que não estejam previamente destinadas. O Sr. Aranha revelou-se collaborador admiravel do Presidente Vargas e, com seu talento brilhante, patenteou á administração norte-americana que o Brasil não quiz recorrer ao credito — e sim convencer os capitaes estrangeiros dos grandes indices de rendimento que as possibilidades nacionaes lhes offerecem, nesta hora de incertezas e de duvidas angustiosas.

Merece, por consequencia, todos os louvores a missão que hoje regressa da Norte-America, e esses estarão bem visiveis nos applausos do povo brasileiro e nos agradecimentos do governo nacional ao Ministro Oswaldo Aranha e seus dedicados collaboradores.

SUICIDIO PARA OS JUDEUS

EM transito, sem saberem para onde, passaram, por Pernambuco, algumas dezenas de judeus expulsos de territorios que os não permittem mais no seio das suas sociedades vivas.

Sim. Ao que se saiba ainda não tiveram logar exhumações para lançamentos de cinzas de judeus aos mares.

Interpellados, a bordo, por um jornalista, esses judeus declararam: se nos fecham todos os portos, só nos resta o suicidio.

Como se vê ha concepções de nacionalismo e racismo que revogam o proprio Direito Natural.

UM, PROSADOR, E OUTRO, POETA

FEZ hontem, 22 do corrente, cento e vinte e sete annos do nascimento, no Maranhão, do notavel escriptor João Francisco Lisboa, fallecido a 26 de Abril de 1863, em Lisboa. Para o Barão do Rio Branco e no conceito de varios outros altos espiritos, foi o autor do "Jornal de Timon", dos "Apontamentos para a Historia do Maranhão" e da "Vida do padre Antonio Vieira", um dos maiores escriptores do Brasil, grande pela sua erudição e admiravel pelo conhecimento da nossa lingua. Apesar de esquecido, nem por isto João Francisco Lisboa deixa de ser um dos modelos mais perfeitos da literatura brasileira de todos os tempos.

Na mesma data, em 1867, nasceu, em Alagôas, Sebastião Cicero dos Guimarães Passos, fallecido em Paris a 9 de Setembro de 1909. E' o poeta das "Horas mortas" e dos "Versos de um simples", ainda muito apreciado pelas composições poeticas "Teu lenço", excellente soneto, e "Casa branca da serra", estrophes transbordantes de lyrismo typicamente brasileiro. Bohemio deixou após si um rastro inapagavel de mistura com versos e chronicas... Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde o substituiu Paulo Barreto, saudoso jornalista que, por longos annos, pertenceu á redacção do nosso jornal.

João Francisco Lisboa, prosador, e Guimarães Passos, poeta, são nomes que se encorporaram ás tradições das letras patrias, que elles ajudaram a enriquecer.

AS AMARGURAS DO DOCE...

O Conselho Federal do Commercio Exterior opinou sobre a creação do Instituto do Doce e Conservas, julgando inconveniente a sua existencia, ao mesmo tempo que estabelece uma série de "consideranda" interessantes.

Nas conclusões do Conselho, optimamente fundamentadas, figuram razões que definem claramente a intenção unica e exclusiva das pequenas industrias do doce de majorar os preços de seus productos. Isto traria grandes males não só para o consumidor, como tambem para o Paiz pois teriamos que renunciar aos mercados externos e a expansão dos mercados internos.

Termina o Conselho dizendo: "Na competição industrial, o problema é sempre o do custo da producção e não do preço de venda, sendo forçoso orientarmos os nossos trabalhos nesse sentido, afim de estimular o aperfeiçoamento e o progresso da nossa producção, que precisa competir victoriosamente com a estrangeira, nos mercados externos".

Entretanto os industriaes de doce de Campos, não se conformaram com a decisão do Conselho de Commercio Exterior e, "desapertando para a esquerda", em outro memorial, pedem a creação de um "departamento" do doce annexo ao Instituto do Alcool e Assucar; departamento esse que deveria ter os mesmos inconvenientes do condemnado Instituto do Doce e Conservas.

Estamos certos, porém, que o Conselho Federal do Commercio Exterior saberá vêr nesse antipathico e duvidoso memorial as mesmas intenções nefastas do que aquelle que propunha a creação do Intsituto do Doce; não deixando que a vida do consumidor se torne mais amarga.

A REFORMA NACIONAL

DENTRE os pontos fundamentaes da politica financeira dos paizes que necessitam da collaboração do capital estrangeiro resalta aquelle que se refere ao capital activo ou inactivo, capital intermediario, que se não radica e transfere, para fóra, os seus lucros e rendimentos.

Esse o ponto mais importante de uma orientação nacional destinada a activar a economia nacional.

Entretanto, o problema brasileiro em face desta questão, deve ser encarado, largamente, com a visão nitida de um plano de governo.

O capital que vem crear uma riqueza deve ser aproveitado immediatamente e cercado de todas as garantias e facilidades.

O capital isolado, aventureiro, que se transforma em intermediario, não precisa nem ser considerado.

E, terminariamos com a confusão existente entre um e outro capital — o que nos beneficia e o outro — o que visa apenas nos explorar.

Para satisfazer esta conclusão, evidentemente, devemos possuir uma politica rectilinea e estavel em materia financeira.

O Brasil não encontrou felizmente solução de continuidade nesse particular.

Toda a politica financeira do Paiz, desde o tempo do Imperio, gyra em torno da maior acceitação da collaboração estrangeira, quer em braços, quer em capitaes.

Dahi, o pensarmos que por uma série de leis e de actos, o Brasil poderá revigorar a sua politica de protecção ao capital estrangeiro, chamando-a a collaborar comnosco na obra de reerguimento nacional.

CULPADOS, OS PAES?

FALANDO hontem á imprensa, o Dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e eminente professor, accusa os paes pela desmoralização do ensino no Brasil. E' possivel que esta accusação tenha algum fundamento. Estamos que a maioria dos paes não deseje ver os seus filhos mal preparados, quando se sabe que a incompetencia é uma desgraça como outra qualquer, em se tratando de individuos que se destinem ás carreiras liberaes e aos funccionalismo publico e particular. Quem possue filhos e os educa, com ou sem difficuldades, não os deseja ignorantes na sua especialidade. Ainda que se trate de instrucção primaria ou secundaria. A ambição paterna é ver a próle illustrada o mais possivel. A industrialização do ensino, esta, sim, é que se deve responsabilizar pela vergonhosa situação de descredito a que desceu o ensino no Brasil. Tambem se podem responsabilizar por isto as innovações constantes, os proclamas diffusos e confusos, os professores semi-analphabetos e tantos outros factores contraproducentes. Como dissemos é possivel que a accusação aos paes formulada pelo professor Leitão da Cunha proceda, mas em parte. O maior responsavel pelo descalabro a que chegamos em materia educacional é a facilidade das reformas consecutivas umas peores do que as outras, não se falando na falta de criterio da maioria dos estabelecimentos de ensino, onde a ambição do ganho é maior do que o dever de educar conscientemente. Poucos são os collegios onde o ensino seja um sacerdocio, apesar das exigencias officiaes e officiosas, através de leis e regulamentos ha muito que se constituem num tremendo cipoal, de effeitos os mais impatrioticos.

O caso do "Prudente de Moraes"

OS noticiarios em torno do lamentavel accidente com o "Prudente de Moraes", que se tornaram contradictorios dentro da ultima semana, representam algo de grave que precisa ser devidamente apurado.

O Lloyd Brasileiro não podia deixar de estar bem informado de todos os episodios desse accidente.

O navio, desde os primeiros momentos, sabia-se que estava perdido.

De repente, surge, de surpresa, a informação de que havia fluctuado.

Embora taes noticias fossem recebidas e irradiadas com certa reserva, é natural que fosse desejo de todos que a bôa nova se confirmasse.

Hoje, sabe-se que o vapor jámais fluctuou, depois do desastre, senão na direcção dos abysmos...

Não é algo estranho que essas segundas noticias fossem lançadas á publicidade?

Que razões as teriam determinado?

De que origens ellas vieram?

E' tão estranho que isto tenha occorrido que este commentario tem toda a procedencia, e seria, mesmo, opportuno, que o Lloyd Brasileiro procurasse investigar as causas desse caso estranho.

PELO REERGUIMENTO DA INSTITUIÇÃO DO JURY

A ATTITUDE do juiz Sady Gusmão não acceitando excusas, com fundamento em exercicio normal de actividades funccionaes ou profissionaes, para justificar o não comparecimento ás secções do jury, dos juizes de facto sorteados, é merecedora dos maiores elogios e applausos.

E, no caso da falta ser praticada por altos funccionarios da Administração Publica, tanto mais se impõem esses rigores, quando vemos, formando o Conselho de Sentença dos nossos jurys de hoje, grandes figuras do nosso commercio, das nossas industrias e de todas as actividades e profissões, na mais auspiciosa e confortadora selecção de jurados para o necessario reerguimento dessa instituição tão combatida e tão menosprezada e de virtudes tão altas e tão incontrastaveis.

CHEGARAM A CURITYBA, DOIS ESQUADRÕES DO 5.º R. C. D.

Ao Ministro da Guerra, em radio, o commando da 5ª R. M. communicou haver chegado á cidade de Curityba, no dia 14 do corrente, o restante do 5º R. C. D., composto dos 1º esquadrão e esquadrão quadro, tendo ficado completamente desembaraçado o Quartel de Castro.

O PRECO DA BENGALA...

ESCREVEM-NOS: — Sr. Redactor. — Debate-se no Fóro ou, antes, nos "a pedidos dos jornaes, uma questão interessante, a que se quer arrastar para o terreno da theoria, das palavras difficeis e dos textos altamente scientificos a que são levadas as lucubrações dos bachareis — não fossem elles bachareis — officiaes do mesmo officio, com escalas pelas descompusturas aos dignos juizes e quiçá aos demais mortaes que não têm a felicidade de ver pela mesma craveira.

O caso, em linguagem vulgar, mal comparando, como se diz na roça, é muito simples:

Levanta-se uma questão entre dois individuos, azedam-se os argumentos e um delles promette uma sóva ao outro; o promittente gasta dinheiro para comprar uma bengala para surrar o seu contendor; como, porém, não consegue effectivar essa surra porque as argumentos do outro são mais fortes, manda cobrar desse outro o preço da bengala que deveria coçar-lhe o lombo!

Não parece engraçado?

Dizia um velho professor, naturalmente parodiando o judiado Conselheiro Accacio: "Direito é tudo aquillo que é direito".

Ora, essa historia não sendo direita não pode ser Direito embora se lhe queiram torcer os Codigos.

"THEMIS"

Solidariedade nacional

UM dos postulados do Estado Novo resulta justamente da mystica da solidariedade nacional.

Sem união entre os Estados, sem interdependencia de interesses das regiões do Paiz, sem a communhão de espirito e de patriotismo que se radica n'alma popular, não haverá nunca o sentido elevado da Patria.

O Brasil creou a mystica da solidariedade nacional, desde o advento da Revolução victoriosa de 30.

Essa mystica revigorou-se com o golpe de 10 de Novembro que extinguiu o fóco das divergencias entre os Estados e a herva damninha do separatismo.

O sentido nacional do movimento novembrista, acclamado pelo povo, prestigiado pelas Classes Armadas, resultou justamente do espirito de solidariedade nacional que se diluia, aos poucos, antes daquelle facto historico.

Hoje, a Nacionalidade está confiante no destino da Patria.

Em torno da União e do poder central, o Brasil se apresenta unido e coheso para os seus altos destinos.

O Brasil-interior, os Estados que integram a Federação estão irmanados, realmente, na obra commum do trabalho e da ordem.

DIPLOMAS RETIDOS

NÃO sabemos a que attribuir a causa da morosidade dos serviços no Departamento Nacional do Ensino, do Ministerio da Educação e Saude.

Os diplomas de cursos superiores são registrados na Faculdade emittente, na Reitoria da Universidade e no Departamento Nacional do Ensino, além de pagar as taxas legaes nas repartições arrecadadoras.

O registro dos diplomas nas Faculdades e na Reitoria da Universidade é feito com a maxima presteza.

Mas, quando chega ao Departamento Nacional do Ensino (Ensino Superior) no Edificio Regina...

Basta dizer que o Protocollo Geral daquella repartição só attende o publico das 13 ás 15 horas: "apenas" duas horas de trabalho por dia!

E, ainda falam em trabalho pesado de oito e doze horas diarias...

DUAS CIRCULARES DO TITULAR DA FAZENDA

O Ministro da Fazenda, baixou as seguintes circulares: "Declaro aos Srs. Chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que a permissão, referida na circular n. 69, de 27 de Dezembro do anno proximo findo, quanto ao uso de etiquetas impressas colladas ás latas lythographadas contendo conservas, é relativa aos estabelecimentos fabris, e não aos commerciaes, devendo ser feita a prévia verificação do stock de latas existentes".

"Tendo em vista a informação contida no aviso do Ministerio da Agricultura n. 5, de 17 de Janeiro ultimo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Agencias Fiscaes, para seu conhecimento e devidos fins, que fica incluido no art. 14, do decreto-lei numero 300, de 24 de Fevereiro de 1938, para pagamento da taxa de $200 por kilo, o producto denominado "Enxofre Molhavel — Magneteo-Spray", de fabricação da Stauffer Chemical Co., de Nova York."

O ENCAMINHAMENTO DE PAPEIS AO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra expediu, a respeito, instrucções especiaes

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, baixou, hontem, instrucções regulando o encaminhamento de papeis ao seu gabinete.

Nas instrucções recommendou S. Ex. que não seja encaminhado ao seu gabinete qualquer requerimento que não esteja legivel, quanto ao texto e á assignatura.

Além disso, recommendou o referido titular que, quanto ás informações, prestadas pelas autoridades, deverão ser citados com rigor os textos de lei, avisos e portarias.

Outras instrucções expediu a respeito S. Ex., frisando que sejam unificados os processos e requerimentos.

O requerente, quando civil, deve declarar o seu endereço, se é pela primeira vez que requer e se já foi attingido por algum despacho.

A MATRICULA NA ESCOLA DE INTENDENCIA

Concessão feita pelo Ministro da Guerra

A' Inspectoria Geral de Ensino, foi dirigido o seguinte aviso: "O Exmo. Sr. Ministro da Guerra, em nota n. 530-N, de 11 do corrente, dirigida a esta Inspectoria, declara que torna extensiva aos sargentos e subtenentes, candidatos á matricula na Escola de Intendencia, curso de Administração, a concessão feita a alguns candidatos á Escola Militar, curso Preparatorio, passiveis de pequenas intervenções cirurgicas, para proseguirem suas provas intellectuaes, dependendo a matricula de nova inspecção de saude.

VAE GOZAR FERIAS EM MINAS

Foi concedido um periodo de ferias regulamentares, ao Capitão Admar de Oliveira e Cruz, que poderá gozal-o em Minas.

Vão ser effectivados os interinos que exercem cargos vagos no Ministerio da Justiça antes da Lei do Reajustamento

Pela Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça, foram realizadas as provas de habilitação para effectivação de funccionarios interinos que exercem cargos vagos e foram nomeados anteriormente á vigencia da lei do reajustamento.

Essas provas, julgadas e relatadas pela Commissão, tiveram plena homologação no Departamento Administrativo do Serviço Publico e nellas foram habilitados os seguintes funccionarios:

Chefes de Secção: Ilka Labarthe e Antonio Franklin de Araujo Silva; secretario Ernani Guaragna Fornari; subsecretario Manoel Vieira de Alencar Filho; official administrativo, Carivaldo Lima; escripturarios, Maria do Carmo Albuquerque, Maria Angelica Moura, Salvador Ferreira França Junior, Aracy Ribeiro, Almerinda Campos e Geonisio Carvalho Barroso; chefe de portaria, Eduardo Filardy; guarda de presidio, Arlindo Iglesias; inspector de alumnos, Antonio Alves Pifano; dactylographos; Zilah Bastos, Edith Travassos Vianna, Raul Ferreira, Antonio Nicolau Gemal e Zelia Passeado de Miranda; redactores, Helio Vianna, Henrique Pongetti e José Getulio Monteiro Junior; technicos, Oswaldo Diniz Magalhães e Herald Schultz; serventes, Pedro Pereira das Neves, Accacio Dutra de Oliveira, Manoel Romão Baptista e Nicanor Pereira de Mattos; locutores, Pedro Conti e Rodolpho Kleinoscheg Junior; commissarios de Policia, Luiz Malafaia e Antonio Rodrigues; official de justiça, Francisco da Silva Alves Pinheiro.

As provas foram effectuadas, julgadas e submettidas á apreciação do D.A.S.P., num periodo de dezoito dias apenas, e tiveram a approvação immediata, devendo os decretos de effectivação ser assignados nestes proximos dias.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Sobre a nacionalização da imprensa

O escriptor e jornalista brasileiro João de Canali, que vem publicando no "Correio da Noite", no "Diario de Noticias" e no "Correio Portuguez" uma série de artigos sobre immigração e sobre a actividade portugueza no Brasil, de grande repercussão nos circulos brasileiros e portuguezes, publicou agora na "A Noite" um interessante e opportuno commentario sobre nacionalização da imprensa, a que, "data-venia", queremos dar acolhida nestas columnas, onde procuramos focalizar, diariamente, os assumptos de maior interesse para os portuguezes residentes no Brasil.

Após algumas considerações preliminares sobre a lei que regula o trabalho jornalistico no Brasil e sobre a liberdade concedida á imprensa de commentar os actos administrativos debaixo de um criterio impessoal, o sr. João de Canali desenvolve brilhante argumentação sobre o thema escolhido, na qual revela mais uma vez, a par de um alto sentimento de brasilidade, a sua grande affeição por Portugal e pelos portuguezes.

* * *

"Comprehendo — escreve o illustre jornalista e industrial — a necessidade de se nacionalizar a imprensa e julgo que aquella se tornou um imperativo diante da latitude do papel que esta assumiu com a suppressão das assembléas politicas, hontem sem funcção e hoje sem enquadratura nos moldes do regimen que o Brasil acceitou. O processo de nacionalização é que não me parece perfeitamente justo e facilmente defensavel.

Deste assumpto importante tratou, com argumentos de valor, copia de informações e abundancia documental exhaustiva, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em monographia que apresentou ao publico por occasião das commemorações da nossa independencia. Mostrou o publicista brilhante que ao Brasil só tinha vindo bem da acção de jornalistas alienigenas, concluindo, mesmo, que nas grandes campanhas transformadoras, elles tiveram posições de vanguarda, que souberam honrar e deram exemplos de sacrificio, cuja evocação os agiganta e nos engrandece, a nós. Se alguem foi possivel corromper, nas horas dramaticas de ansiedade, não é entre os poucos estrangeiros da imprensa que o devemos ir procurar.

A profissão jornalistica de tal modo absorve e familiariza o homem com o paiz que serve, que elle, insensivelmente, se nacionaliza, por um phenomeno psycho'ogico contra o qual não valem as razões geographicas e politicas de nascimento. O gaucho Mario d'Artagão é um jornalista portuguez, e o portuguez João Lage é um jornalista brasileiro. Victorino de Oliveira é um homem da imprensa carioca, como Pinto Quartim é um homem de imprensa lisboeta, não obstante ter o primeiro nascido em Lisbôa e o segundo no Rio de Janeiro.

Creio que ninguem será capaz de me apresentar, sem besuntadelas de xenophobia desprezivel, um argumento em contrario da these que sustento. Azevedo Amaral, o grande sociologo dos "Ensaios Brasileiros" e o escriptor mais integrado no sentido da victoriosa revolução que Getulio Vargas levou a termo sem desordens nem choques de forças armadas, defendia a orientação nacionalista da lei de imprensa, para sustentar que o que se deve exigir não é a brasilidade que decorre dos acasos de nascimento, mas a que se prova pelo espirito. Dentro desta doutrina concluia o grande commentador que aos brasileiros natos de determinado sangue e cultura deveria ser vedada a pratica da imprensa. Eu não chego a esse radicalismo, mas parece-me exaggerada a exigencia de naturalização formal dos jornalistas estrangeiros que ha mais de vinte annos labutam na nossa imprensa. Mais extremada é a medida quando ella se applica, de accordo com a letra da lei, apenas aos que escrevem em lingua portugueza. O allemão, o japonez, o italiano ou o polaco — e todos esses mantêm jornaes no Brasil — podem continuar escrevendo.

Não seria mais humano, mais brasileiro, mais logico e até mais proveitoso — escreve, concluindo, o sr. João de Canali — um decreto-lei dando a cidadania brasileira aos jornalistas com dez annos de honroso exercicio da profissão e que no prazo de tantos dias categoricamente declarassem acceitar a nacionalidade offerecida? Resultariam desta medida as mesmas consequencias que advem do cumprimento da lei, como ella se escreveu, mas haveria um traço de generosidade, que só póde honrar o governo que a exerce e escravizar, pela gratidão, os homens que a acceitam".

Deliberadamente, não temos tratado da nacionalização da imprensa, nestas columnas, onde sempre evitamos discutir assumptos cuja critica ou apreciação escapa á alçada de uma secção exclusivamente de assumptos portuguezes. Mas tal orientação não nos impede de salientar a justiça da medida pleiteada pelo escriptor brasileiro a que nos vimos de referir, mesmo em face do que estinulou a Constituição de 10 de Novembro de 1937 para o exercicio das profissões liberaes por estrangeiros, no Brasil, e do que vem de fazer o governo portuguez no decreto que creou a Ordem dos Medicos e regulou o exercicio dessa profissão em Portugal.

Não queremos argumentar com o exemplo portuguez, citado aqui, por acaso. Repetindo, porém, um argumento do dr. Francisco Baldessarini, no Club dos Advogados, perguntamos: Se aos medicos, advogados e engenheiros estrangeiros que exerciam a profissão no Brasil á data da lei reguladora foi assegurado o direito de continuar a exercel-a, por que se não ha de negar esse mesmo direito pelo menos aos jornalistas que escrevem em lingua portugueza e ha mais de dez annos exercem essa profissão no Brasil?

AS VISÕES DA ESTRATOSPHERA

A conferencia do professor Oliveira de Menezes no Instituto Brasileiro de Cultura

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II, a annunciada conferencia do prof. Oliveira de Menezes sobre o thema "As Visões da Estratosphera", promovida pelo Instituto Brasileiro de Cultura. A sessão, que tem caracter publico, será presidida pelo Ministro Gustavo Capanema, especialmente convidado para esse fim.

A conferencia do professor Oliveira de Menezes é dividida em seis partes: a) Justificação; b) A Estratosphera; c) A coloração geral da estratosphera, o colorido dos astros, o azul do firmamento, estrellas e planetas; d) o crepusculo, as auroras boreaes e os halos; e) os raios cosmicos e a creação da materia; f) conclusões.

"CRIANÇA"

Revista para os paes

A leitura de "CRIANÇA" já se integrou nos habitos das pessoas de bom gosto.

O numero de março, de que recebemos um exemplar, contém abundante collaboração dos nossos mais conceituados especialistas, os quaes abordam com proficiencia assumptos opportunos e suggestivos.

As matriculas no Instituto de Educação

A proposito da carta que sob a epigraphe supra foi por nós publicada, pede-nos um dos membros da commissão que sobre o assumpto já se entendeu com o Prefeito Sr. Henrique Dodsworth, a publicação das linhas abaixo:

"Sr. redactor — Tendo feito parte da commissão que procurou, ha dias, o Sr. Prefeito do Districto Federal, solicitando-lhe solução adequada ao caso das candidatas classificadas no concurso para ingresso no anno inicial do Instituto de Educação, e que, tendo embora obtido a média necessaria, não lograram o ambicionado ingresso, pelo facto de ser o numero de vagas apenas de duzentos e terem alcançado classificação 341 candidatas, não pude deixar de estranhar a formula apresentada pelo autor da carta hontem publicada nesse conceituado jornal. Não tivesse o missivista attribuido a GAZETA DE NOTICIAS o laurel — aliás muito merecido — de permanente defensora das causas justas, e talvez não me animasse a lhe pedir guarida para estas linhas. Não pediria talvez, repito, porque me dispuzera a esperar, como realmente ainda espero, a solução JUSTA do caso.

Mas a JUSTIÇA da solução não estará, de certo, em attender o Sr. Prefeito do Districto Federal apenas a UM TERÇO que nem mesmo um terço chega a ser das candidatas excedentes das 200 vagas do Instituto.

Porque, na verdade, 41, que é o numero de candidatas cuja admissão extra é pedida pelo missivista de hontem, nunca poderá ser um terço de 141, que são as candidatas que alcançaram média e não lograram ingressar no Instituto, por excedentes das 200 vagas que nelle existem.

Tambem não me parece, nem poderá parecer a ninguem, que a concessão de ingresso a 41 das classificadas represente um acto de justiça. O que fora inteiramente justo, era facultar a entrada a todas as candidatas que se classificaram.

Quando, porém, isso fosse impossivel, — o que não parece, porque o proprio missivista affirma ter o benemerito e sempre saudoso Prefeito Dr. Paulo de Frontin permittido o ingresso a 500 candidatas, — o que seria razoavel era conceder o ingresso a pelo menos 50, 60 ou 70 das candidatas, o que constituiria medida imparcial e não a 41, pois esse numero assim quebrado poderá dar ensejo a conclusões, talvez infundadas, mas nas quaes transpareça o regimen do proteccionismo, que se não coaduna com o espirito de justiça que anima os homens do Estado Novo.

E' este, Sr. redactor, o meu modo de pensar, devendo ser tambem, julgo, o de todos aquelles que habitualmente procuram reflectir antes de julgar os factos.

Muito grato pela publicação desta carta, sou patricio muito dedicado, membro da commissão.

LUIZ SOARES

Casa do Minho

SERA' COMMEMORADO, NO PROXIMO SABBADO O 15.º ANNIVERSARIO DESSA SYMPATHICA INSTITUIÇÃO REGIONAL

A Casa do Minho, benemerita instituição regional portugueza com séde nesta Capital, commemora no proximo sabbado, dia 25, o 15º anniversario da sua fundação, com uma sessão solenne que será presidida pelo Dr. Martinho Nobre de Mello, illustre Embaixador de Portugal, e na qual serão oradores o Conde Pinheiro Domingues, conhecido homem de letras, portuguez, e o Sr. João de Canali, escriptor e jornalista brasileiro.

Na mesma solennidade será feita a entrega dos premios "Villa Nova de Famalicão" e "Zeferino de Oliveira" a dois alumnos da Escola Portugueza Dr. Nuno Simões, creada pela Casa do Minho e mantida na sua séde, escolhidos entre os que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo.

A seguir á sessão solenne, que terá logar ás 21 horas, realizar-se-á um baile que se prolongará até ás 2 horas da madrugada, no qual tomarão parte familias de destaque na colonia portugueza e na sociedade brasileira.

"THEREZOPOLIS"

A interessante e opportuna monographia do sr. Armando Vieira

O Sr. Armando Vieira, conhecedor profundo de todas as questões concernentes á cidade de Therezopolis, vem de dar á lume a apportuna monographia a respeito de Therezopolis, estrada de rodagem, hoteis e Parque Nacional. Nesse importante trabalho, o Sr. Armando Vieira estuda com o maximo criterio e a maior precisão os varios assumptos relativos áquellas questões. Assim, trata da creação da estrada directa, pela Baixada Fluminense, sobre o traçado via Itaipava-Petropolis, que o governo vae construir.

Além de desenvolver considerações em torno da cidade de Therezopolis, hoje a quarta do Estado do Rio, o Sr. Armando Vieira analysa o problema dos hoteis e da creação de um Parque Nacional, em um logar por todas as razões destinado a tal fim.

Expondo uma serie de conceitos novos e dignos de serem aproveitados, a monographia do Sr. Armando Vieira é um trabalho expressivo e de grande interesse.

Avisos & Declarações

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES

ACÇÃO DE GRAÇAS — 104.º ANNIVERSARIO

A Directoria desta Sociedade convida os socios em geral e suas Exmas. familias para assistirem á Missa em Acção de Graças que, commemorando a passagem do 104.º anniversario de sua fundação, manda resar no Altar Mór da Egreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfandega, 54) ás 9 e ½ horas do proximo sabbado, 25 do corrente.

ALVARO DE MELLO ALVES
1.º Secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES

CONVITE

O Conselho Administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes convida todos os socios em pleno gozo de seus direitos e Exmas. familias, para tomarem parte na commemoração da passagem do 104.º anniversario da Sociedade que constará de uma reunião solenne e danças, tendo inicio ás 21 horas do proximo sabbado, 25 do corrente, na séde social á rua do Lavradio n.º 91-1.º.

ALVARO DE MELLO ALVES
1.º Secretario.

Memel foi encorporado pelo Reich

SERÃO ESTABELECIDOS OS DETALHES PARA ENTREGA DO TERRITORIO

KOVNO, 22 (U. P.) — Está officialmente confirmado que o Territorio do Memel foi entregue á Allemanha e encorporado pelo Reich aos primeiros minutos da madrugada de hoje.

Uma commissão do governo lithuano seguirá ainda hoje para Berlim, afim de estabelecer os detalhes da rendição.

RETIRAM-SE AS TROPAS LITHUANAS

BERLIM, 22 (U. P.) — Informa-se que as tropas lithuanas abandonaram a cidade de Memel durante a noite e que as mesmas estão sendo concentradas na cidade de Kretinoga.

O COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO LITHUANO

KOVNO, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado official do governo lithuano, annunciando a entrega do territorio de Memel á Allemanha:

"O Conselho de Ministros da Lithuania, em vista da posição assumida pelo Reich, consentiu na entrega do territorio de Memel á Allemanha.

"Esta acquiescencia foi levada ao conhecimento da "Seima" (Parlamento) no mesmo dia. Uma delegação do governo lithuano partiu hoje para Berlim afim de regularizar as questões que se originarem desse acto".

REINA GRANDE ENTHUSIASMO NO TERRITORIO ANNEXADO PELO REICH

MEMEL, 22 (U. P.) — Milhares de pessoas percorrem as ruas principaes da cidade, aos gritos de "Heil Hitler" e convergem para a praça do mercado.

Os sinos das igrejas estão repicando festivamente e as sirenes dos navios allemães ancorados no porto tocam sem cessar.

Como um passe de magica, appareceram bandeiras "swastika" em quasi todas as casas da cidade, sendo interessante notar que até hontem á noite o hasteamento da bandeira nazista era prohibido e illegal.

A PROCLAMAÇÃO DO ULTIMO GOVERNADOR LITHUANO

MEMEL, 22 (U. P.) — O ultimo governador lithuano do territorio do Memel, Sr. Victor Gallius, lançou uma proclamação concitando o povo a manter a ordem e a não "perturbar as relações amistosas com a Allemanha" afim de permittir que o governo lithuano tome as suas decisões em um ambiente de calma.

Simultaneamente organizações juvenis militarizadas da "Hitler Jugend" desfilavam pelas ruas entoando os hymnos nazistas.

CAIRA' NA ORBITA ECONOMICA DO REICH

BERLIM, 22 (U. P.) — Consummada a segunda conquista sem derramamento de sangue, no decorrer de uma semana, os observadores economicos manifestaram hoje a opinião de que, comquanto a Lithuania não tenha que se converter em "protectorado" allemão, cairá sem duvida na orbita economica do Reich.

Entre as condições estipuladas para a cessão do territorio do Memel figuram varias concessões á Lithuania, inclusive poder utilizar-se de Memel como porto livre. Nessas condições, com o seu trafego commercial quase todo dependente da Allemanha, os observadores acreditam que só resta á Lithuania unir sua sorte á do Reich.

O CHANCELLER HITLER VISITARA' MEMEL

BERLIM, 22 (U. P.) — Urgente — Segundo uma informação officiosa o Chanceller Adolf Hitler partiu hoje para Swinemuende, de onde embarcará para o Memel a bordo do cruzador "Deutschland".

SERA' ASSIGNADO HOJE, O TRATADO DE INCORPORAÇÃO

BERLIM, 22 (U. P.) — O Sr. M. Urbsis, Ministro das Relações Exteriores da Lithuania, assim como os Srs Von Ribbentrop e Bertuleit, Ministro do Exterior do Reich e Presidente do Directorio de Memel, respectivamente iniciaram ás 21 horas as negociações para entrega de Memel ao Reich. Soube-se que o tratado nesse sentido poderá ser assignado ainda esta noite.

O POVO AMERICANO QUER NEUTRALIDADE

QUE OS ESTADOS UNIDOS VENDAM ARMAS, MAS QUE NÃO ENTREM NA GUERRA!

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As camadas populares, especialmente nas zonas industriaes, não deixam de condemnar os methodos totalitarios, antes e depois do pacto de Munich; porém, apesar da onda de irritação, sugida após a absorpção da Tchecoslovaquia, a opinião geral se oppõe a qualquer medida bellica, quer independentemente, quer em collaboração com as democracias européas.

Quasi todos os habitantes da região de léste se mostram favoraveis á modificação ou revogação da lei de neutralidade para que se possa enviar armas e munições ás democracias em caso de guerra.

Os que se oppõem á participação activa do paiz, são chefiados pelos partidarios do isolamento na zona de centro-oéste, como os senadores Borah, Capper e Clark; porém esses formam uma minoria entre os seus collegas

O senador Borah deu a entender que a situação na Europa é horrivel; porém, argumenta que é necessario evitar uma guerra, mesmo á custa de perdas commerciaes. O senador Borah accrescentou:

"Pelo menos poderemos nos recusar a dar auxilio quando a guerra estiver travada."

O senador Capper indicou, por sua vez, que sympathisa com ás democracias; porém, salientou que ellas não foram exactas no pagamento das dividas de guerra."

Absoluta approvação na politica do eixo Roma-Berlim

A REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA E A PALAVRA DO "DUCE"

ROMA, 22 (T. O.) — A's 22 horas de hontem reuniu-se o Grande Conselho Fascista comparecendo todos os seus membros que approvaram a seguinte ordem: Na vespera do 20.º anniversario do Fascismo o Grande Conselho commemora todos aquelles que deram as suas vidas em holocausto do nosso movimento e sauda os camaradas da primeira hora que vieram a Roma afim de participar das grandes solennidades, que demonstrarão novamente ao mundo que a divisa do Fascismo é agora como antes o era e como será sempre: "Fé, obediencia e luta".

O Grande Conselho ouviu de pé a leitura desta ordem do dia applaudindo-a enthusiasticamente. A seguir o Duce falou dos ultimos acontecimentos, prestando amplas informações sobre a situação internacional.

Depois falaram o Conde Ciano, o Marechal Balbo, o Conde Vechi, os Srs. Grandi, Farinacci, Bottai e Starace. O Grande Conselho approvou finalmente outra ordem do dia que diz: "A ameaça de crear uma frente unica democratica junto com o bolchevismo, dirigido contra os Estados totalitarios, frente unica essa que não serviria a paz mas sim a guerra obriga o Grande Conselho Fascista, a declarar que os acontecimentos na Europa Central tem a sua origem no Tratado de Versailles. O Grande Conselho confirma novamente e principalmente neste momento sua absoluta approvação na politica do eixo Roma-Berlim.

CRUZADORES NORTE-AMERICANOS PASSARÃO PELO RIO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os cruzadores "San Francisco", "Tuscaloosa" e "Quincy", zarparam de Norfolk para uma viagem de nove semanas, com escala por La Guaira, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Valparaiso, Callão e Balbôa.

As conversações de Londres não chegaram a nenhum resultado

A DECLARAÇÃO COMMUM A SER ASSIGNADA PELA FRANÇA, INGLATERRA, POLONIA E UNIÃO DOS SOVIETS SOFFREU RADICAES ALTERAÇÕES

PARIS, 22 (T. O.) — Embora com a ausencia do sr. Georges Bonnet se tenha tornado mais difficil obter informações diplomaticas, os circulos politicos acreditam saber que as conversações celebradas em Londres entre o embaixador da Polonia, o sr. Bonnet e lord Halifax não conduziram a nenhum resultado concreto. Assim, deve-se considerar fracassada, em sua forma primitiva, a declaração commum a ser assignada pela França, Inglaterra, Polonia e União Sovietica.

Os mesmos circulos accrescentam que o documento redigido pelo Foreign Office e submettido á appreciação dos governos russo e polonez visava advertir a Allemanha de que esta podia contar com quatro inimigos de seus interesses vitaes, sendo esses quatro inimigos os assignantes da declaração commum, apesar dos diversos compromissos internacionaes em contrario. O documento soffreu varias modificações, das quaes os embaixadores dos Soviets e da Polonia foram mantidos ao corrente, afim de que pudessem dispôr a qualquer momento da nova versão. Ao que parece, tambem a França apresentou algumas suggestões alterando o texto primitivo. Acredita-se, comtudo, não ser exacta a affirmação do "Paris Soir" de que o governo francez deseja que o texto da declaração seja de tal modo claro que ninguem o possa interpretar como um documento inocuo.

Segundo os mencionados circulos, o ponto de vista do governo francez consiste, ao contrario, em fazer desapparecer do documento todas as expressões que ponham em perigo as relações franco-allemãs, tratando-se de territorios europeus em que a França não tenha interesses vitaes.

O texto primitivo foi tão alterado que já não contem a garantia de protecção incondicional á soberania dos povos da Europa Oriental em relação ao Reich.

A acção da Polonia, accrescenta-se, tende á neutralidade, pois este paiz vacilla em romper o tratado germano-polonez de 1934.

AS NAÇÕES SUL-AMERICANAS PODERÃO ADQUIRIR NAVIOS DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

O projecto do senador Pittman será approvado

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os circulos officiaes norte-americanos prevêem a immediata aprovação do projecto do senador Key Pittman, pelo qual as nações sul-americanas poderão adquirir navios de guerra e armamentos nos Estados Unidos a preço mais baixo.

O unico ponto que, segundo se espera, provocará opposição será o dispositivo pelo qual se autoriza o presidente da Republica a dar instrucções aos secretarios da Guerra e Marinha para revelar aos paizes amedicanos os segredos militares depois de um anno.

O senador Pittmann e seus partidarios dão a entender que esse aspecto particular do projecto não entrava a aprovação final do mesmo, uma vez que poderá receber todas as emendas razoaveis.

Membros da commissão em que se achava o projecto exprimiram o desejo de que os testemunhos sejam apresentados em publico.

A sessão não será publica, mas o Sr. Pittman annuncia que haverá uma versão tachygraphica que talvez seja distribuida esta noite.

A ALLEMANHA E O ALGODÃO BRASILEIRO

O QUE SE PENSA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Nos circulos bem informados acredita-se qeu a interrupção determinada pelo governo do Brasil da venda do algodão por marcos compensados é uma consequencia directa do recente accôrdo commercial americano-brasileiro, pelo qual os Estados Unidos forneceram o credito de 19 milhões e 200 mil dollares para melhoria do cambio brasileiro e outros beneficios que, apparentemente, reduziram a influencia allemã naquelle paiz.

Os mesmos circulos esperam que, em virtude dessa interrupção, a Allemanha será obrigada a pagar á vista as compras do algodão, o que terá como consequencia maior pressão economica sobre o Reich.

Prevalece aqui a opinião de que o Brasil, normalmente, prefere vender á vista os seus productos, e só se utilizar do systema de compensação em caso de necessidade.

Os circulos interessados esclarecem que o algodão do norte do Brasil está sendo remettido aos mercados, porém a safra do sul só poderá seguir no mez proximo.

Entrementes, aguardam-se informações sobre se as actuaes restricções serão tambem applicadas ao algodão do sul.

O aviador brasileiro Major Mello na Allemanha

Um possante avião "Jungmeister" equipado com motor "Bramo"

A gravura que publicamos acima, apresenta o aviador brasileiro Major Mello, ao lado do sr. Benitz, o grande chefe-piloto allemão, em frente de um dos possantes aviões "Jungmeister". O apparelho está equipado com um famoso motor "Bramo".

Pela expressão do nosso patricio Major Mello, vê-se a satisfação de que elle se acha possuido, naquelle ambiente onde os progressos da aviação têm alcançado resultados surprehendentes, não só no terreno militar, mas tambem e principalmente nas actividades commerciaes.

A VIAGEM DO PRESIDENTE LEBRUN A' INGLATERRA

O GRANDE BANQUETE SERVIDO NO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro dia do presidente Lebun nesta capital culminou com um banquete official servido no Palacio de Buckingham, ao qual assistiram cento e noventa e cinco personalidades.

Entre os convidados se encontravam os membros do gabinete, a esposa do Sr. Chamberlain, o major Attlee, Sir Alchibald Sinclair e o Sr. Churchill.

O banquete foi servido nos famosos pratos de ouro que têm estampadas as insignias da Ordem da Jarreteira.

O presidente Lebrun, cujo traje de etiqueta constratava com os deslumbrantes uniformes e condecorações, se sentou a direita do Rei, tendo se sentado á esquerda de S. M. a esposa do presidente da França. A Rainha se achava junto ao Sr. Lebrun e o Sr. Bonnet ao lado da Rainha Maria.

A mesa foi servida por criados que vestiam librés de gala, escarlate, ouro, negro e ouro, emquanto os membros da guarda pessoal de Alabardeiros do Rei, com uniformes vermelhos e ouro da época dos Tudor, montavam guarda nos apartamentos reaes.

Depois do banquete os gaiteiros escocezes desfilaram em redor da mesa, em fórma de ferradura, tocando musica.

O duque de Glouceste rsentou-se a esquerda de Mme. Lebrun e o duque de Kent a direita da Rainha.

O embaixador do Brasil, figura proeminente do corpo diplomatico tambem estava presente na cabeceira da mesa.

A situação da borracha brasileira

Como se manifesta, em entrevista, o Dr. Arthur Torres Filho, encarregado pelo Ministro da Agricultura de estudar o problema

UM ASSUMPTO DE INTERESSE NACIONAL — A AMAZONIA — A EXPORTAÇÃO E O CONSUMO INTERNO — VISITA A' COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — SUGGESTÕES — INSTITUTO AGRONOMICO DA AMAZONIA — O BRASIL ESTA' DE PARABENS

E' o Dr. Arthur Torres Filho um estudioso dos nossos problemas. Trabalhando ha 28 annos no Ministerio da Agricultura, os assumptos ligados á nossa vida economica merecem sempre sua cuidadosa attenção, affirmando-se elle com a sua intelligencia, a sua cultura e a sua idoneidade moral, uma palavra digna de ser ouvida. Director do Serviço de Economia Rural do seu Ministerio, membro do Conseho Federal de Commercio Exterior e da Commissão de Estudos da Segurança Nacional, tem tido o Dr. Torres Filho opportunidade de examinar e debater as importantes questões que se relacionam com esses orgãos de administração e de esclarecimento, suggerindo e apresentando soluções aconselhadas pela sua experiencia, pelos seus conhecimentos e pelo seu patriotismo.

Agora mesmo, deliberando o Presidente Getulio Vargas cuidar sériamente da borracha brasileira, foi o Dr. Arthur Torres Filho incumbido pelo Ministro Fernando Costa de estudar o probema, de tão grande importancia para o Brasil, sob qualquer aspecto que elle seja encarado.

UM PROBLEMA BRASILEIRO

Considerando o interesse nacional pelo assumpto, procuramos ouvir a respeito o Dr. Arthur Torres Filho.

Recebendo-nos com a sua proverbial gentileza, declarou-nos de inicio o director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura:

— "Realmente o Presidente Getulio Vargas seguindo o plano de realizações do Estado Novo, deliberou cuidar sériamente da borracha brasileira. Exercendo eu as funcções de director do serviço concernente ao assumpto, encarregou-me o Ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, de estudal-o detidamente e apresentar-lhe as bases para um programma nacional de reerguimento da borracha.

O Dr. Arthur Torres Filho diz isso e dá-nos a lêr o relatorio que levou ao ministro.

— Vê-se por ahi — accentua — que eu considero a borracha como problema brasileiro da mais alta relevancia. Somos productores do melhor typo do mundo e assim podemos competir com vantagem com os maiores concorrentes. No emtanto, que vemos? O Brasil produzindo 1,2 % da producção mundial de borracha, quando em 1895, produzimos 96,5. **E póde-se dizer que só estamos assim porque queremos. Apesar de ha mais de um quarto de seculo termos perdido a nossa situação de principal productor de borracha, de vez em quando paizes possuidores de grandes manufacturas se interessam em adquirir a nossa materia prima mas se desilludem ao verificar que nós não offerecemos nenhuma garantia, quer em qualidade, quer em quantidade e que ainda adoptamos o mesmo systema de fornecimento que nos foi ensinado pelos indios. A nossa borracha é acompanhada de impurezas de toda ordem, cujo peso nas exportações varia entre 16 a 30 %, emquanto a "Fina" do Oriente contém apenas 1 a 3 % de corpos estranhos.** Isso encarece o nosso producto, pois somos obrigados a pagar mais de 1.000 contos por anno de transporte e impostos dessas impurezas que sáem, sem necessidade, do valle do Amazonas para os centros consumidores".

E accrescenta, depois de uma pausa:

— "Se possuissemos organisação, isto é, se os compradores tivessem certeza de contar sempre com o mesmo typo de borracha e em tempo certo, não ha duvida de que poderiamos reconquistar os mercados perdidos, pois, além de vendermos a nossa borracha por preços mais reduzidos que a do Oriente, a nossa é sempre preferida. Para sua transformação em artefactos, ella apresenta grandes vantagens. As propriedades caracteristicas da materia prima — elasticidade, carga de ruptura, reseccamento, resistencia no atrito, plasticidade — são encontradas no producto brasileiro em mais elevado grau que nos demais. Agora, sem padronização, sem plano que oriente e eleve o trabalho rudimentar e todo primitivo dos nossos seringueiros, tudo entregue ao acaso, sem capitaes, sem organização social e economica, jámais poderemos sahir da triste situação em que cahimos, exclusivamente por culpa nossa. E a opportunidade é ex-

O Dr. Arthur Torres Filho, Director do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, encarregado de estudar o problema da borracha brasileira

cepcional para agirmos. A Inglaterra e a Hollanda, que produzem 97 % do consumo mundial, fizeram um convenio de limitação de producção, para o qual o Brasil foi o unico paiz productor não convidado. Graças a esse convenio, a nossa borracha já subiu de 2$500 para 5$000. Aproveitando a occasião, poderemos entrar melhor no mercado mundial, cujo consumo sobe actualmente a um milhão de toneladas.

E' preciso estarmos attentos no facto de que os productos tropicaes são indispensaveis ao mundo, augmentando constantemente a sua procura. 60 % pelo menos das terras inter-tropicaes do mundo estão ou sob o dominio ou sujeitos ao controle dos paizes europeus. O Brasil é o maior paiz livre situado na zona inter-tropical, razão porque nos cabe, no momento propugnar pela producção e exportação de productos tropicaes, para alguns dos quaes temos o dominio absoluto".

A AMAZONIA

O Dr. Arthur Torres Filho faz nova pausa e refere-se agora á Amazonia:

— A Amazonia é um mundo. O Dr. Raymundo Pereira da Silva calculava em 1913 que lá existiam 300 milhões de seringueiras silvestres, accrescentando que desse numero apenas 6 % eram exploradas. Isso quando nós produziamos 42.000 toneladas. Ainda de accordo com os seus calculos, nossa reserva é de 700.000 toneladas de borracha, ou sejam 70% da producção mundial, tomando-se por base 2333 grammas annuaes para cada pé de "hevea". Acham os technicos que, em virtude das nossas condições actuaes, só poderemos produzir por ora no maximo 70.000 toneladas annualmente, ou, em outras palavras, 10% da nossa reserva nativa. Mas, mesmo assim, teriamos a nossa balança de exportação accrescida em 360.000 contos de réis, o que, não somente melhoraria nossa situação financeira, mas ainda possibilitava um maior progresso e a colonização da Amazonia. Em 1912, sendo Ministro da Agricultura o Dr. Pedro de Toledo, o Governo decidiu fazer a defesa economica da borracha, através da lei n. 2.543-A, de 5 de Janeiro. No plano a executar-se cuidou-se de tudo, desde a extracção e a plantação da borracha até a sua industrialização e ainda com um grandioso programma de realizações na Amazonia.

Convenhamos, entretanto, que faltou aos idealizadores do plano de defesa mais contacto com a nossa realidade. Elles lançaram as bases para uma organização soberba, mas um tanto distante das nossas possibilidades. Para resolver-se o problema da borracha, não é necessario, por emquanto, programma tão vasto.

SUGGESTÕES

Depois de alludir a esses aspectos do problema da borracha o Sr. Arthur Torres Filho fala das suggestões que apresentou ao governo:

— Deante da incumbencia que me foi commettida pelo Ministro Fernando Costa, procurei não somente reunir o que se publicou sobre o assumpto como tambem entrar em entendimento com firmas radicadas na Amazonia e conhecer a organização e a technica das nossas fabricas de artefactos de borracha. Cheguei, depois dos estudos que fiz á conclusão de que devemos, antes de tudo, tratar da exportação da nossa materia prima. Pelos numeros que acima citei, vêem-se as possibilidades extraordinarias com que contamos para readquirir os mercados que perdemos. A nossa "Fina Acre" é melhor que a melhor do Oriente, a chamada Smoked-Sheets, não só quanto á resistencia á ruptura, como quanto á resistencia ao desgaste. Os Estados Unidos consomem 50,1% da producção mundial de borracha e acredito que, entre as vantagens da viagem do Ministro Oswaldo Aranha a Washington, estará certamente a decisão da America do Norte de adquirir mais borracha brasileira. No anno passado, os americanos apenas nos compraram 5.479.493 kilos.

Emfim, temos todos os dados para solucionar o problema. E quaes as providencias que de inicio deveremos tomar? O mais acertado seria fundar um orgão autonomo, vamos dizer, um "Instituto da Borracha", que controlaria a producção dos quatro Estados productores e cuidaria da borracha desde a sua plantação até a sua collocação nos centros consumidores. A elle competiria tratar da questão do financiamento, dos transportes, da montagem das usinas para beneficiar a borracha, da padronização dos seus diversos typos, laboratorios de pesquisas e controle, armazens, etc. O Instituto asseguraria a exportação tudo fazendo no sentido de evitar que nossos compradores do exterior ficassem privados de determinados typos de borracha em tempo certo. Sobre o assumpto, ha no Ministerio do Trabalho um projecto do Dr. Ladario de Carvalho, technico do Instituto de Technicologia e um dedicado estudioso do problema.

Se, porém, não fosse possivel, no momento, a fundação desse Instituto, o que de mais urgente teriamos a fazer seria installar duas usinas de beneficiamento da borracha — uma em Belém e outra em Manáos. Sob o controle do Estado essas usinas se encarregariam da padronização dos nossos typos, controlando a exportação e não permittindo que fossem para o exterior os typos inferiores. Ao contrario do que ainda agora se faz, pois exportamos hoje a borracha como a exportavamos em 1792, só sairia do Brasil a borracha lavada e crepada, sem estar sujeita a quebras e impurezas. Estudar-se-ia tambem uma fórmula de financiamento aos productores de borracha.

Carecemos ainda de remover questões de tarifas e fretes, não podendo o Lloyd Brasileiro deixar de trazer o seu concurso nesse particuar. Devemos afastar tambem os embaraços cambiaes e alguns de caracter diplomatico, que de ha muito pedem solução, e reduzir as despesas consulares. Falar-se em medidas de amparo á bacia da Amazonia é trazer á baila o quadro immenso de uma região de tres milhões de k2 que de tudo necessita para seu apparelhamento economico e de amparo ao homem que nella vive, sem os recursos da civilização. Acode-nos a prophecia de Humboldt, de que, na Amazonia, "cedo ou tarde haveria de encontrar-se a civilização do globo".

A FABRICA DE PNEUS "BRASIL"

— Como atrás lhe disse, procurei, ao estudar o problema, ter contacto com as organizações que delle dependem. Com esse objectivo, visitei as installações da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha. Tive grande satisfação em fazel-o, não sómente como brasileiro mas tambem pelas funcções que exerço. A impressão que colhi foi a melhor possivel. Admirei sobremaneira a orientação nacionalista que o Dr. Carvalho Britto imprime á Companhia, empenhando-se cada vez mais em melhorar o seu producto e em nacionalizal-o, buscando todas as materias primas que o compõem em nosso territorio. Admirei a preoccupação que elle revela de servir o Brasil na direcção da Companhia, já havendo de sua acção esclarecida resultados bem satisfatorios. Percorri todas as dependencias da fabrica e constatei o enthusiasmo e a technica com que ali se trabalha. Com o Dr. Geraldo de Oliveira Castro, chefe do departamento chimico da Companhia, assisti ás diversas phases do processo de fabricação, demorando-me no Laboratorio, onde a borracha é cuidadosamente examinada e ensaiada para garantia da uniformidade do producto. A fabrica recebe a materia prima directamente do Estado do Amazonas, onde a Companhia tem uma bem apparelhada usina de beneficiamento. A borracha chega aqui sob a fórma de crepe ou no typo B A B, especialmente preparado para a fabricação de pneumaticos "Brasil". A fabrica "Brasil", que se acha em pleno funccionamento, está produzindo diariamente 280-300 pneumaticos. Calculam os technicos da fabrica o consumo diario do paiz em 1.000 a 1.200 unidades. O preço de venda do pneumatico nacional póde ficar mais ou menos em 15 a 20 % abaixo do importado quando não vendido em **dumping** este ultimo. Um pneumatico tem 50 % do seu peso em borracha e o restante em lona, pigmentação, enxofre, etc. Os ingredientes importados, bem como a lona, têm 90 % de isenção de direitos. Os impostos sobre os pneumaticos nacionaes são em sello, de 2$000 por camara de ar, 6$000 por pneu de carro de passageiro, e 8$000 para os de carga. Os importados pagam os mesmos sellos.

A impressão por mim colhida na visita á Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha veiu permittir-me uma visão segura do futuro reservado á manufactura da borracha do Brasil, e mais ainda da necessidade imperiosa de fazermos a defesa da producção brasileira como factor importantissimo para a nossa civilização e a propria segurança nacional. Pouco importa que a borracha esteja em super-producção mundial, porque temos de contar com as necessidades crescentes do Brasil e a possibilidade de abastecimento das nações americanas. Lembremo-nos de que só a America do Norte consome actualmente 550.000 toneladas e o Brasil, com a sua vasta extensão territorial, terá de attender ás exigencias do seu progresso. Devemos envidar esforços para a conquista dos mercados americanos. E' bem conclusivo o que succede com a Republica Argentina, que consome mais de 7 mil toneladas de borracha, importadas principalmente das possessões britannicas, na Asia.

NOSSO MERCADO INTERNO

— O nosso mercado interno se apresenta por outro lado com grande futuro. Em 1937, as nossas industrias consumiram 2.759 toneladas de borracha crua, no valor de 15.000 contos, e o Brasil importou 4.687 toneladas, no valor aproximado de 57.156:629$000, correspondentes a borracha crua entrada nos artefactos comprados especificadamente ou addicionados aos vehiculos, o que perfaz o consumo total de mais de 7.000 toneladas no valor aproximado de 72.000 contos. Vê-se que nós, que eramos os maiores productores de borracha, compramos hoje ao estrangeiro quasi dois terços do que consumimos. Nas nossas importações dessa materia prima, que encontramos em nosso territorio e que os inglezes levaram para o Oriente, cerca de 79 % estão representados por pneumaticos e camaras de ar, comprados ao Canadá, **Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, Italia, Java, França, Belgica, Japão, Tchecoslovaquia, Antilhas Hollandesas, Dinamarca, Martinica, Hollanda e Argentina.** Se considerarmos a extensão territorial do paiz e a necessidade que temos de estradas, poderemos comprehender o enorme valor que para nós representa a industria da borracha.

Os technicos do Brasil indicam como suggestões ao progresso dessa industria, em pneumaticos, dentre outras, as seguintes medidas:

a) preferencia do producto nacional nas compras feitas pelos governos federal, estaduaes e municipaes;

b) defesa contra o **dumping** dos productos estrangeiros vendidos por preços infimos;

c) não permittir que, como actualmente se verifica, os pneumaticos e camaras de ar importados paguem pela tarifa de vehiculos de motor de explosão, mesmo quando venham juntos a estes, concessão esta que resulta numa reducção de cerca de 70% sobre os direitos normaes que geralmente incidem sobre os pneumaticos. Em 1938, os pneumaticos e camaras de ar importados nessas condições representaram 1.332 toneladas de borracha crua. A liberalidade tarifaria tambem prejudica as rendas alfandegarias em cerca de 70$000 em média por pneumatico entrado pela de vehiculo, o que, multiplicado por 120.000, total das importações em 1937, attinge a quasi 8.500 contos por anno.

O BRASIL ESTA' DE PARABENS

Recapitula a seguir o que dissera o Dr. Torres Filho.

— Vê-se que carecemos antes de tudo de cuidar da exportação favorecendo para isso os seringueiros com o credito necessario e controlando officialmente a producção. A esse respeito, temos a experiencia da Empresa Ford que já empregou 200 mil contos de réis em suas plantações e que, aliás, só se installou no Pará depois dos estudos realizados na bacia Amazonica por commissões technicas do governo americano. Temos ainda a experiencia dos emprehendimentos levados a effeito pelos inglezes, hollandezes e francezes em suas colonias.

Aliás, devo informal-o de que é pensamento do Ministro Fernando Costa fundar, dentro do mais breve espaço de tempo possivel, o Instituto Agronomico da Amazonia, destinado a estudar e systematizar, do ponto de vista technico e scientifico, as riquezas daquella região, a exemplo do que fazem instituições similares de outros paizes tropicaes.

Cuidando da exportação, cuidariamos tambem da industrialização, a qual carecemos prodigalizar todo o amparo, em beneficio do proprio Brasil".

Por fim, diz o Dr. Arthur Torres Filho:

— Tudo quanto lhe declarei é a expressão dos sentimentos de um brasileiro que acredita na borracha como elemento de extraordinaria significação para o futuro do paiz. O Estado Novo, de acordo com as palavras do eminente Dr. Getulio Vargas, dispõe-se a encarar de frente o problema e resolvel-o. O Brasil está de parabens.

(Transcripto do "O Jornal" de 12-3-39).

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Orientação Racional

NÃO conhecemos os detalhes da proposta feita por um grupo de industriaes no sentido da creação do Instituto de Conservas e Doces. Não conhecendo aquelles detalhes, não podemos opinar sobre a decisão proferida pelo Conselho Federal de Commercio Exterior sobre o assumpto e que vem de ser acceita pelo Presidente da Republica.

Mas, não é possivel discordar da doutrina sobre a qual se baseou o C. F. C. Exterior para indeferir a pretensão daquelles industriaes.

Sustenta o Conselho Federal que os industriaes devem ter em mira a reducção do preço de custo e não a elevação do preço de venda, de fórma que aufiram lucros em decorrencia do augmento do consumo e não do escorchamento do consumidor. Essa a doutrina certa e sómente sua applicação poderá permittir o aperfeiçoamento da producção nacional, quer pelo melhoramento das installações quer dos methodos de trabalho.

Muitas de nossas industrias são verdadeiras "flôres de sombra", creadas sob o regimen proteccionista, ellas só conseguem viver amparadas pela tarifa aduaneira. Não somos contrarios ao proteccionismo, nem acreditamos que haja quem sustente a vantagem de se deixar aberto o mercado brasileiro á entrada de artigos que possamos fabricar em condições economicas.

A tarifa proteccionista, porém, sob pena de se transformar em arma contraria aos interesses do Paiz, deve servir para estimular a creação de industrias, deve amparal-as no periodo de crescimento e dahi em deante cessar seu effeito, impedindo que os productores passem a explorar o consumidor nacional á sua sombra.

Com o systema legal organizado pelo actual governo, não ha mais perigo de "dumpings" e afastado esse perigo será possivel tornar as tarifas mais moderadas e, portanto, mais consentaneas com os interesses nacionaes.

• • •

A decisão do Conselho Federal do Commercio Exterior veiu abrir um debate muito interessante e devéras opportuno sobre os rumos a seguir na obra de reorganização economica do Brasil.

Fixadas as directrizes governamentaes — o respeito aos direitos dos productores desde que ellas não collidam com os da grande massa da população — tem-se o ponto de partida para a execução daquella obra, cuja relevancia, por evidente, é desnecessario encarecer.

O parque industrial brasileiro foi fundado, da mesma fórma com que se orientou a exploração agro-pecuaria, dentro do espirito de lucros altos pela alta dos preços de venda, sem preoccupação alguma quanto á compressão do preço do custo.

Só muito recentemente, diante da concorrencia verificada entre os proprios productores nacionaes, começa a se observar um certo esforço no sentido da racionalização dos serviços e do aperfeiçoamento da machinaria.

O mercado nacional, se outra fosse a orientação adoptada, teria sua capacidade de absorpção muitissimo augmentada, porque os artigos, se offerecidos a preços mais baixos, encontrariam consumidores entre milhões de individuos que hoje se vêm delles privados por insufficiencia de capacidade acquisitiva.

O problema é extremamente complexo e a sua complexidade ainda se torna maior pela balburdia que os interessados na manutenção do actual estado de coisas se apressam em crear toda vez que o problema entra em debate.

Nós estamos convencidos de que os proprios industriaes, examinando mais de espaço a questão, concluiriam da maneira pela qual concluiu o Conselho Federal de Commercio Exterior, com a approvação do Presidente da Republica.

As classes conservadoras demonstrariam assim o seu apoio e acatamento á ordem de coisas que o Estado Novo instituiu.

O problema do S. Francisco

UMA CARTA

O director de GAZETA DE NOTICIAS, recebeu do Sr. Dr. Vieira de Mello, conhecido jornalista, e do gabinete do Sr. Ministro da Viação, a seguinte carta:

"Illustre pat.° Dr. Wladimir Bernardes.

Peço-lhe o obsequio de acceitar, pela nota de fundo do seu jornal referente ao problema do S. Francisco, meu agradecido cumprimento de ribeirinho franciscano e meu integral apoio de brasileiro.

Quando lemos as prophecias ainda irrealizadas dos grandes viajantes que o perlustraram e estudaram no curso do seculo dezenove, corremo-nos de pejo pelo descaso secular em que se relega o S. Francisco.

Brasileiro cem por cento dos nossos rios, com possibilidades economicas irrivalizaveis, aorta fluvial do organismo nacional, o S. Francisco está hoje em muitissimo peor situação do que ha cincoenta annos atraz.

As condições geologicas de sua bacia, devido á bohemia em que o rio permanece, desatreito a qualquer disciplina da hydraulica, peoram dia a dia, ganhando em largura o que perdeu em fundura, dansando a dansa de S. Guido dos canaes transitorios quasi instantaneamente variaveis, e difficultando uma navegação precarissima que, pelo menos durante o semestre da secca, se tornára, antes de muito, ai de nós, impossivel e nenhuma.

Calcule os effeitos negativos que nos têm advindo desse estado.

Felizmente o Governo acaba de ordenar um levantamento photogrametrico capaz de illustrar em definitivo o problema, e tudo nos leva a crer que, desta feita, a coisa vae.

Dado o relevo nacional do problema franciscano, toda collaboração para resolvel-o, toda ajuda para animal-o ou, sequer, toda e qualquer sympathia propicia a manter em dia e á luz a sua reivindicação merece applauso dos bons brasileiros, em geral, e de nós franciscanos, em especial.

E'esse dever, gratissimo dever, que, apesar dos seus affazeres numerosos, lhe peço me releve de o cumprir, tomando ao seu apertado horario estes minutos. Saudações.

VIEIRA DE MELLO"

Systema de Reserva Federal e o Brasil

HUGO HAMANN

(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

AS ultimas noticias fornecidas á imprensa dão como decidida a modificação do nosso actual systema bancario, no sentido de se fazer uma organização nos moldes do Systema Federal de Reservas dos Estados Unidos.

Acreditamos, pois, opportuno um pequeno estudo sobre o que é a politica bancaria inaugurada pela Federal Reserva Act, na grande Republica do norte.

"O espirito dos creadores do Systema", diz Edwin Kemerer, "era que esta reforma devia uniformizar as taxas de descontos no interior do paiz, fornecer creditos em condições identicas a todas as actividades e a todos que tivessem direito, contra garantias sufficientes; ella devia assegurar a cada Banco a constituição de reservas destinadas a manter a solvabilidade do estabelecimento; emfim, de um modo geral, ella devia ter por objectivo crear um vasto organismo tomando por base de seus esforços financeiros os interesses fundamentaes do povo, sem se afastar jamais de uma sã politica bancaria".

De facto, o antigo systema bancario dos Estados Unidos estava longe de satisfazer as necessidades de uma economia moderna, e, o legislador teve por escopo remediar a situação na medida de seus meios.

Kemerer em seu livro "The ABC of the Federal Reserve System" expoz com muita felicidade os defeitos da organização americana antes de 1914.

Quatro pontos — diz elle — mereceram a attenção dos que idearam a reforma, e, cada um dessos pontos procurou o Federal Reserve Act remediar:

1.° — Falta de centralização das reservas;

2.° — Falta de elasticidade da moeda e do credito;

3.° — Má organização dos serviços de transferencia de fundos;

4.° — Falta de um Banco official do Governo.

• • •

Vejamos como se processou a organização do novo systema.

Ao contrario da tradição européa, com base em um Instituto unico de emissão, os realizadores da reforma bancaria americana de 1913, collocaram ao centro do Systema, doze bancos de Reserva Federal distribuidos em todo o territorio.

Cabe a esses doze estabelecimentos o controle da quantidade de moeda posta em circulação e tambem da garantia material dessa circulação, deixando, entretanto, de certa maneira a responsabilidade do credito da operação ao Thesouro americano.

Como se tinha por escopo principal o substituir por uma uniforme organização bancaria um systema fragmentado de instituições, dirigindo assim coordenadamente uma politica de creditos, creou-se o "Departamento de Reserva Federal" (Federal Reserve Board).

Deste Departamento fazem parte oito membros, sendo o Secretario do Thesouro, o Controlador da Moeda e seis membros mais, nomeados pelo Presidente da Republica pelo prazo de dez annos.

Destes seis membros, apenas um póde vir dos Bancos de Reserva Federal, mas todos devem ter uma longa experiencia dos negocios bancarios e financeiros, e serem escolhidos levando-se em conta a representação real de interesses financeiros, agricolas, industriaes e commerciaes do paiz e a divisão geographica da Nação.

E' um meio de, a exemplo do nosso poder Judiciario, estabelecer-se uma independencia completa do Board.

• • •

Quanto á constituição dos doze bancos a situação é bem diversa. Os Bancos são sociedades por acções, cujos capitaes são constituidos pelos Bancos adherentes ao systema (member banks).

Cada Banco adherente deve subscrever em acções ao Banco de Reserva 6 % do total de seu capital e de suas reservas.

O Conselho de administração de cada Banco de Reserva é composto de nove membros, sendo que tres dentre elles são nomeados pelo Board e não devem ser banqueiros em actividade, os outros seis são eleitos pelos bancos adherentes.

Essa organização mereceu critica severa do Senador Owen, em um artigo do "Commercial and Financial Chronicle" de 30 de julho de 1921. Diz elle que, "tendo sido o Federal Reserve Board creado para controlar, regularizar e estabilizar o credito no interesse de todos... Elle representa o mais gigantesco poder financeiro do mundo... mas, em logar de empregar o seu poder de accordo com as estipulações do Federal Reserve Act, havia o Board abdicado de suas prerogativas. Em vez de empregar sua autoridade em beneficio de todos, elle havia delegado esse poder exclusivamente aos banqueiros".

E' que, não se deve presumir que o ponto de vista dos "banqueiros" esteja sempre de accordo com o interesse de todos.

Assim, o Board, abandonou em parte sua autoridade. Ficou um ponto duvidoso em que não se sabe ao certo quem deve de facto dirigir a politica bancaria em sua essencia, sobretudo na questão das taxas de descontos, si o Board ou os Bancos de Reserva.

Parece actualmente estabelecido que cabe aos Bancos tal decisão.

Em agosto de 1927 o Board recusou uma elevação da taxa de desconto proposto pelo Banco de Chigaco. Este incidente tornado classico nos annaes do Systema, deu causa a uma polemica que permittiu esclarerecer a intenção dos legisladores do Reserve Act. Em um dos ante-projectos do "Glass-Bill" podia-se lêr que a revisão das taxas de desconto dos Bancos de Reserva devia ser feita pelo Board, semanalmente. Parecia que esta revisão não devia ser obrigatoria.

O proprio Governador Strong do Banco de Reserva de Nova York, declarou que — "nunca foi previsto que o Board tivesse influencia decisiva sobre a autonomia dos Bancos de Reserva Federal ou pudesse intervir em suas relações com os Bancos adherentes".

Na pratica constata-se que são os Bancos de Reserva que têm procurado impôr sua vontade ao Board.

E' justamente a inversão dos papeis. O Board que deve representar a vontade do Governo, unico capaz de salvaguardar os interesses do povo, vê-se tolhido a se sujeitar á politica bancaria dos banqueiros que representam a maioria dentro dos Conselhos dos Bancos de Reserva Federal.

Esta é, em resumo, a organização interna da direcção do Systema Federal inaugurado em 1913 na America do Norte.

• • •

Como vimos, tendo sido o fruto de longos estudos, a reforma foi motivada em face da desorganização em que se encontrava o systema bancario norte-americano naquella época.

Não existia um Banco do Governo. Os grandes estabelecimentos eram por lei, prohibidos de manterem agencias ou sucursaes.

Pululavam em todo o paiz cerca de 25.000 organizações bancarias, sem coordenação, obedecendo a leis differentes em cada Estado e operando exclusivamente de accordo com as necessidades locaes.

Era pois, a situação americana, de onde se originou o actual Systema de Reserva, muito mais complexa e completamente differente da situação actual brasileira:

1.° — Nós temos um Banco Official, que por sua organização modelar, pelos serviços que tem prestado impoz-se ao conceito e ao respeito do publico: O BANCO DO BRASIL;

2.° — a elasticidade de nossa moeda póde ser realizada por uma ampliação da Carteira de Redesconto, permittindo ao Banco do Brasil, assim, o controle e a direcção das taxas de juros. Aos nossos actuaes juros prohibitivos substituiriamos por juros de accordo com as nossas necessidades. Basta que o espirito dos dirigentes de nosso principal estabelecimento de credito evolua na direcção do bem publico. E, o bem publico, está na relação directa do desenvolvimento das actividades productivas, commerciaes e industriaes do Paiz;

3.° — possuimos uma legislação bancaria e um controle unico para todo o Paiz.

Como verificamos os pontos principaes, que com sua complicada organização o Federal Reserve Act procurou resolver na America do Norte, nós os temos meio-resolvidos, entre nós, com as nossas leis, os nossos regulamentos e o Banco do Brasil.

E' sufficiente, para que a nossa organização bancaria rivalise em resultados dentro do nosso meio, com o Federal Reserve System, uma reforma em algumas de nossas leis, dando amplidão de acção ao Banco do Brasil para que elle possa se tornar em o verdadeiro propulsor e controlador de nossas actividades economicas.

Não acreditamos acertada a organização de uma nova entidade. Maior erro seria levantar "ouro" no estrangeiro para sua garantia e funccionameno. A confiança que esse "ouro" produziria no estabelecimento seria ficticia e pouco duradoura.

Em breve o "ouro" emigraria. Que os Estados Unidos se baseassem em 1913 no "tabu' ouro" para sua organização é comprehensivel. Naquella época todas as leis economicas e financeiras estribavam-se na mystica do ouro.

Hoje, sabemos, as theorias antigas se modificaram. Os factos demonstraram o erro de muitas dellas. O proprio Presidente Roosevelt relegou o ouro á sua funcção de reserva, classificando-o de "velho fétiche". O milagre do Rentmark, o desastre da politica poloneza e tantos outros exemplos provam nossa asserção.

Porque querermos repetir erros enveredando por uma politica perigosa de emprestimos? Os resultados da Caixa de Conversão e da Estabilisação ainda são bem recentes.

Ora, sabemos onde estão os nossos males.

Temos um punhado de leis que correspondem ás nossas necessidades. Em virtude dessas mesmas leis, as organizações bancarias nacionaes vêm se impondo cada dia á confiança do publico.

Porque, pois, mudar o nosso systema de "fond en comble"?

Apenas precisamos de juros baratos e mais credito nas occasiões de safra.

E' tão mais simples o nosso problema em comparação com o americano.

Permitta-se a que o Banco do Brasil preencha suas verdadeiras funcções. Seja elle o controlador de nossas taxas de juros. De-se-lhe mais elasticidade em suas operações.

Torne-se elle com a ampliação de sua Carteira de Redescontos o nosso Banco dos Bancos.

Aproveitemos esse grande patrimonio nacional que é, hoje, o Banco do Brasil, que o caminho para nossa organização economica será mais facil e mais real.

Devemos nos precaver contra mais experiencia...

PARA A INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA DA OLIVEIRA, NO MUNICIPIO DE BENTO GONÇALVES

O Ministro Fernando Costa recebeu da Sociedade Cooperativa Vitivinicola "Amora" Ltda. uma caixa contendo amostras de azeitonas produzidas nas quintas dessa Cooperativa, em Bento Gonçalves.

Na carta que acompanha as alludidas amostras, o presidente da Cooperativa Vitivinicola "Amora" informa ao titular da Agricultura que a zona de Bento Gonçalves se presta admiravelmente para o plantio de oliveiras, razão por que está sendo alli intensificada essa cultura.

Conclue solicitando providencias do Ministro da Agricultura, para que mande fornecer áquella Cooperativa mudas de diversas variedades de oliveiras.

O Sr. Fernando Costa deu instrucções ao Departamento Nacional da Producção Vegetal, no sentido de ser attendida a solicitação dos agricultores de Bento Gonçalves.

BOLSA DE FUNDOS

O chefe de gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu um officio ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos: — Communicando, de ordem do Sr. Ministro, que o Sr. Presidente da Republica resolveu autorizar a admissão á cotação official da Bolsa de Fundos Publicos de 600.000 apolices uniformizadas da Divida Publica do Estado de São Paulo, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, emittidas de accordo com os decretos estaduaes ns. 8.177 de 5 de março de 1937 e 9.575 de 30 de setembro de 1938.

Um edital do Conselho Nacional do Petroleo

SOBRE IMPORTAÇÃO DE PETROLEO BRUTO

O Conselho Nacional do Petroleo está notificando aos interessados na importação do petroleo bruto, gazolinas, kerozenes e oleos mineraes, combustiveis e lubrificantes de qualquer natureza, que a partir de primeiro de abril do corrente anno nenhum despacho de importação daquelles productos será procedido sem prévia autorização do Conselho.

Os interessados na importação das mercadorias acima especificadas deverão instruir seus requerimentos com os elementos seguintes:

I — Natureza, quantidade e caracteristicas das mercadorias;

II — Porto de procedencia;

III — Porto de descarga;

IV — Prazo para a importação da quantidade constante do pedido; numero previsto de despachos;

V — Prova de que possuem installações apropriadas e depositos de capacidade sufficiente, caso ainda não submettidas á approvação do Conselho.

Os importadores autorizados, depois de despachadas as mercadorias, enviarão, obrigatoriamente, ao Conselho Nacional do Petroleo, a ficha respectiva.

MUNDANIDADES

BINOCULO

APÓS *um verão abrasador, as primeiras chuvas annunciam, causando alegria aos cariocas, a chegada do outomno.*

Os dias de estio estão para findar e breve veremos, em nossas ruas, as "argentées" e as martinhas, dando mais graça ás elegantes da Cidade.

* * *

Com o declinio da temperatura, a vida social do Rio creará brilho, nas recepções das Embaixadas, na temporada official da Opera, nos bailes dos grandes "clubs", nas noites dos casinos e nas reuniões residenciaes dos granfinos.

* * *

Voltará o "chá das cinco" da Brasileira, Colombo e Lallet, emquanto as damas, recem-vindas dos montanhas, contarão os episodios de Poços de Caldas, as historias de Petropolis, ao sabor adocicado de um "sundae de apricot".

* * *

Teremos as sessões elegantes dos cinemas e os enredos dos films commentados pelo grande publico, nas mesas das confeitarias e pelos entendidos, nas reuniões do Amarellinho.

* * *

E o Theatro Nacional, com o enthusiasmo das subvenções, nos dará noites que, pelos prenuncios, serão memoraveis.

* * *

Copacabana perderá um pouco do seu prestigio e a cor bronzeada dos frequentadores das praias irá, aos poucos, esmorecendo para a satisfação dos tijucanos e dos moradores nos arranha-céos da Cinelandia.

* * *

E o carioca, que reclamou o calor e a falta d'agua, reclamará contra o cinzento da Cidade nos dias nevoentos, numa eterna insatisfação que caracteriza o espirito humano.

GIL

ANNIVERSARIOS

Capitão de corveta Gerson Macedo Soares — Transcorre, hoje, a data natalicia do capitão de corveta Gerson Macedo Soares.

Dr. *Romeu de Avelar* — Passa, hoje, a data natalicia do Dr. Romeu de Avelar, festejado escriptor bahiano.

Sr. *Aristoteles Gomes Macedo* — Faz annos, hoje, o Sr. Aristoteles Gomes Macedo, chefe do expediente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Sr. *Gastão Coelho da Silva* — A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do Sr. Gastão Coelho da Silva, chefe da Secção de Contabilidade da Policia.

Senhorita Maria de Lourdes Pimentel — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a senhorita Maria de Lourdes Pimentel, alumna da Escola Secundaria Technica Orsina da Fonseca.

Sr. José Alexandre de Souza — Faz annos, hoje, o Sr. José Alexandre de Souza, do nosso alto commercio.

Dr. *Roberto Fernandes Castro* — Faz annos, hoje, o Dr. Roberto Fernandes Castro, alto funccionario da 1ª Delegacia Auxiliar

NASCIMENTOS

Maria da Conceição — Festeja o nascimento de sua primeira filha, a Sra. Maria Eulalia Canario Reis e seu esposo Sr. Marco Aurelio Reis. A recem-nascida que é neta do conhecido medico Dr. Alcides Marques Canario e do coronel Carlos Reis, receberá na pia baptismal o nome de Maria da Conceição.

— O Sr. e Sra. Pedro Barbosa estimado negociante na cidade de Rio Preto, Estado de Minas, e de sua esposa d. Mercedes Barbosa, acha-se enriquecido com o nascimento de um interessante menino.

O distincto casal tem recebido innumeras felicitações.

NOIVADOS

Senhorita Samaritana Leitão Barcellos-Sr. Fernando Rodrigues da Silva — Com a senhorita Samaritana Leitão Barcellos, filha do sportman Jayme Barcellos e sua esposa D. Dejanira Leitão Barcellos, contratou casamento o funccionario da Caixa Economica, Sr. Fernando Rodrigues da Silva.

CASAMENTOS

Enlace Siqueira Cavalcanti-Martins da Silva — Sabbado proximo, serão celebradas, nesta capital, as ceremonias do casamento da senhorita Lucia de Siqueira Cavalcanti, filha do conhecido banqueiro Francisco de Siqueira Cavalcanti e de D. Olga Lobo de Siqueira Cavalcanti, com o Dr. Romeu Martins da Silva, medico e "sportman", muito relacionado nos circulos da sociedade carioca.

O acto religioso terá logar, ás 17 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos. Serão padrinhos: por parte da noiva, o professor Dr. Edgard de Castro Rebelo e sua senhora; por parte do noivo, o Sr. e senhora Francisco Siqueira Cavalcanti.

No civil, servirão de paranymphos o Dr. Rubem Maximiliano de Figueiredo e o Dr. João da Costa Ribeiro, pela noiva, e, pelo noivo, os Srs. Edgard Pitombo e Agnaldo Martins.

Os noivos deixarão no mesmo dia, o Rio de Janeiro. em viagem de nupcias.

HOMENAGENS

Dario Magalhães — Realizar-se-á na proxima quarta-feira o almoço que amigos e admiradores do jornalista Dario de Almeida Magalhães vão offerecer-lhe por motivo do seu regresso dos Estados Unidos.

Falarão em nome dos homenageantes os srs. José Lins do Rego e Assis Chateaubriand.

As listas de adhesões acham-se na Livraria José Olympio, á rua do Ouvidor n. 110, na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão; e no Jockey-Club, á Avenida Rio Branco.

104° *anniversario da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes* — Por motivo da passagem do 104° anniversario da fundação da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes a distincta directoria dessa instituição fará realizar, no proximo dia 25 uma sessão solenne para commemorar essa data.

A's 21 horas terá inicio um baile, em sua séde social, á rua do Lavradio, 91 — 1° andar.

Traje: Passeio.

COMMEMORAÇÕES

15° *anniversario da Casa do Minho* — A prestimosa sociedade portugueza "Casa do Minho" commemorará, no proximo sabbado, o 15° anniversario da sua fundação, com uma sessão solenne, que será presidida pelo illustre embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Mello, e na qual serão oradores os srs. Conde de Pinheiro Domingues e João Canali.

Nessa solennidade será feita a entrega dos premios "Villa Nova de Famalicão" e "Zeferino de Oliveira" a dois alumnos da Escola Portugueza dr. Nuno Simões, creada pela Casa do Minho e funccionando na sua séde, escolhidos entre os de melhor aproveitamento e mais assiduidade.

A seguir, á sessão solenne, realiza-se um baile de homenagem aos socios, até ás duas horas da manhã, e no qual será franqueado um abundante serviço de "buffet".

REUNIÕES

Orpheão Portugal — A directoria do Orpheão Portugal, por nosso intermedio, convida todos os orpheonistas inscriptos a comparecerem ao ensaio geral de amanhã, em virtude de alguns compromissos assumidos externamente.

INGRESSOU NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Gilda Barcellos da Costa — Depois de brilhantissimo concurso, onde mais uma vez demonstrou a sua capacidade intellectual, veiu de obter seu ingresso no Instituto de Educação, a intelligente menina Gilda Barcellos da Costa, filha do sr. Luiz Ricardo da Costa, alto funccionario da Light, e de d. Maria Barcellos da Costa.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Professor Cymbelino de Freitas — Continúa franqueada ao publico, até 31 do corrente, a exposição de paisagens cariocas, executadas á aquarella pelo pintor paulista professor Cymbelino de Freitas.

Essa mostra de arte está aberta, nos dias uteis, de 8 ás 18 horas, á rua Buenos Aires n. 79.

VIAJANTES

Sra. viuva desembargador Avila — De Florianopolis, onde reside, chegou á esta capital em visita aos seus dignos filhos, coronel Romulo Pacheco d'Avila, engenheiro militar, tenentes Carlos Pacheco d'Avila e Benjamin d'Avila, alto funccionario federal, a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina d'Avila, viuva do desembargador Avila, saudoso magistrado brasileiro.

Dr. *Bernardo Costa* — De São Paulo, chegou, hontem, o nosso confrade Dr. Bernardo Costa, do Conselho Superior da Associação de Imprensa Periodica Paulista, que nos distinguiu com a sua visita.

OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre o senhor Walther Scabell, de Curityba os senhores padre Alberto Kolb, de São Paulo, os Srs. Albert Windmueller, Selmar Windmueller, Johanna Achatz e Hildegard Achatz.

O avião era pilotado pelo commandante Walther Mathias Stadler.

ENFERMOS

Cadete Ismael da Rocha Teixeira — Foi operado no Hospital da Penitencia, pelo eminente cirurgião Dr. Pedro Ernesto, o cadete Ismael da Rocha Teixeira, filho do commendador Alberto Gonçalves Teixeira.

O enfermo que é talentoso alumno da Escola Militar, acha-se em estado satisfactorio e tem sido visitadissimo por pessôas amigas da sua illustre familia e por seus collegas militares.

FALLECIMENTOS

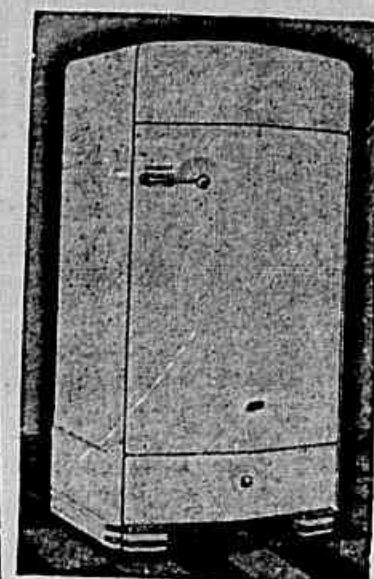
Sr. *José Prado de Almeida* — Causou grande consternação no commercio desta capital, a noticia do fallecimento do Sr. José Prado de Almeida, conceituado commerciante e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Nevel Prado de Almeida.

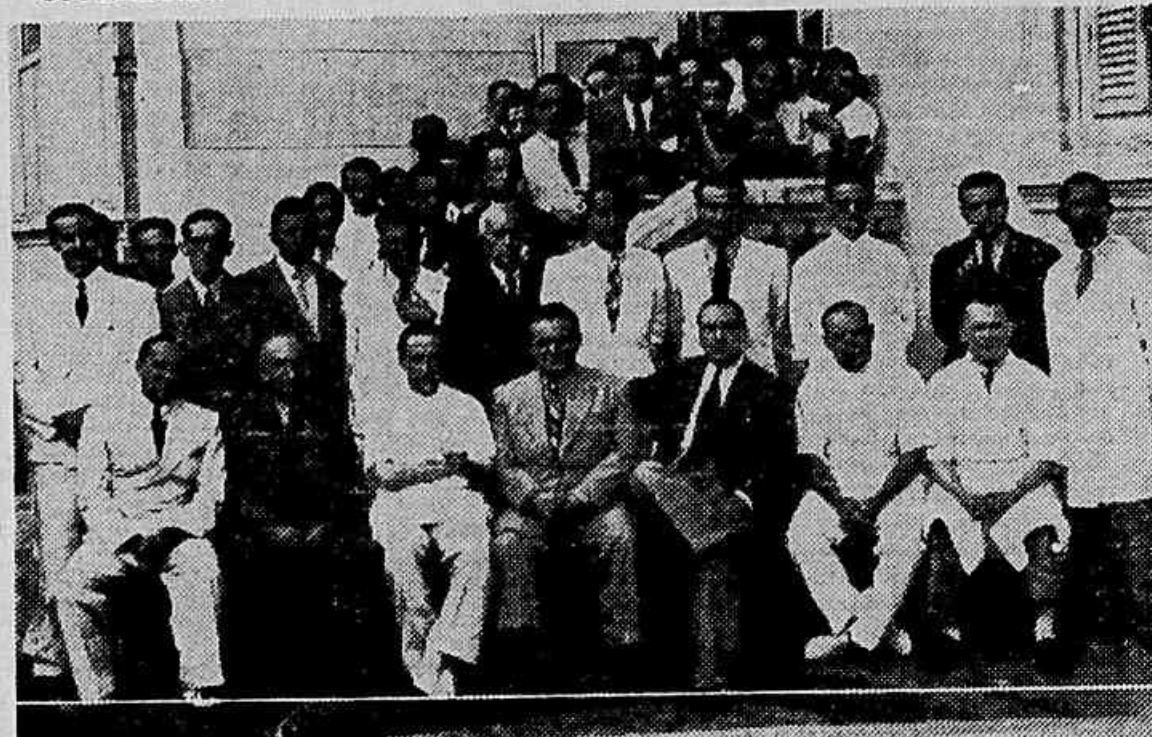
Cavalheiro estimavel pelas suas qualidades de caracter e coração, era o saudoso extincto um espirito dynamico e de iniciativa. Seu enterramento será realizado, hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, com extenso acompanhamento, dado o largo numero de relações de amizade que possuia o morto.

MISSAS

Sr. José de Deus Paiva — Será celebrada, hoje, missa de 7° dia, em suffragio da alma do Sr. José de Deus Paiva, ás 8.30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

NOVO MEDICO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 22 (G. N.) — Foi nomeado para responder pela Saude do Porto desta capital, o Dr. Manoel Fernandes Pinho.

HOMENAGEM PRESTADA AO thesoureiro da Assistencia M. C. E. Municipaes

OFFERECIDA CUSTOSA LEMBRANÇA AO DR. OSCAR DE ANDRADE

Na photographia acima vê-se o Dr. Oscar de Andrade, ladeado pelo Sr. Fernando Villaça e o Dr. Mario Fonseca e diversas pessoas que tomaram parte na homenagem

Por motivo da passagem do 1.° anniversario da gestão do Dr. Oscar de Andrade, no posto de thesoureiro da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes, seus auxiliares e amigos, achando-se á frente o administrador geral — Sr. Fernando Villaça, prestaram-lhe hontem, expressiva homenagem. O Dr. Mario Fonseca, director dos Serviços Medicos, pronunciou um discurso enaltecendo as qualidades do homenageado e offereceu, em nome dos seus collegas, um lindo relogio de ouro. O Dr. Oscar de Andrade, em feliz oração, agradeceu a todos a carinhosa manifestação que recebeu.

AGRADECIDOS AO TOURING CLUB OS TURISTAS DO "BREMEN"

Por motivo da valiosa assistencia technica prestada pelo Serviço Portuario do Touring Club do Brasil aos turistas do super-transantlantico allemão "Bremen", quando de sua recente passagem por esta Capital, recebeu aquella entidade a seguinte carta dos agentes do Norddentschen Lloyd, a que pertence o referido vapor:

"Sr. Presidente do Touring Club do Brasil.

Na qualidade de agentes geraes para o Brasil da Cia. de Navegação Norddentschen Lloyd "Bremen", á qual pertence o transatlantico "Bremen" que acaba de visitar pela primeira vez o porto do Rio de Janeiro, vimos expressar a V. S. os nossos agradecimentos pelos serviços prestados tanto a bordo, como na estação de passageiros, aos turistas do "Bremen".

Temos o prazer de confirmar a V. S., que pelo Touring Club foram dadas todas as facilidades para a visita do Rio e arredores, e prestadas informações aos turistas sobre os diversos assumptos interessantes, sejam commerciaes ou culturaes.

Firmamo-nos com elevada estima e consideração. De V. S. Muito attentos e obrigados. (a) Herm, Stolz & Cia."

O EMBAIXADOR DA ITALIA E O JORNALISMO BRASILEIRO

Quando da sua chegada a esta Capital, o novo embaixador da Italia no Brasil, Sr. Ugo Sola, recebeu enthusiastico telegramma de boas-vindas da parte da Associação de Imprensa Periodica Paulista. Agradecendo a attenção, o embaixador italiano acaba de enviar ao presidente daquella entidade de periodistas, o seguinte telegramma:

"Francisco Monteiro de Araripe Sucupira — São Paulo — O telegramma da Associação de Imprensa Periodica Paulista chegou-me particularmente grato por ser para nós, italianos, a cidade de São Paulo o symbolo vivo da fraternidade da Italia com o Brasil. Passei em São Paulo alguns annos da minha mocidade e viva ficou gravada na minh'alma a recordação da cidade generosa, rica e fraterna. Conto, pois, para o meu trabalho, com a collaboração intelligente e cordial da imprensa brasileira, e particularmente daquella paulista. Agradeço, portanto, as gentilissimas palavras de V. Excia., e da Associação de Imprensa Periodica Paulista, que tão dignamente representa. (a.) — Ugo Sola".

MARECHAL JOAQUIM IGNACIO

As homenagens a serem prestadas ao grande vulto do Exercito Nacional — A adhesão do Dr. Pereira Pinto

Dentre as numerosas adhesões que vêm recebendo os promotores das homenagens que vão ser prestadas á memoria do marechal Joaquim Ignacio destacamos a seguinte:

Exmo. sr. Antonio Accioly Carneiro. — Respeitosos cumprimentos.

Lendo o vosso brilhante artigo na GAZETA DE NOTICIAS, de hoje, em o qual sentido, pretendo o amigo prestar um preito de gratidão de eterna saudade á memoria inolvidavel do grande brasileiro, grande cidadão, grande general e fervoroso republicano. Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, eu, que tive a honra de ser seu humilde soldado, e servi ás suas ordens no Norte da Republica, e que conheci de perto o seu modo disciplinar, o considerando um dos soldados mais perfeitos, não posso, pois, deixar de me associar a tão justas homenagens hypothecando para isto, a v. ex. todo o meu apoio moral e material, no que estiver ao meu alcance.

Felicito, pois, v. ex., pela brilhante iniciativa.

Creia-me, etc. (as.) — José Gomes Pereira Pinto.

Homenagem ao dr. Jurandyr Pires Ferreira

EM REGOSIJO PELO EXITO QUE OBTEVE NO PRIMEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ENGENHEIROS, REALIZADO EM SANTIAGO DO CHILE, OS SEUS AMIGOS, ADMIRADORES E COLLEGAS, OFFERECERAM-LHE UM BANQUETE, NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Pelo significado do Primeiro Congresso Sul-Americano de Engenheiros, realizado em Santiago do Chile, e pela justa repercussão da these com que o Dr. Jurandyr Pires Ferreira representou a engenharia nacional naquelle certamen, seus amigos, collegas e admiradores lhe offereceram um banquete no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

Offerecendo e justificando a homenagem, usaram da palavra o professor Belford Roxo, da Escola Polytechnica, e o Dr. Rafael Xavier, director do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Finalizando a homenagem que lhe era prestada, o Dr. Jurandyr Pires Ferreira, depois de salientar a collaboração dos seus collegas, no exito obtido, numa bella oração agradece o apoio e as homenagens de que foi alvo.

Os discursos trocados naquella solennidade, onde compareceram altas figuras do Governo e da engenharia nacional, daremos, a seguir, alguns trechos, na impossibilidade, por falta de espaço, de os publicar na integra, como seria de nosso desejo. Comtudo, os leitores, através destes excerptos, farão uma idéa das brilhantes orações proferidas por occasião dessa homenagem ao Dr. Jurandyr Pires Ferreira, que se impõe, cada dia mais, na sua profissão de engenheiro intelligente e culto, ao mesmo tempo que procura dignificar, dentro e fóra do seu paiz, a engenharia brasileira.

Do discurso do Dr. Rafael Xavier, destacâmos:

"Não se quadram bem na vida agitada de Jurandyr Pires Ferreira, os discursos laudatorios. O seu temperamento combativo, a nervosidade do seus actos e de suas attitudes, preferem a vivacidade de uma polemica onde o brilho de these ou affirmação de principios expostos, com aquella espontanea naturalidade de homem realmente culto e senhor de conhecimentos acima do normal, sem os constrangimentos incommodos das referencias pessoaes e da banalidade de elogios oratorios, exercém, sobre o seu espirito, uma attracção irreprimivel.

Esses minutos de angustia para o nosso amigo são as torturas dos mortaes que se elevam da medianía, e, por isso mesmo, offerecem melhor alvo para os dois supplicios historicos — o da inveja e o da admiração.

Certamente para V., Jurandyr Pires Ferreira, os guizos as reclames não têm maior significação. V., por direito de conquista, invadiu já os altos onde o talento e os meritos profissionaes asseguram e firmam os seus dominios absolutos. Os seus amigos aproveitam uma dessas victorias, que deixou de ser uma, porque tornou-se um symbolo da cultura nacional, para externarem o contentamento e o orgulho de uma geração que tem em V. um expoente de alta significação."

Do Dr. Belfort Roxo:

"Não ha porém, actos officiaes susceptiveis de subtrair culturas, asphyxiar tendencias, neutralizar inclinações, desvirtuar direcções, contrariar preferencias e no caso, o professor, possivelmente emanado das nevoas de um sub-consciente rebelde ou mesmo em predicação bemfazeja como não deixasse de reagir contra excursões em dominios mais de sua jurisdicção em espheras mais da sua alçada passou a collaborar com o technico, mas em harmonia tão suave, tão serena e tão discreta que talvez da sua companhia não se tivesse elle desde logo apercebido. Graças a esse parallelogrammo de esforços conjugados sente-se na these approvada ao lado da argumentação e das conclusões do ferroviario, com a coordenação e encadeamento logico dos assumptos, com o methodo e fórma de exposição, com o cunho didactico, com o espirito de disciplina e até com o criterium na opportunidade das realizações, o bafejo do professor, os symptomas da sua influencia, as indicações da sua assistencia, os traços de sua suggestão.

Com a these de Jurandyr Pires Ferreira não compareceram ao Congresso do Chile como diagrammas tarifarios as parabolas tão de praxe nas linhas de penetração."

Em seguida, levantou-se o homenageado, que proferiu um longo e conceituoso discurso, que assim começa:

"Na hora que passa, o scenario da vida brasileira apresenta um quadro deveras impressionante. Vemos, no alarido dos enthusiasmos constructores, as gyrandolas coloridas de um futuro promissor. E sentimos o effeito dos desencorajados, travando na faina destruidora do pessimismo, as grandes aspirações da nacionalidade. Por outro lado, os emprezarios de discordias applaudem e se deliciam nos embates estereis que aniquilam os grandes emprehendimentos. E a contaminação de um "virus" ainda não bem seleccionado espalhou a doença perigosa da dissimulação.

Ha, tambem, qualquer coisa de retrocesso á selvageria nos impulsos destruidores que presidem as inclinações do mundo moderno. A glorificação da quebra dos preconceitos como symbolo de avanço philosophico não passa de um recuo tão barbaro quanto perigoso.

Em verdade, se por imaginação, no crescendo desta extensão a moral se chegasse á quebra do preconceito da confiança, a vida social seria impraticavel.

Não seria possivel nem o commercio, pois que na troca de valores, medeia um instante em que a confiança é um unico valor.

Os preconceitos são realmente creações humanas necessarias á vida social.

Quebral-os é um symptoma de inconsciencia."

E eis como o Dr. Jurandyr Pires Ferreira terminou a sua oração de agradecimento:

"Um pensador eminente dizia: "Os máos destroem-se por si mesmos."

Se já não bastasse a confirmação historica dessa verdade, culminando nas grammaticas reviravoltas da revolução franceza, em que "as furias da guilhotina" em sua morbidez applaudiam o desenrolar tragico-heroico das maldades, no proprio Brasil contemporaneo se tem focalizado, com extraordinaria nitidez, a auto destruição daquelles que se afastam da rota florida da bondade humana.

Destes temos apreciado seu momento de gloria, nos quaes são fartamente applaudidos no prazer transbordante dos recalcados. Mas, quando se decantam os acontecimentos nas ansias benditas de construcção vão elles ahi comprehender que viveram, apenas, na illusão delirante de um successo a expressão torturada dos desenganos, pois que a verdadeira vida social, politica ou administrativa — é a Bondade.

E, éste momento que estamos passando, em redor desta mesa, é, principalmente, uma expressão marcante de bondade, um exemplo dignificante de vossos pendores affectivos.

E' pois, a elles que levante aqui a minha taça, pois é nelles que se levantará cada vez mais a grandeza do Brasil."

Revestiu-se de muito brilho e de muita significação cordial esta homenagem ao illustre engenheiro patricio, cuja these apresentada ao Primeiro Congresso Sul-Americano de Engenheiros, reunido ha pouco no Chile, reaffirmou os seus meritos profissionaes.

O dilemma do Coronel Beck

(Conclusão da 2ª pag.)

mencionei. Dizem estes que a Allemanha póde alcançar a Russia por duas estradas: uma pela Tchecoslovaquia, Ruthenia e Rumania, e outra pelo Baltico. Com effeito, muitos polonezes acreditam realmente que o senhor Hitler, está pensando nestes termos. Elle precisa da Ukrania para alimentar a sua ditadura da Russia, como esse paiz ter alimentado a de Stalin e alimentou as dos Tzares durante seculos. Pois oitenta e sete por cento de todo o carvão na Russia tzarista e cincoenta e dois por cento de todo o carvão na Russia tzarista e cincoenta e dois por cento na Russia de Stalin não vinha e vem da Ukrania?

Sendo essas as duas opiniões mantidas na Polonia, surge a questão para se saber qual dellas será esposada officialmente. Póde o coronel Beck continuar sua politica de equilibrista de arame ou deve decidir-se pela outra fórma?

Cada vez fica mais e mais claro para Varsovia que a revisão da politica faz-se necessaria, ficando evidente que "equilibrar" já passou de proposito, tornando-se um perigo. Mas que caminho tomará o coronel Beck? Naturalmente, depende bastante da situação internacional. Comtudo, depende bastante das suas proprias decisões. Pois elle tem a chave de muitas coisas na Europa Oriental e influencia na politica estrangeira do seu paiz, como nenhum outro Ministro já o teve na Polonia. Provavelmente elle aina não tomou uma resolução. Desde Munich o coronel tem ficado um tanto inquieto. Munich foi-he um desapontamento por muitas razões. Embora elle tivesse uma alliança com a França e um pacto com a Allemanha, estava em excellentes relações com o senhor Mussolini, e era parte interessada no problema tchecoslovaco, não sendo comtudo, convidado a participar da Conferecia de Munich. Presentemente, póde elle contar com qualquer estreita cooperação com as potencias do oéste? Elle jámais confiou muito na França, e até despejou bastante do lastro franco-polonez considerando-o muito embaraçoso para um aramista.

Mas pode o coronel Beck confiar no Sr. Hitler agora? Não mostrou o Sr. Hitler que em Munich cuiou em primeiro logar e principalmente, dos seus proprios interesse e que assim o fará depois de Munich, como o tem feito? O Sr. Hitler não criou a Ruthenia e enterrado assim uma perigosa lamina entre a Hungria e a Polonia?? Não está o mesmo Sr. Hitler usando dos Ukranianos para os seus propositos particulares? Não está o ditador da Alemanha, ao passo que concorda em manter o pacto de não aggressão meramente procurado isolar a Polonia e impedindo qualquer sua cooperação com a Russia?

Tudo isso colloca a Polonia numa dilema, que se tornou ainda mais evidente depois das conversações com o Sr. Hitler. Emquanto verifica a necessidade de uma revisão em sua politica, o coronel Beck tenta ganhar tempo antes de ser forçado tomar uma decisão final e seguir as conclusões, logicas da sua politica germanophila, caminho este que é o solicitado pela geração nova da Polonia

O crime do morro da Mangueira

MATOU A RIVAL POR CIUMES — A CRIMINOSA FUGIU — A ACÇÃO DA POLICIA

No morro da Mangueira, registrou-se hontem, uma violenta scena de sangue.

Maria José das Candeias, vivia, com o individuo Mario Lucas de Macedo, e tinha um ciume tremendo de uma outra rapariga de nome Maria Ducilia de Paiva.

A's primeiras horas de hontem, Maria das Candeias matou Ducilia com varios golpes de punhal.

Praticado o crime, a matadora evadiu-se, e Mario Lucas de Macedo foi detido pelas autoridades para averiguações.

A matadora está sendo procurada pela policia, pois ha, suspeitas de que o crime não se passou conforme Lucas de Macedo relatou ás autoridades, e que Ducilia tenha sido victima de uma cilada na qual está envolvido o seu amante, Paulo de tal, um dos valentes do morro.

O corpo da infeliz Ducilia foi removido para o necroterio. A policia do 19º Districto abriu rigoroso inquerito, e procura prender a matadora, afim de esclarecer todo o drama de sangue.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ELOGIOU O 1.º DELEGADO AUXILIAR

O officio recebido pelo Chefe de Policia

O dr. Democrito de Almeida, 1.º Delegado Auxiliar, vem de ser elogiado pelo Presidente da Republica, e a esse respeito damos os seguintes officios trocados.

"Em 26-1-39.

Senhor Chefe de Policia.

Transmitto a V. Excia. a inclusa copia do officio s|n.º, da

Dr. Democrito de Almeida, 1º Delegado Auxiliar

Secretaria da Presidencia da Republica, de 19 de dezembro proximo findo, no qual o Senhor Presidente da Republica, recommenda seja elogiado o Dr. Democrito de Almeida, 1.º Delegado Auxiliar, pela efficiente actuação e valiosa collaboração que teve no estudo do ante-projecto do decreto-lei n. 891, de 25 de setembro ultimo, organizado pela Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Aproveito a opportunidade para renovar a V. Excia. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Em nome do Ministro de Estado: (ass.) F. Negrão de Lima, Chefe do Gabinete — A Sua Excia. o Senhor Capitão Filinto Muller, Chefe de Policia do Districto Federal."

Ao officio acima foi apenas uma copia ao enviado pela Secretaria da Presidencia da Republica ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, que é o seguinte:

"Presidencia da Republica — Secretaria — N. 29.827 — Rio de Janeiro, D. F., em 19 de dezembro de 1938 — Senhor Ministro — O Excellentissimo Senhor Presidente da Republica, tendo em consideração a efficiente actuação do Dr. Democrito de Almeida, 1.º Delegado Auxiliar, no estudo do ante-projecto do decreto-lei n. 891, de 25 de setembro ultimo, organizado pela Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, incumbiu-se de solicitar a Vossa Excellencia fosse elogiado o referido funccionario pela sua valiosa collaboração. — Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. protestos de elevado apreço. — (as.) Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da Republica. — Ao Excelentissimo Senhor Doutor Francisco Campos, D.D. Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. — Confere: (as.) — Vieira, Official ad-hoc. — Conforme. (as.) Amaral Palet, Chefe de Secção. — Drumond A ves — Director."

A Assistencia em 1938

NUMEROS QUE DEFINEM O VALOR DESSA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL

A Assistencia Municipal é sem duvida nos dias de hoje, dentre as instituições da Prefeitura do Districto Federal, uma das que maior mésse de beneficios presta á população da Capital do Paiz. Além da assitencia social, humanizada sob varias bases e dos serviços de urgencia, sempre citados como modelares, tem distribuidos em pontos diversos e os mais longinquos, em irradiação racional, ambulatorios nos quaes a população necessitada encontra completo soccorro aos seus males, em clinicas especializadas. O valor dessa organização não precisa ser encarecido, já que a propria população o proclama, e, ainda agora, os numeros colligidos pela Secção de Estatistica e divulgados pela Secção de Propaganda, facultam um indiscutivel testemunho. Apreciemol-os portanto. Soccorros urgentes:123.323, dos quaes: 65.569 de accidentados e 57.754 de casos clinicos; Doentes attendidos em ambulatorios 139.840; Consultas: 817.331; Injecções: 640.553; Curativos: 413.311; Intervenções (alta e pequena cirurgia) 54.627; Receitas: ..... 360.710; Formulas fornecidas: 452.308; Exames de laboratorio (pesq. clinicas) 60.556; Autopsias: 396; biopsias (pedidos): 406; Transfusões de sangue (doentes attendidos): 287; Applicações physiotherapicas: .... 179.014; Apparelhos: 7.162; Retirada de Corpos estranhos: 1.826; Partos: 1.732; Abortos: 953; Extracções de dentes: 27.687; Obturações: 8.981; Doentes hospitalizados: 9.812.

Será construida uma linda praça no Leblon

9.000 METROS QUADRADOS — O PREFEITO APPROVOU O PROJECTO

ctor, dr. Armandino Ferreira

O Prefeito dr. Henrique Dodsworth vem dotando a Cidade de melhoramentos ha muito reclamados, de accordo com o nosso grão de povo civilizado. Grandes obras estão sendo executadas e algumas já concluidas. Predios demolidos e ruas ampliadas. Embellezam-se os logradouros publicos que se transformam, muitas vezes, de capinzaes em lindas praças. Os jardins, de 1937 a esta data, mereceram carinhosos cuidados da actual administração, sendo os seus canteiros, banquetas e lagos remodelados com engenhosos desenhos artisticos com plantas apropriadas ao local.

Mais um beneficio o Prefeito prestará á Cidade, com a approvação do projecto para a construcção de uma linda praça que ficará situada entre as ruas Delphim Moreira e Ataulpho de Paiva. Será um grande jardim de 9.000 metros quadrados, construido pela Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, com 2 lagos, pergolas, muitos bancos de pedra, havendo, tambem, um local destinado ás crianças. Esse jardim que muito virá embellezar o aristocratico bairro do Leblon, segundo soubemos, deverá estar prompto dentro do menor espaço de tempo possivel, ficando os trabalhos a cargo da referida Directoria, cujo director dr. Armandino Ferreira de Carvalho, se encontra com o projecto em mãos para o inicio immediato das obras.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 125, extrahida em 22 de Março de 1939:

Bilhete	Premio	Praça
20365	200:000$000	Rio
2836	30:000$000	Rio
4341.	10:000$000	Corumbá
11952	5:000$000	Corumbá
4703	3:000$000	São Paulo
1693	2:000$000	Belo Horizonte

e mais 5 premios de 1:000$000, 10 de 500$000, 40 de 200$000, 203 de 100$000, 500 de 50$000, 1.280 de 40$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5.

O BONDE INCENDIOU-SE

O bonde linha "Praça Duque de Caxias", ao passar hontem pela rua Marquez de Abrantes, dirigido pelo motorneiro 7.072, Chrispim Mauricio Ferreira, teve o fio troley arrebentado. Este foi cahir sobre o reboque, dando inicio a um pequeno incendio. Um soccorro dos bombeiros foi ao local, e extinguiu as chammas.

O commissario Cesar, do 4º Districto Policial registrou o facto.

Não houve victimas a lamentar.

MATOU-SE O NEGOCIANTE

O commerciante Miguel Mendes Machado, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Jurumenha, 364, em S. Gonçalo, onde tambem residia, suicidou-se, ingerindo formicida dissolvida em agua.

A policia foi avisada, e o commissario Loqueoca foi ao local e tomou todas as providencias.

AINDA O CONFLICTO DA RUA SENADOR POMPEU

Falleceu José Rodrigues Moreira

A's primeiras horas de hontem, falleceu no H. P. S., o "bicheiro" José Rodrigues Moreira, de 27 annos, solteiro, residente á rua Visconde da Gavea, 205, uma das victimas do sangrento episodio occorrido á porta do café e bar "Nosso Café", á esquina da rua Senador Buarque e Visconde da Gavea.

O cadaver foi removido para o necroterio.

VARIOS AGIOTAS PRESOS

A delegacia da Ordem Politica e Social, prendeu, hontem, os seguintes individuos incursos nas penas da Lei da Usura, pela pratica de agiotagem clandestina:

Ismael de Queiroz, de nacionalidade portugueza, residente á rua Visconde do Rio Branco, 23, e José Marques de Oliveira, conhecido pelo vulgo de "Juquinha", e residente em Nitheroy.

A delegacia da O. P. S. depois de terminar os processos irá envial-os ao Tribunal de Segurança, que julgará os agiotas.

NA GUANABARA O "MONTE PASCHOAL"

A seu bordo viajaram os pilotos allemães que tentaram bater o "record" de vôo á distancia. O avião "Heinkel" vae ser reparado

Aportou hontem, á Guanabara, procedente de Hamburgo, o "Monte Paschoal", da "Hamburg Sudamerikanish". Pelo transatlantico allemão viajaram os tripulantes do avião "Heinkel" H. E. 115", que realizava o "raid" directo Allemanha-Brasil, afim de bater o "record" mundial de distancia. No Atlantico Norte, porém, o "Heinkel" soffreu uma avaria e foi obrigado a amerissar, e então o "Monte Paschoal" soccorreu os tripulantes e içou o apparelho para bordo, trazendo-o para esta Capital. O "Heinkel" era commandado pelo capitão aviador Walter Dielly, sendo seus auxiliares o mecanico Simon Butzou e Von Rudolph, telegraphista. O apparelho vae ser reparado nesta Capital, e os aviadores allemães tentarão no mesmo avião, bater o "record" de vôo á distancia.

Numerosas pessoas da colonia allemã radicada nesta Capital, foram ao Cáes do Porto, receber os bravos pilotos.

A "LIMOUSINE" CHOCOU-SE DE ENCONTRO AO PREDIO

A "limousine" n. 2.059, dirigida pelo "chauffeur" Cosme Hoks, residente á rua Bento Lisboa, 136, corria pela rua Sete de Setembro, quando, em consequencia de uma manobra infeliz, a "limousine" subiu ao passeio e chocou-se com a vitrine da casa 29, a "Optica Nacional".

O commissario Brandão, do 7º Districto(foi scientificado do facto

Gazeta Juridica

Prégões

No Congresso Nacional de Transito, a reunir-se em abril proximo, será debatida uma these de grande importancia, qual a relativa á creação, entre nós, do Tribunal de Transito.

O benemerito Touring Club do Brasil já organizou para estudar o assumpto uma brilhante commissão, composta pelos Srs. Edmundo de Miranda Jordão, ex-presidente do Instituto dos Advogados; juizes Vieira Braga, Nelson Hungria e Narcelio de Queiroz, autores da actual lei do Jury e do Projecto de Codigo de Processo Penal e membros da Commissão Revisora do Codigo Penal; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Themistocles Brandão Cavalcanti, Procurador Regional da Republica; Riograndino Kruel, Inspector Geral de Policia e Pinto Seidl, ex-inspector do Trafego.

São todos conhecedores da materia, sob os varios aspectos em que se apresenta.

E' de esperar, pois, uma efficiente collaboração dessa commissão aos trabalhos do referido processo.

* *

Sobre a necessidade do Tribunal de Transito, ninguem tem duvidas.

As infracções do Regulamento de Vehiculos são, hoje, constatadas e punidas de modo arbitrario por guardas nem sempre bem humorados, capazes e com o imprescindivel escrupulo.

E' verdade que existe uma commissão de Recursos.

Pouco, porém, se póde esperar da mesma, sem elementos para se pronunciar a respeito das infracções, contrariando as "partes" dos guardas. Limita-se, então, a, por equidade, reduzir as multas, justificar, tambem arbitrariamente, algumas violações do Regulamento, diminuindo, assim, o valôr das multas a pagar.

Defesa propriamente não existe; os motoristas ficam, em synthese, na dependencia da bôa ou má vontade dos membros da Commissão.

Evidentemente, numa grande cidade, não póde perdurar uma situação de tal sorte precaria.

O governo ha de comprehender a necessidade de fazer com que a justiça presida á verificação das infracções do trafego. E' a nossa esperança.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

TITULO VIII
Dos sujeitos do processo
CAPITULO I
Das partes e da capacidade processual

Eu substituiria, de entrada, a epigraphe do Titulo VIII. Ao envez de — *Dos sujeitos do processo* —, eu diria — *Das partes e seus representantes*. Por outro lado, consubstanciando a materia regulada no Capitulo I, eu diria, simplesmente, — *Da capacidade processual*.

Estatue o artigo 69 (Do Projecto):

"Só os que tiverem capacidade legal poderão estar pessoalmente em juizo."

Este, como varios outros preceitos, examinados e examinandos, poderia ser dispensado num Codigo de Processo. Mas qualquer que seja a causa ajuizada, do seu respectivo julgamento final resultam, sempre e necessariamente, effeitos obrigacionaes para uma e, não raro, para ambas as partes litigantes. Si é, portanto, naturalmente este o seu desfecho, indispensavel se torna que, para o seu exercicio, isto é, para o exercicio da acção, o autor ou o réo seja civilmente capaz. Isto é rudimentar em direito adjectivo. Parallelamente, ha incapazes absolutos e ha os que o são relativamente a certos actos, cujo ingresso em juizo, activa ou passivamente, é preciso que o Codigo regule. Partindo dahi, para que não parecessem extravagantes as referencias feitas a esses, cujo estado constitue excepção, eu conservaria o preceito que, aliás, contém a regra geral.

A fonte do dispositivo, ora examinado, é, ao que me parece, o artigo 57 do Codigo do Processo Civil do Estado de Minas Geraes, *verbis*: "*só os que tiverem capacidade legal podem pessoalmente recorrer aos tribunaes ou ser a elles chamados*".

Eu conservaria, repito, o alludido preceito, expungindo-lhe, porém, o adverbio "*pessoalmente*", que, a meu ver, ali se encontra dezarrazoadamente. E' que, salvo as excepções legaes, "*o ingresso em juizo requer, além da capacidade legal, mandato escripto, que deverá ser outorgado a advogado legalmente habilitado*", (art. 78 do Projecto). Concomitantemente, todos sabemos que *pessoalmente* quer dizer "*em propria pessôa, sem intervenção de outrem*" (Solano Constanço), "*por si mesmo, em pessoa*" (Caldas Aulete), "*não por procurador*" (Moraes), "*de modo pessoal, por si proprio*" (Candido Figueiredo e Silva Bastos), etc. Ajustando-o, portanto, ás disposições legaes vigentes e, especialmente, ás do proprio Projecto, senão do futuro Codigo do Processo Civil e Commercial do Brasil, eu daria ao referido dispositivo a seguinte redacção:

Art. ..Toda a pessoa, natural ou juridica, que tiver capacidade legal, poderá estar em juizo, observado o disposto no artigo deste Codigo e respeitadas as excepções legaes.

Estabelece o artigo 70:

"Os absolutamente incapazes serão representados em juizo pelos paes, tutores ou curadores, e os relativamente incapazes, apenas por elles assistidos."

A materia, que nesta norma se versa, procura regular a situação dos incapazes, quando autores ou réos em processos. Tanto basta para que, desde logo, se conclua pela sua intima ligação com o assumpto de que cogita o artigo 69, já estudado. Constituindo excepções á regra, que é geral, desta, naturalmente, depende. Considero-a mesmo como uma sequencia daquella. Regulando o ingresso das partes em juizo, não ha fugir o Codigo ás prescripções referentes áquellas que presuppõe e que realmente existem, isto é, as absoluta ou relativamente incapazes. Perfeitamente justificavel, portanto, a inclusão do mencionado preceito acima transcripto. A sua fonte é o artigo 84 do Codigo Civil. Isto posto, dentro no criterio que me inspirou todas essas considerações, desdobrando o dispositivo, ora examinado, em dois paragraphos, eu os redigiria da forma seguinte:

Paragrapho primeiro. As pessoas absolutamente incapazes sómente por seus representantes legaes poderão exercer o direito de acção, quando autores, ou de defesa, no processo em que forem réos.

Paragrapho segundo. As pessoas relativamente incapazes, no exercicio activo ou passivo do direito de estar em juizo, serão simplesmente assistidas por aquelles dos quaes, por lei, dependam.

Reza o artigo 71:

"Será obrigatoria a fiscalização do Ministerio Publico, pelo orgão competente, sempre que estiver em causa interesse de incapazes de qualquer dos graus considerados pelo direito civil.

Paragrapho unico. Si o incapaz não tiver representante, ou si o interesse deste colidir com o seu, darlhe-á o juiz da causa curador a lide."

A fonte deste preceito é o artigo 387 do Codigo Civil, ampliado a todos os casos, isto é, ao de incapazes que têm paes e ao dos que não o têm, e ainda, naturalmente, ás demais hypotheses de representação, ou assistencia analogas, nos actos da vida civil. A disposição é salutar. Julgo-a mesmo absolutamente indispensavel. E, de tal modo encaro a magnitude do assumpto, que me permittiria tornar mais extensiva a intervenção do Ministerio Publico, em casos dessa natureza. Quanto ao paragrapho unico, conseguintemente, eu o supprimiria, procurando prever a especie e sob qualquer feição no texto do proprio artigo. Parece-me bastante a intervenção do Ministerio Publico, por um dos seus representantes, desde que se lhe attribua, imperativamente, o dever de defender os direitos e os interesses do incapaz. Assim, a meu ver, explicar-se-ia, talvez melhor, a sua fiscalização no processo. O curador á lide, não raro inspirado na lei do menor esforço e, muitas vezes, na falta de conhecimentos technicos ou profissionaes, limita-se ao indefectivel "*de accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico*" e formulas iguaes. A pratica, em muitissimas comarcas do interior, — e o interior do Brasil é tão grande! —, tem demonstrado a inutilidade dessa creação legal. O curador á lide, na maioria dos casos, não vae além de uma figura simplesmente decorativa no processo. Si o representante do Ministerio Publico não intervém salutarmente, fica o incapaz indefeso. E' o que se conhece.

Por outro lado, não vejo por que se conservem ali as expressões "*pelo orgão competente*". Por intermedio de quem poderá o Ministerio intervir em juizo senão por um dos seus representantes, o qual, em ultima analyse, outro não é que o orgão competente? ! Eu omittiria, por igual, a phrase elucidativa: "*de qualquer dos graus considerados pelo direito civil*". E, tomando por base as varias considerações acima feitas, eu daria á norma a seguinte redacção:

"Art. ...Sempre que estiver em causa interesse de incapaz, acompanhado ou não este de advogado, deverá intervir no processo o Ministerio Publico, a quem tambem incumbe defender os direitos do mesmo incapaz, collidam ou não com os do seu representante ou assistente, si o tiver.

Dispõe o artigo 72:

"A mulher casada não poderá estar em juizo sem autoridade do marido, salvo nos casos expressos em lei."

A fonte deste preceito são os artigos 242, 248 e 251 do Codigo Civil, os quaes, entre outros, regulam os direitos e deveres da mulher casada. Eu o conservaria, com igual redacção, transformando-o, porém, num paragrapho do artigo que suggeri, como substitutivo ao de n. 70.

Diz o artigo 73:

"Nas causas que versarem sobre bens immoveis, ou sobre direitos a elles relativos, o marido não poderá demandar, sem exhibir outorga uxoria e, quando réo, deverá ser citado conjuntamente com a mulher."

Já assim dispõe o artigo 61 do Codigo do Processo Civil do Estado de Minas, *verbis*: "*nas causas que versarem sobre bens immoveis ou sobre quaesquer direitos a elles relativos, o marido não pode demandar sem exhibir outorga uxoria, e, quando réo, deve ser citado conjuntamente com a mulher*, sob pena de nullidade". A fonte propriamente dita, porém, do preceito, ora examinado, é o artigo 235, n. III do Codigo Civil. Eu o conservaria, respeitando-lhe a redacção. Concomitantemente, eu addicionar-lhe-ia, para melhor orientação na pratica, um paragrapho unico, constituido, litteralmente, da disposição que se contém no artigo 237, do Codigo Civil, na forma abaixo:

Paragrapho unico. Cabe ao juiz supprir a outorga da mulher, quando esta a denegue sem motivo justo, ou lhe seja impossivel dal-a.

Determina o artigo 74:

"Serão nullos os actos realizados com preterição das formalidades previstas nos artigos 70 a 73.

Paragrapho primeiro. O juiz, em qualquer tempo, á instancia da parte ou ex-officio, deverá considerar a falta de capacidade processual e de autorização especial, assim como a legitimidade do representante, marcando prazo razoavel, com suspensão do processo, para que sejam sanadas.

Paragrapho segundo. Si a suspensão do processo acarretar perigo de damno na parte incapaz, não autorizada, ou sem autorização devidamente provada, será ella, ou quem a representar, admittida a praticar os actos ulteriores necessarios, com reserva de remover a falta no prazo que lhe fôr assignado.

Paragrapho terceiro. Si no prazo assignado não fôr sanada a falta, o juiz decretará a nullidade do processo."

O preceito, ora examinado, já é conhecido nas leis processuaes do Estado da Bahia, cujo Codigo, no artigo 4º, assim dispõe: "*o juiz deve considerar ex-officio a falta de capacidade processual ou de autorização especial, assim como a legitimidade do representante, marcando prazo razoavel, com suspensão do processo, para que sejam sanadas*. Paragrapho primeiro. *Si a suspensão do processo acarretar serio damno á parte incapaz, não autorizada, ou sem representação devidamente provada, será ella, ou quem a representar, admittida a praticar os actos necessarios, com reserva de remover a falta, no prazo que lhe fôr assignado*. Paragrapho segundo. *Si no prazo marcado se não sanar a falta, o juiz decretará a nullidade do processo*". O Codigo do Estado de Pernambuco, no artigo 19, contém, si não toi revogada, disposição identica. Eu conservaria a norma, dando-lhe, porém, e sem prejuizo do seu sentido e da sua finalidade, uma nova forma. As leis devem, sobretudo, ser claras. E a clareza, que se lhes não dispensa, cresce de vulto, neste caso, si considerarmos que o futuro Codigo do Processo vae ter execução em todo o territorio nacional, onde ha logares, e não poucos, de mais baixo nivel de cultura juridica. Refiro-me, neste commentario, á applicação do dispositivo acima transcripto nos casos de propositura de acção. E' bem verdade que a expressão "*em qualquer tempo*", intercallada no paragrapho primeiro, prevê todas as hypotheses. Embora isto, julgo aconselhaveis referencias mais precisas. E, com este criterio, eu assim redigiria a alludida disposição:

"Art. ...O incapaz, autor ou réo, deverá declarar, desde logo, o seu estado e provar a legitimidade da representação ou assistencia, sob que se acha.

Paragrapho primeiro. No caso de urgencia comprovada, porém, si o não fizer, poderá o juiz decretar a medida solicitada, fixando, então, ao requerente o prazo improrogavel de cinco dias para regularizar a sua situação no processo.

Paragrapho segundo. Findo o prazo de que cogita o paragrapho primeiro, si o não tiver feito, o juiz, de officio ou a requerimento do interessado, absolverá o réo da instancia, si se tratar de propositura de acção ou decretará a nullidade do acto realizado, no curso do processo.

Paragrapho terceiro. Em qualquer tempo, até a sentença final, inclusive, conhecida pelo juiz a incapacidade processual do autor, que a tenha omittido, decretará a nullidade de todos os actos judiciaes, até então realizados.

NA 1.ª PRETORIA CRIMINAL

O juiz Eduardo Espinola Filho que vem de ser, por merecimento, promovido a titular da 1.ª Vara Criminal, dirigiu ao nosso companheiro Francisco Baldessarini, que exerce, naquella Pretoria, interinamente, as funcções de Promotor, o seguinte officio: —

"Rio de Janeiro, 20 de Março de 1939. Ao Dr. Francisco de Paula Baldessarini. Quero aproveitar a feliz opportunidade de estar o Senhor em exercicio no Juizo da Primeira Pretoria Criminal, de onde fui, até hoje, juiz effectivo, para manifestar a expressão de minha gratidão real, pela collaboração tão efficiente que o Sr. me prestou como promotor interino, quer nesse mesmo juizo, quer no da 6.ª Pretoria Criminal, onde juntos trabalhamos anteriormente. Assim, estou autorizado a dizer que, pela correcção de sua conducta, pela efficiencia de seu trabalho, pelos esmeros de sua cultura e pela argucia de sua intelligencia o Sr. se impoz á minha admiração, como um representante do Ministerio Publico, cuja effectivação seria por mim considerada como uma acquisição utilissima para a nossa Justiça".

— Do mesmo magistrado recebeu, hontem, o nosso referido collega de redacção, por motivo da sua classificação, na vespera, em primeiro logar, no concurso para o cargo de Promotor Adjuncto, o seguinte telegramma: — "Encantado noticia sua classificação concurso confirmando fundadas esperanças minhas só desejo que quadro Ministerio Publico seja honrado sua inclusão caracter effectivo. Abraços".

DEIXOU O COMMANDO DA 2.ª D. C. O GENERAL OCTAVIANO J. DA SILVA

Desistiu do restante da licença, em cujo gozo se encontrava, o General Octaviano José da Silva, que foi julgado apto para o serviço militar, na inspecção de saude a que se submetteu. O referido official que deixa o cargo de commandante da 2ª Divisão de Cavallaria, entrou em transito.

GAZETA THEATRAL

DEPOIS DE PROLONGADO SILENCIO

Guglielmo Zorzi voltou a estrear uma peça

DEPOIS de larga inactividade, Guglielmo Zorzi, conhecido autor comico italiano, fez uma brilhante "rentrée" no theatro Alfieri, de Turim, com sua nova obra intitulada, "Casei-me".

Zorzi, na opinião de todos os criticos, dá no seu novo trabalho uma confirmação do seu talento de escriptor. As personagens que apresenta estão nitidamente definidas, cada uma no seu caracter; a intriga que imaginou desenrola-se logicamente e em progressão natural; o dialogo, cuja fórma é das mais brilhantes, não decae em nenhum momento da acção.

Nesta nova peça, Zorzi faz, de certo modo, a apologia da vida conjugal. Guido, joven e brilhante musico, casou-se com Rina, criatura simples e sem artificios, a qual conheceu numa cidade da provincia. Muito orgulhoso de sua nova situação, quer conseguir que se casem, por sua vez, Sandro, Piero e Lillo, seus tres amigos inseparaveis.

Porém, estes não podem occultar a sua hostilidade ao casamento, e especialmente a Rina, á qual não perdoam o ter-lhes tirado o amigo. De modo que se dedicam a minar a felicidade conjugal de Guido, tentando convencel-o a recobrar parte da liberdade que o casamento lhe tirou. Rina não tarda a descobrir o jogo e pensa em neutralizal-o. Para isso enche de attenções os tres amigos, de modo que estes ficam, pouco a pouco, visitantes habituaes da casa.

Então, é Guido quem fica inquieto.

Longe de querer recobrar sua liberdade, como lhe aconselham Sandro, Piero e Lillo, não pensa mais do que em se desembaraçar dos tres importunos. Estes, por outro lado, são conquistados pelas doçuras da vida matrimonial e caem victimas de candidatas ao casamento que Rina lhes apresenta muito habilmente, afim de completar sua victoria.

DIVERSAS

PARA substituir "Deus lhe pague", no cartaz do Carlos Gomes, Procopio annuncia a comedia de Raymundo Magalhães, "O homem que fica...".

* * *

RENATO Vianna deu o toque de reunir para o seu elenco. E, dentro de breves dias, em combinação com o S. N. T., offerecerá, no Gymnastico, uma reprise de "Deus".

* * *

"O GURI" continúa em scena no Recreio.

* * *

CHEGA ao Rio, hoje, de regresso de São Paulo, o emprezario Jardel Jercolis, que, hoje mesmo, dá a primeira reunião de sua Companhia, para a temporada do corrente anno.

* * *

"A FLOR da familia" continúa sendo muito applaudida, no Rival.

* * *

HOJE, finalmente, serão abertas as propostas da concorrencia do S. N. T. — E' provavel que amanhã tenhamos conhecimento dos nomes dos elencos victoriosos.

* * *

DELORGES, em São Paulo, vae apresentar "A vida brigou commigo", comedia de José Wanderley e Daniel Rocha.

DOZE FIGURAS FEMININAS NOS ESPECTACULOS DE MANOEL MONTEIRO, NO THEATRO REPUBLICA!

Já estão definitivamente programmados os espectaculos das proximas noites de 1 e 2 de abril no Theatro Republica, havendo por isso Manoel Monteiro feito collocar á venda, no theatro da Avenida Gomes Freire os bilhetes para ambos os espectaculos. Além das comediantes que actuarão com Teixeira Pinto representando a peça de Gastão Tojeiro, "O Sympathico Jeremias" e o sainete de Teixeira Pinto, "Confusão de casas", é o seguinte o elenco feminino dos pois espectaculos: Aurora Aboim, Maria Sampaio, Elvira de Figueiredo, Maria Stuart, Esmeralda Ferreira, Izalinda Seramota, Helena Augusta, Marilú, Firmina Rosa de Lima e Italia de Azevedo.

Os artistas masculinos são: Moreira da Silva, Armando Nascimento, Manuelino Teixeira, Antonio Rico, Carlos Teixeira, Xavier Pinheiro, Victor Bacellar, Aventino Costa, Juco Lindbergh, Antonio Ferreira, Carlos Campos e seus discipulos e Manoel Monteiro. O espectaculo de 2 de abril é em homenagem ao C. R. Vasco da Gama e aos seus "cracks".

CINEMA

"SUEZ"

Em 1850 Louis Napoleón, Presidente da Republica Franceza, sonha com as grandezas do Imperio. A cidade de Paris está desconcertada e em grande desordem devido ás intrigas politicas.

Durante um campeonato de tennis no Frontón chamado "Jeu de Faume", Napoleón faz conhecimento com a bellissima Eugenia de Montijo, Condessa de Teba, e grande membro da aristocracia hespanhola.

A encantadora hespanholita que não é outra que Loretta Young, não tira os olhos do joven e sympathico diplomata e campeão de tennis — Ferdinand De Lesseps, interpretado por Tyrone Power. Havendo uma forte rivalidade entre Louis Napoleón e o joven De Lesseps, o presidente afasta o galã apaixonado, enviando-o para o Egypto.

Ali, triste e aborrecido por ter sido desprezado pela bella Condessa, o joven passa o seu tempo estudando e procurando qualquer trabalho que lhe tire da mente e dos olhos, o bello semblante da mulher que se mostrou apaixonada, mas que preferiu as riquezas e grandezas do palacio ao seu sincero amor. Toni Pellerin, uma interessante e "selvagem" garota, com trajes masculinos e modos bruscos, ama com toda a sinceridade Ferdinand De Lesseps, que nem dá a minima attenção ás phrases apaixonadas e bellos olhos de Toni, que não é outra que a conhecida e famosa artista franceza, Annabella.

De Lesseps, ao lado de Toni, fazem uma passeiata pelo interminavel deserto de Sahara, de onde surgiu a magna idéa para excavar um canal no Isthmo de Suez, unindo o Mar Vermelho ao Mar Mediterraneo. Após ter esta fantastica idéa, De Lesseps partiu immediatamente para França, onde expõe os seus projectos para o presidente Louis Napoleón, pedindo um certo auxilio e apoio, sendo-lhe negado, e mais tarde concedido, porém, em circumstancias bem tristes e desagradaveis.

De Lesseps perde o amor de Eugenia, que se tornou Imperatriz de França, e tambem chóra a morte de seu velho pae, que desgostoso e doente, morre crente que o filho vendeu a sua honra, a honra jámais immaculada dos De Lesseps.

Ferdinand, com o coração sangrando, regressa á Alexandria, onde o seu unico consolo é Toni, a ingenua garota que lhe dá forças sufficientes para começar e terminar com a fantastica obra que havia de fazel-o para toda a vida, o immortal herói do seculo XIX.

CINEMA FRANCEZ

Danielle Darrieux e Albert Prejean, numa scena do film "Pequena Sapeca", que Astra-Film vae estrear segunda-feira no Plaza

SECREDOS DE UMA ACTRIZ

Vocês dirão: Dois amores, só? E' muito pouco para uma Kay Francis! Porem, nós diremos: Os "dois amores" são George Brent e Ian Hunter!

Porem "Segredos de uma actriz"... e de um actriz bonita e elegantissima como é Kay Francis, tem outros motivos de sensação alem da rivalidade entre Brent e Hunter, pois todos nós sabemos, que a vida intima de estrella dos palcos contem intrigas mais perturbadoras do que a de uma menina em edade de casamento...

Accresce que um film de Kay Francis é, infallivelmente, um rico figurino de Modas, um continuo desfile de maravilhas em indumentaria feminina. E como estamos em plena mudança de estação, "Segredos de uma actriz" é ainda um film que as fans vão ver por obrigação, afim de nelle, vendo Kay Francis, formar excellente planos para uma radical transformação do guarda-roupa particular.

William Keighley dirigiu esse trio de gran-finos de "Segredos de uma actriz", que são secundados por Gloria Dickson, Isabel Jeans e Penny Singleton...

No ODEON, a partir da proxima segunda-feira.

UMA SATYRA POLITICO-SOCIAL

O Palacio Theatro mudará o seu cartaz amanhã, apresentando a deliciosa satyra politico social "O grande homem vota", producção da RKO Radio Pictures. Trata-se de um film divertidissimo, que possue no entanto um fundo bastante sentimental e a finalidade de incentivar aquelles que por qualquer razão tenham perdido a sua fé no mundo, e a sua inspiração para o trabalho e a ambição de se tornar alguem... John Barrymore, o veterano mas sempre admiravel artista, tem, dito por elle mesmo, o seu melhor papel, em "O grande homem vota", onde não só John nos dá uma visão de todo o seu valor como actor dramatico, como tambem se firma como um estupendo comediante... Essa pellicula, mereceu dos chronistas cinematographicos norte-americanos, os mais calorosos applausos, não só pela sua historia bem urdida, como pela excellente "performance" do trio central composto por John Barrymore, Virginia Weidler, e Peter Holden, este ultimo grande sensação do momento na Broadway, e ainda pela esplendida direcção de Garson Kanin, o mestre que nos deu ha pouco aquelle bellissimo "Um Benemerito".

PARA O ALHAMBRA

O film Dom Bosco narra nos minimos detalhes o que foi a existencia desse extraordinario sacerdote que Pio XI elevou á gloria dos altares. Principia mostrando o menino João Bosco na sua aldeia natal, preoccupado desde cedo com as coisas de Deus. Narra a seguir, num rythmo admiravel, a evolução do espirito desse que se tornaria mais tarde uma alta personalidade da Igreja. Pinta os primeiros ensaios de Dom Bosco no sentido de attrahir as crianças e congregal-as num collegio onde aprendessem as coisas divinas e terrenas através desse enthusiasmo que deve animar todo emprehendimento infantil. Mostra em pincelladas rapidas o ambiente politico da Italia. Os primeiros esforços no sentido da unificação politica do continente, movimento esse ao qual Dom Bosco se mostrou por completo alheio, todo devotado á sua grande obra de educador.

Será estréado pela Internacional Films S. A. no Alhambra, segunda-feira proxima.

SEGREDOS DE UMA ACTRIZ

George Brent e Ian Hunter apaixonados por Kay Francis. Não devo surprehender, posto que, na certa, toda a população masculina do mundo, está apaixonada pela morena star da Warner. O que vae causar surpresa, talvez é como ella, faceira e habil sabia "levar" os dois, satisfeitos e presos a seus encantos... Quando um sahia o outro entrava. Com um ella preparava a sua gloria theatral. Com o outro estabelecia a sua grande felicidade amorosa.

"Segredos de uma actriz" (Secrets of an Actress) é a revelação da vida particular de uma applaudida actriz theatral, que devia sua carreira a um homem, mas dera inteiramente o seu coração a outro! A historia intima de uma favorita da ribalta, que achou os papeis mais intrigantes em sua vida particular.

Kay Francis-George Brent-Ian Hunter, o trio inesquecivel de tantas comedias da alta-roda, agora, novamente apresentados pela Warner Bros, sob a direcção de William Keinghley, no Odeon, a partir da proxima segunda-feira.

RADIO

GAZETA nos Studios

O escriptor Paulo Magalhães, pronunciará, hoje, na assembléa da S. B. A. T., um discurso com relação á questão debatida dos pequenos direitos autoraes.

Na sua exposição, o conhecido homem de letras, dará uma série de razões sobre a inconveniencia da Carteira do Pequeno Direito na S. B. A. T., provando os prejuizos que tem com ella os compositores e essa sociedade.

ALMIRANTE

Terminando a sua oração, Paulo Magalhães lançará o seguinte argumento, que é irrespondivel:

"Chegamos ao momento decisivo: Ou o Pequeno-Direito dá prejuizos (e os dá immensos!) e devemos extinguil-o da nossa organização!; ou dá lucros (ficticios lucros!), e neste caso não é justo que os Socios Filiados continuem, aqui, pagando apenas "para a musica" sem ter direito algum!

Equiparêmol-os, então, aos Socios-Effectivos! Vencedor este ultimo ponto de vista, — porque elles são 800 e nós apenas 100, — os autores theatraes terão de sair da "S. B. A. T." para fundar a "sua" Sociedade por que aqui não haverá mais logar para elles!...

Convocámos esta Assembléa como um signal de Alarme! Ella é uma advertencia e um protesto!

E o futuro dirá com quem está a razão!..."

* * *

Almirante esteve em São Paulo a passeio. Entrevistado pelo redactor da "Folha da Noite", disse o seguinte: "Minha viagem foi resolvida de repente. Aproveitei a companhia de um amigo e viajei na Vasp. Aguardo, como vocês sabem, a recisão do meu contracto com a Nacional. Ainda não cogitei de ingressar em outra emissora, o que farei logo que estiver de volta ao Rio, conforme o resultado do meu pedido de recisão.

* * *

Francisco Alves, contractado pela "organização" Byington, estreou na Paulicéa, na emissora Cruzeiro do Sul. O Rei da Vóz já regressou á "Cidade Maravilhosa".

* * *

Campos Ribeiro deixou a critica radiophonica do vespertino "A Noticia". Faz agora as chronicas theatral e cinematographica. Em seu logar está o brilhante confrade João da Antenna, o mesmo que foi uma grande attracção na critica radiophonica de "A Nota"... Está de parabens "A Noticia".

* * *

Segundo lemos no "Meio-Dia", a chronica "Cidade Maravilhosa"... com as suas coizinhas que incommodam" passará a ser feita na PRG-3, e lida, diariamente, pelo velho Ary Barroso. Será verdade? Coitadinha da PRD-2!...

* * *

Sonia Barreto já está em franca actividade na Cruzeiro do Sul. Continúa admiravel o gosto da cantora na escolha do seu repertorio. E temos a impressão de que o seu repertorio é inifinito...

* * *

Esteve magnifica a apresentação de Odyr Odilon, ao microphone de PRE-8. A emissora de Celso Guimarães, conta, dóra avante, com um optimo elemento da nossa musica regional, que sabe interpretar com alma um repertorio escolhido.

O Estado Novo e a educação da criança

(Conclusão da 1.ª pag.)

Christovão n., 18, a uma pergunta nossa, assim se externou o digno chefe do Serviço Medico Escolar no Districto Federal:

"O Serviço de Inspecção Medica, creado pelo decreto n. 778, de 9 de Maio de 1910, na Administração do Prefeito Serzedello Corrêa, foi, então, exercido por 24 Commissarios e Sub-Commissarios de Hygiene e Assistencia Publica, sob a chefia do Dr. J. Charduial d'Arpenan, na zona urbana e do Dr. Moncorvo Filho, na suburbana. Supprimido seis mezes e meio depois, pelo Prefeito Bento Ribeiro, foi, pelo mesmo, reinstituido em Outubro de 1911 e pelo decreto 1.058 de 29 de Janeiro de 1916 regulamentado, pelo Prefeito Rivadavia Corrêa, e instituido o concurso de provas para preenchimento dos logares creados, então em numero de 18. Na administração Amaro Cavalcanti foram nomeados, por livre escolha do Prefeito, mais 5 Inspectores Medicos Escolares; no governo do Prefeito Antonio Prado, em 1928, foi o quadro augmentado para 28 inspectores e reinstituido o concurso de provas. Nota-se, pois, que, de 1910, quando a matricula escolar era de 42.825 alumnos, o quadro, foi, apenas, augmentado de quatro logares, tornando-se o numero de funccionarios technicos da actual S. E. S. H. Escolar insignificante, para attender, com maior efficiencia, á cifra de 108.431 escolares, global da matricula em 1938.

Accresce a necessidade de se instituir a inspecção medica escolar, permanente, no Ensino Particular, no Elementar para Adultos, nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, nas escolas subvencionadas pela Prefeitura, com internato, visando-se a prophylaxia e o tratamento de doenças infecto-contagiosas e as condições hygienicas do meio escolar.

Para que a S. E. S. H. E. possa exercer influencia salutar e integralmente proveitosa, urge, como esperamos conseguir em breve, não só apparelhar-se as Circumscripções de material indispensavel ao exame geral do alumno, afim de que seja submettido a exames mais rigorosos, mas Clinicas Escolares, de onde serão encaminhados aos *Centros de Saúde*, ou aos *Refeitorios Escolares das Clinicas*, os considerados *desnutridos*, e, os portadores de enfermidades que requeiram o internamento immediato, serão encaminhados para as Colonias de Férias, Preventorios e Sanatorios.

As crianças que apresentarem estigmas technicos; suspeitas de anormalidades, ou que sejam portadoras de defeitos physicos passiveis de correcção pela gymnastica ou pela orthopedia; as que apresentarem magreza excessiva ou obesidade apparente, serão directamente encaminhadas ao *Instituto Medico Pedagogico* onde serão submettidas a todos os exames physicos e mentaes e, posteriormente, enviados aos serviços especializados.

— Vem V. S. constantemente se referindo ao Instituto Medico Pedagogico... Poder-nos-á informar sob sua organização, de maneira mais completa?

— O Instituto Medico Pedagogico destina-se, como já disse, não só á pesquisa das causas determinantes das anormalidades ou doenças de que sejam portadores os escolares, como tambem á formação das educadoras de saude.

Além dos serviços de clinica geral funccionarão, tambem, no I. M. P. os seguintes serviços especializados:

I — Escola para Anormaes.
II — Serviço de Gymnastica Correctiva ou Pedagogica.
III — Serviço de Orthopedia.
IV — Serviço de Nutrição.
— Escolas ao Ar Livre.
VI — Serviço Dentario Especializado.

A Secção de Pesquisas Clinicas da Escola para Anormaes será dotada de laboratorios de:

Biologia Clinica
Bromatologia
Metabolimetria
Interferometria
Biotipologia
Electrocardiographia
Raios X e Roentgenphotographia.

Disporá de Consultorios de:

Otorhino laringologia
Ophtalmologia
Ortophenia e Hygiene Mental
Dermatosiphilographia
Gynecologia
Doenças pulmonares
Clinica geral
Clinica cirurgica
Clinica infantil
Clinica orthopedica (Com officina annexa)
Clinica pré-natal
Clinica dentaria (intervenções no maxillar e trabalhos de alta prothese).

A Secção de Pesquisas Clinicas da Escola para Anormaes fará parte de uma das secções de que se irá compôr o Departamento de Educação de Saúde, Acção Social e Hygiene Escolar, e, sem duvida, uma das mais importantes.

— Póde V. S. esclarecer-nos alguma coisa sobre as demais Secções do D. E. S. A. S. H. E.?

— O Departamento compor-se-á, além daquella, das seguintes secções:

Secção de Educação de Saúde — a cargo de educadoras de Saúde, professoras diplomadas pelo Instituto de Educação e Escola Anna Nery e, mais tarde, pelo Instituto Medico-Pedagogico.

Secção de Acção Social — que comprehenderá a Assistencia Social, Commissões Patronaes, Orientação Profissional, Internamento de escolares em Preventorios e Sanatorios, Colonias de Férias e Encaminhamento das crianças para as clinicas subvencionadas; Cinema, Radio e Play-grounds.

Secção de Inspecção Medica — Terá a seu cargo os seguintes serviços: Inspecção medica escolar e dentaria das escolas primarias, das Technicas Secundarias, dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, de Ensino Elementar para Adultos, do Instituto de Educação, da Escola Pré-Vocacional e particulares; da Assistencia Alimentar, da Educação Physica, Recreação e Jogos; dos estudos sobre predios escolares; das Clinicas Escolares e dos Museus de Hygiene.

Secção de Prophylaxia e Vaccinação especifica; Secção de Escolas ao Ar Livre; Secção de Nutrição; Secção de Educação e Assistencia Dentarias; Secção de Propaganda e Diffusão, Applicação e Pesquisas Clinicas.

Esta ultima funccionará no Instituto Medico-Pedagogico, e, além da *Secção de Propaganda e Diffusão,* propriamente ditas, terá a seu cargo a Secção de Pesquisas Clinicas da Escola para Anormaes, a que nos referimos anteriormente e a Secção de Applicação, com seus serviços de: Opotherapia — Inhalações ionticas; Clinica de nutrição, Clinica diethetica; Refeitorios — Merendas escolares — Physiotherapia (actinotherapia, etc.); Arcanotherapia e Laboratorio pharmaceutico.

Com a creação do Instituto Medico-Pedagogico, que vem ampliar, na medida do progresso da nossa Capital, o Serviço Medico Escolar, torna-se indispensavel ampliar-se o quadro dos funccionarios technicos da S. E. S. H. E., futuramente Departamento de Educação de Saúde, Acção Social e Hygiene Escolar, para que se possa dar ao serviço a efficiencia e o desenvolvimento esperados.

Só assim poderemos organizar o nosso serviço medico escolar de maneira a poder prestar, indistinctamente, os cuidados prophylaticos e o tratamento indispensavel á conservação e ao cultivo da saúde, a fornecer a medicação opportuna e a alimentação apropriada e em quantidade sufficiente, offerecendo combate aos males do corpo e do espirito, que abatem os pequenos escolares.

Assim, como está, o Serviço Medico Escolar falha á sua finalidade primacial: *defender a saúde para melhorar a raça.* E, não se diga que seja isso por negligencia do Serviço; ao contrario: temos sempre procurado, não só focalizar junto aos poderes competentes os novos rumos que se devem imprimir aos serviços medicos, como tambem procurado promover os meios que nos permittam a realização de um largo e util programma de educação de saúde, acção social hygiene escolar preventiva e educativa.

Os meios materiaes só agora os obtivemos, pela doação da Fundação Oswaldo Cruz á Prefeitura e pela verba orçamentaria que foi attribuida para a organização desses serviços. Resta, porém, que o plano, que ora divulgamos á imprensa, mereça a approvação do Sr. Prefeito para entrar na phase de sua execução.

Só assim teremos cumprido o dever de medicos e patriotas, cuidando attenta e carinhosamente de formar uma geração futura mais sadia e mais forte.

Foi alterada a lei do imposto sobre a renda

(Conclusão da 1.ª pag.)

seus rendimentos não exceder de 12:000$000 annuaes.

O presente decreto estipula a multa de 500$ a 2:000$, aos escrivães, contadores e officiaes do registro que não permittirem aos funccionarios do imposto de renda, especialmente designados para a diligencia, o exame dos processos ou autos de inventario, em cartorio, quer antes, quer depois da partilha e de seus julgamentos ou homologação.

Apresentada a relação dos bens, no inventario, o Juiz providenciará afim de ser dado conhecimento á repartição competente e desta solicitará informação, no prazo de 30 dias, sobre a existencia do debito do imposto de renda, em nome do *de cujus* ou do espolio.

No seu artigo 11, diz o decreto que, dentro de 90 dias da vigencia do decreto-lei a Directoria do Imposto de Renda deverá submetter á apreciação do Ministerio da Fazenda um projecto consubstanciando as medidas necessarias á fixação de novas bases para a arrecadação dos rendimentos da 4ª categoria.

Nos casos de declaração dolosa, devidamente comprovada, quanto ao pagamento ou recebimento dos juros, commissões e outros rendimentos serão punidos, os infractores, com a multa de 1:000$ a 2:000$ e equiparados, para o effeito de caução criminal, ao delicto previsto no art. 248 da Consolidação das Leis Penaes.

Os peritos e funccionarios do Imposto de Renda, mediante ordem escripta do director do imposto e dos chefes de secções nos Estados, poderão proceder a exame na escripta commercial dos contribuintes, para verificarem a exactidão de suas declarações e balanços, e a recusa de exhibição dos livros dará logar á imposição por aquellas autoridades de multa de 5:000$000 a 20:000$000 promovendo-se em seguida a exhibição judicial, dando-se aos infractores o prazo de 30 dias para se defenderem perante a autoridade administrativa de 1ª instancia.

Serão classificados na 4ª categoria os rendimentos dos corretores, leiloeiros, despachantes e tabelliães ou notarios e submetter-se-ão ao mesmo regimen de tributação applicavel aos contribuintes dessa categoria.

Os rendimentos a considerar para a applicação do imposto complementar progressivo são os pertencentes ás pessôas residentes ou domiciliadas no Paiz, qualquer que seja a origem dos rendimentos e a situação das fontes de que promana, reputando-se residente o estrangeiro que estiver por mais de 12 mezes no territorio nacional.

Estão sujeitos ao imposto de renda todos quantos recebam vencimentos dos cofres publicos, federaes, estaduaes ou municipaes, inclusive os membros da Magistratura da União, dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre e, bem assim, os funccionarios de estabelecimentos autonomos.

Pelo presente decreto-lei, o imposto complementar progressivo será cobrado de accordo com a seguinte tabella: — até 12:000$000 — isento.

Entre 12:000$000 e 20:000$000	0,5 %
Entre 20:000$000 e 30:000$000	1 %
Entre 30:000$000 e 60:000$000	3 %
Entre 60:000$000 e 90:000$000	5 %
Entre 90:000$000 e 120:000$000	7 %
Entre 120:000$000 e 150:000$000	9 %
Entre 150:000$000 e 200:000$000	12 %
Entre 200:000$000 e 250:000$000	13 %
Entre 250:000$000 e 300:000$000	14 %
Entre 300:000$000 e 400:000$000	15 %
Entre 400:000$000 e 500:000$000	17 %
Acima de 500:000$000	18 %

Pelo mesmo decreto-lei fica instituido o serviço permanente de fiscalização, em todo o territorio nacional, a carga de um corpo de peritos contadores, com um quadro de 100 peritos contadores.

CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL DE BUENOS AIRES

(Conclusão da 1.ª pag.)

missão — a Commissão de Festejos — a incumbencia de receber e alojar todos os delegados do Congresso, cabendo ainda a esta commissão facilitar por todos os meios a estadia dos representantes estrangeiros na capital portenha.

Entre os actos mais importantes de que se compõe o programma do Congresso Postal destacam-se o da emissão de um sello commemorativo e o da realização da grande exposição philatelica internacional, que se verificará de 12 a 21 de Maio. A par disto varias já foram as providencias tomadas com relação ás homenagens que serão prestadas aos delegados do Congresso, aos quaes será entregue um distinctivo constituido do escudo nacional argentino na parte superior e de uma inscripção allusiva no inferior. Além disso, albuns artisticos e de sellos serão distribuidos aos membros da delegação, que serão desde a data de sua chegada a Buenos Aires considerados socios de todos os grandes centros artisticos e sportivos.

Os delegados gozarão ainda de outras muitas vantagens como entrada gratis nas principaes casas de diversões da cidade e passe livre em todas as empresas de transporte de Buenos Aires.

O Governo argentino está assim de parabens por ter assegurado o singular brilhantismo com que têm sido realizados nas principaes capitaes do mundo os dez congressos que precederam o actual, aliás o primeiro que tem por séde uma capital sul-americana.

A este Congresso serão apresentadas innumeras proposições pelo differentes paizes que constituem a União Postal Universal, quasi todas visando o aprimoramento do grande systema de communicações postaes internacionaes.

O Brasil apresentou 37 proposições, algumas de particular importancia technica e outras de grande valor financeiro para a administração brasileira.

DECRETO-LEI ASSIGNADO

O Sr. Presidente da Republica, assignou decreto-lei, alterando a disposição contida no decreto-lei n. 966, de 21 de Dezembro de 1938. Por esse decreto, a funcção gratificada de Chefe do Gabinete do Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, poderá ser exercida por qualquer outro funccionario do mesmo quadro, isto é, do quadro 11.

TRANSFERIDA A MATRICULA DE UM OFFICIAL NO C. I. M.

Foi transferida por ordem do Ministro da Guerra, para outra opportunidade, a matricula do Capitão Benjamin Nale Coutinho, no Centro de Instrucção de Motorização, devendo recolher-se á unidade a que pertence.

O regresso do Chanceller Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pag.)

Sr. Oswaldo Aranha receberá a homenagem da Aviação Naval e dos remadores patricios.

NO CAES DA PRAÇA MAUA'

O "Argentina" atracará no ponto do caes destinado aos navios de guerra. Essa providencia facilitará a recepção que está preparada, permittindo que na Praça Mauá estacionem os grupos escolares, as representações syndicaes, as commissões e outras organizações que já adheriram, e o povo em geral. Pelo programma organizado pela Commissão presidida pelo Embaixador Mello Franco, logo que o Sr. Oswaldo Aranha desembarque, os alumnos de varias escolas publicas, estabelecimentos de ensino secundario e superior, do Rio e de Nictheroy, entoarão o Hymno Nacional. Na mesma occasião serão jogadas sobre o chanceller brasileiro petalas de rosas brancas, demonstração significativa dos propositos que animaram o Sr. Oswaldo Aranha nas conversações de Washington, e serão soltos, por senhoritas da nossa alta sociedade, pombos, symbolizando, igualmente, as idéas de amor á paz que sempre nortearam a politica exterior do Brasil.

O Sr. Oswaldo Aranha será conduzido pela Commissão organizadora da manifestação ao Pavilhão do Touring Club, onde será recebido pelo Prefeito Henrique Dodsworth e saudado pelo Embaixador Mello Franco. Duas bandas de musica abrilhantarão o acto.

A IRRADIAÇÃO DAS HOMENAGENS

O Departamento Nacional de Propaganda, a bordo e por occasião do desembarque do Ministro Oswaldo Aranha, filmará todos os aspectos da chegada e irradiará, através de toda a rêde nacional de emissoras, o discurso do Embaixador Mello Franco.

CONVITE AOS COMMERCIARIOS

O Sr. Aristides Augusto Menezes, presidente da União dos Empregados do Commercio occupou hontem o microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", pronunciando breve discurso em que concitou os commerciarios a comparecerem ao desembarque do Ministro Oswaldo Aranha.

MANIFESTAÇÕES EM S. PAULO, NICTHEROY E PETROPOLIS

Na mesma hora em que desembarcar no Rio o Ministro Oswaldo Aranha, ser-lhe-ão prestadas significativas manifestações de apreço e de regosijo pelo exito invulgar da sua missão aos Estados Unidos, em São Paulo, em Nictheroy e em Petropolis. Essas manifestações constarão de comicios publicos, devendo falar varios oradores para dizer da importancia que teve a viagem do chanceller brasileiro á grande Republica do norte, nesta hora de apprehensões que o mundo atravessa, concluindo na mais completa e perfeita harmonia de pontos de vista, accordos commerciaes e economicos que muito contribuirão para fortalecer mais ainda a tradicional amizade que liga os dois povos.

A ADHESÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

As classes conservadoras do Paiz, por intermedio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, desde que souberam que se projectavam manifestações de regosijo ao Ministro Oswaldo Aranha, decidiram solidarizar-se, numa reunião, na séde daquella entidade, e á qual estiveram presentes os Srs. Manoel Ferreira Guimarães, seu presidente e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil: Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil; Antonio França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Rio de Janeiro; João Palm de Menezes Camara, presidente do Syndicato dos Lojistas; Orlando Soares de Carvalho, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro; Aristides Menezes, presidente da União dos Empregados do Commercio, e João de Moraes Junior, presidente da Associação dos Empregados do Commercio.

Hontem, o Sr. Euvaldo Lodi procurou, numa das salas do Palacio Tiradentes, onde se reune a Commissão organizadora das homenagens, o seu presidente, Embaixador Afranio de Mello Franco, para lhe solicitar a gentileza de ser tambem, no discurso de recepção que vae proferir, o interprete do sentimento das classes conservadoras pelos grandes serviços prestados pelo Ministro Oswaldo Aranha ao nosso Paiz.

UM APPELLO

A Commissão de recepção ao Ministro Oswaldo Aranha endereça, por nosso intermedio, a todas as autoridades as quaes estejam subordinados conjuntos musicaes, um appello no sentido de que sejam os mesmos postados na Avenida Rio Branco, ás 8 horas de hoje, afim de emprestarem maior brilhantismo ás manifestações projectadas.

OS SYNDICATOS PATRONAES

A União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, acaba de dirigir um convite geral a todos os Syndicatos Patronaes desta Capital, afim de que se façam representar, por suas directorias e, si possivel, por todo o seu corpo social na manifestação que será prestada ao Chanceller Oswaldo Aranha quando da sua chegada a esta Capital. Espera-se, desta fórma, o comparecimento de grande numero de elementos do commercio e da industria nacionaes no desembarque do Sr. Ministro Oswaldo Aranha. A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio do Districto Federal secundou este convite.

AS CLASSES COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Estando as classes commerciaes e industriaes inteiramente solidarias com todas as manifestações que se promoverem ao Chanceller Oswaldo Aranha, o Sr. Manoel Fererira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil, pedem, por nosso intermedio, a todos os directores, não só daquellas instituições como das demais representativas das actividades economicas, quer na industria, quer no commercio, que compareçam ás 9 horas no desembarque do illustre Ministro das Relações Exteriores.

CLUB DE ENGENHARIA

O Club de Engenharia associar-se-á ás manifestações da Municipalidade do Districto Federal e outras corporações technicas e industriaes pelo quinquagesimo anniversario amanhã 24, da Agua em Seis Dias, tendo sido solucionada uma situação angustiosa dessa Metropole, assoberbada com uma epidemia endemica pelo grande benfeitor carioca Dr. Paulo de Frontim com o apoio do monarcha então reinante D. Pedro II de inesquecivel memoria.

A COMMISSÃO

A Commissão de Honra está constituida das seguintes personalidades: Presidente supremo — Dr. Afranio de Mello Franco; Presidentes de honra — Dr. Arthur de Souza Costa, Commandante Attila Soares, Pedro Joaquim de Salgado Filho, Dr. Horacio Lafer, Oswaldo de Barros, Edmundo da Luz Pinto, Francisco Negrão de Lima, Commandante Hernani do Amaral Peixoto, Conde Ernesto Pereira Carneiro, Mario de Magalhães, Lourival Fontes, Frederico Dahne, Major K. H. McKrimmon, Renato Travassos. Presidente da Commissão Central — Dr. Valentim Fernandes Bouças. Presidente da Commissão de Recepção — Dr. Orlando Bandeira Villela. Presidente da Commissão Organizadora das Homenagens — Coronel João Olyntho Machado. Por acclamação tambem fazem parte desta commissão os Drs. Virgilio de Mello Franco, Miguel Teixeira de Oliveira, Major Raul Carneiro de Mendonça, Danton Coelho, Sylvio de Britto Soares, Adhemar de Mello Franco, Conde Dolabella Portella, Alvaro Guedes Nogueira, Benjamin Reis, Adalberto Corrêa e Jorge Darke de Mattos. Coordenador dos elementos populares, João Baptista do Espirito Santo (Pingô).

Entregue ao Sr. Presidente da Republica um memorial pleiteando a regulamentação das condições de trabalho dos chauffeurs de autos particulares

Esteve imponente a manifestação de sympathia e gratidão dos conductores de vehiculos ao sr. Presidente da Republica

A AUDIENCIA NO PALACIO RIO NEGRO — COMO FALOU S. EXCIA. AOS MOTORISTAS — ENTREGUE UM MEMORIAL PLEITEANDO A REGULAMENTAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS CHAUFFEURS DE AUTOS PARTICULARES

Aspecto tomado no Palacio Rio Negro, durante a manifestação dos conductores de vehiculos, quando falava o Sr. Antonio Oliveira Aguiar

Realizou-se, hontem, á tarde, tendo grande imponencia, a demonstração de agradecimento dos syndicatos e associações de conductores de vehiculos desta Capital e dos Estados, ao Sr. Presidente da Republica, por motivo do decreto recentemente assignado, determinando a unificação da classe no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Foi, com effeito, uma demonstração de viva sympathia e eloquente gratidão ao Chefe do Governo, accentuada de enthusiasmo.

NO PALACIO RIO NEGRO

Os syndicatos e associações mais importantes dos conductores de vehiculos do Districto Federal, Estado do Rio e S. Paulo, dirigiram-se a Petropolis, depois de concentradas as suas respectivas representações na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, á rua Camerino, 66, de onde partiram, formando um cortejo de automoveis.

Entre as associações e syndicatos presentes notamos os seguintes: Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, tendo á frente, o Sr. Paulo Senna, Quirino de Andrade Junior, Moysés Gomes da Silva, Francisco Veiga, Manoel Antunes, Domingos dos Santos e outros; Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, representado pelo Sr. Oscar Lima, presidente e delegações da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; da União Beneficente dos Motoristas, do Centro Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sr. Avelino Gomes de Castro, presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, Sr. Armando Affonso Costa, Salvador Simão, presidente e delegado do Syndicato dos Conductores de Vehiculos da capital de S. Paulo, representante da Sociedade de Conductores de Vehiculos de Santos.

O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, "leader" do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e um dos mais abnegados animadores do movimento de gratidão ao Sr. Presidente da Republica, representava tambem, a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, da qual é presidente.

No Palacio Rio Negro, a embaixada trabalhista foi recebida, cerca das 16 1|2 horas, pelo Presidente Getulio Vargas, estando presentes o Sr. Ministro Waldemar Falcão, General José Pinto, Chefe da Casa Militar da Presidencia, Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, Dr. João Carlos Vital, Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e outras altas autoridades.

Com a maxima attenção e cordialidade, o Sr. Presidente da Republica, acolheu as delegações dos conductores de vehiculos. Usou, então, da palavra, o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, interpretando os sentimentos da classe, pronunciando um vibrante discurso de agradecimento ao Chefe do Governo, pelo acto magnanimo de S. Ex., determinando a unificação dos chauffeurs no Instituto de Aposentadoria e Pensões, que lhes é proprio. Terminou fazendo um appello em nome da clases e da União Geral dos Syndicatos de Empregados, pela causa humana e justa dos chauffeurs de autos particulares, não enquadrados na legislação social vigente.

Agradecendo a manifestação dos conductores de vehiculos, o Sr. Presidente da Republica, referiu-se ás garantias que o seu Governo tem dado ás aspirações das classes trabalhadoras, enaltecendo os beneficios da Legislação Social, considerada uma das mais adeantadas do mundo, cuja projecção notavel o Ministro Waldemar Falcão teve a opportunidade de verificar quando representou o Brasil em Genebra. O Governo tem attendido e vem attendendo ás aspirações dos operarios, diz S. Ex., com leis protectoras.

Apreciando as vantagens da legislação trabalhista, disse que o seu Governo pretende dar ao trabalhador do Brasil novos beneficios. A lei dos 2|3 e as Caixas e Institutos de Pensões estavam, realmente, prestando beneficios aos operarios, e não contente com isso, o Governo, dentro em breve, tornará realidade o salario minimo.

Todas essas leis sociaes foram conquistadas pelos trabalhadores sem luta, e o Estado Novo instituiu um regimen de ordem e de trabalho dentro de um grande ideal de justiça, de equidade e de paz".

Ouvem-se então calorosos applausos ao discurso do Chefe do Governo.

O MEMORIAL PEDINDO A REGULAMENTAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS CHAUFFEURS DE AUTOS PARTICULARES

O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, fez a entrega do memorial, assignado pelos Syndicatos e Associações de Conductores de Vehiculos, fazendo a S. Ex. um appello no sentido de serem regulamentadas as condições do trabalho dos chauffeurs de autos particulares, excluidos dos beneficios da legislação social vigente.

OS QUE ACOMPANHARAM AS DELEGAÇÕES TRABALHISTAS

Acompanharam as delegações trabalhistas, além dos photographos de varios jornaes cariocas, o Sr. Antonio Carvalhal, ex-deputado classista e membro da Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados, Costa Pinto, director do "Auto-Sport", Angenor Brandão, do "Jornal do Brasil" e Mancio Teixeira, director da "Pagina Syndical".

AUTOGRAPHADOS CINCO VOLUMES DE "A NOVA POLITICA DO BRASIL"

O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos e "leader" do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, pediu ao Sr. Presidente Getulio Vargas, que autographasse os cinco volumes de "A Nova Politica do Brasil", que pertencem á bibliotheca daquelle syndicato. O Chefe da Nação attendeu ao pedido.

UM RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AUTOGRAPHADO

O Dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, durante a manifestação dos conductores de vehiculos, solicitou ao Presidente Getulio Vargas que autographasse um retrato de S. Ex.

Explicou, então, o Dr. Helvecio Xavier Lopes, que um chauffeur estivera, pela manhã, em seu gabinete, e lhe solicitara um retrato do Chefe do Governo. Como não podia tomar parte na manifestação por estar de serviço, — explicara o chauffeur — queria, pelo menos, possuir um retrato de S. Ex., com autographo. O Presidente Getulio Vargas acquiesceu, promptamente, ao pedido.

FORAM DEMITTIDOS SEM JUSTA CAUSA

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, manteve a decisão da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, que mandou a firma H. Marti & Cia. indemnizar a Mauricio Fertin Vasconcellos e outros empregados da mesma companhia, demittidos sem justa causa.

A UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS DO DISTRICTO FEDERAL PARTICIPARA' DA HOMENAGEM AO CHANCELLER OSWALDO ARANHA

Um convite a todas as entidades filiadas

A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, tendo á frente o seu presidente Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, participará das homenagens que serão prestadas, hoje, ao Chanceller Oswaldo Aranha, por occasião do regresso de S. Ex. a esta Capital.

A todas as entidades filiadas á referida Central Syndical foram distribuidos convites para que as suas Commissões Executivas e demais associados que desejarem participar da manifestação de sympathia ao eminente Ministro das Relações Exteriores do Brasil, compareçam, ás 9 horas da manhã, na praça Mauá. As Commissões Executivas devem comparecer, em automovel, com os pavilhões syndicaes das entidades que representarem, afim de tomarem logar no cortejo de recepção.

IMPROCEDENTE A RECLAMAÇÃO DO EMPREGADO

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, negou provimento no recurso de Domingos Virgilio e Virgilio Fernandes contra a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fóra, Minas Geraes, que julgou improcedente a sua reclamação contra a Companhia Mineira de Electricidade, onde trabalhavam os recorrentes.

O MINISTRO DO TRABALHO INDEFERIU O PEDIDO DE AVOCAÇÃO

A firma Manacapurú Industrial Limitada não se conformando com a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de Manaus, Amazonas, que a condemnou a pagar ao seu ex-empregado Antonio Dias Cardoso indemnização prevista na lei 62 e férias regulamentares, requereu avocação do processo ao Ministro do Trabalho.

O Ministro Waldemar Falcão, em despacho de hontem, indeferiu o pedido por falta de fundamento legal.

Nullo qualquer dispositivo do regimento que contrarie o Estatuto

O MINISTRO DO TRABALHO PROFERE UM DESPACHO REFERENTE AO SYNDICATO DOS ESTIVADORES

Saturnino de Souza Ramos, socio fundador do Syndicato União dos Operarios Estivadores, reclamou junto ao Ministerio do Trabalho contra disposições do Regimento interno approvado pela assembléa de 26 de outubro de 1935 e que derrogam implicitamente, no seu entender, dispositivos dos Estatutos do alludido syndicato garantidores dos direitos e prerogativas do reclamante e de outros associados fundadores do syndicato.

Sobre o caso o Ministro Waldemar Falcão exarou o seguinte despacho:

"O Regulamento interno não pode contrariar normas estatutarias approvadas por este Ministerio. Qualquer dispositivo do referido regimento que contrarie o Estatuto "é nullo". Voltem os presentes autos ao Departamento Nacional do Trabalho para promover entendimento com a presidencia do Syndicato no sentido de assegurar ao reclamante os seus direitos".

SYNDICATO DOS CHAUFFEURS DO DISTRICTO FEDERAL

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem da Commissão Executiva, convido os companheiros associados do Syndicato a tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, á rua da Conceição n. 15 sobrado.

Ordem do dia:

a) filiação á União Geral dos Syndicatos de Empregados;

b) termo do accordo apresentado pelo Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres;

c) situação financeira do Syndicato.

Pela Commissão Executiva, Antonio Conceição, 1º secretario.

CENTRO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

Aviso

De ordem do Sr. Director do Departamento Nacional do Trabalho, convoco os companheiros associados quites, e com carteira que comparecerem para votar á eleição complementar para o preenchimento dos cargos vagos na Commisão Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, para o triennio de 1939 a 1941.

O pleito eleitoral será nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente mez, das 9 ás 21 horas.

Só serão considerados socios em pleno gozo de seus direitos sociaes, para a contagem dos dois terços, previstos em lei, os ra profissional, a comparecerem nos dias acima designados, desobrigando-se, assim, do seu dever de votar ou ser votado.

Os socios que deixarem de cumprir com o seu dever de voto, serão punidos de accordo com os estatutos em vigor.

Só poderão concorrer ao pleito, os candidatos mais votados, segundo a apuração levada a effeito com a presença do assistente do Departamento Nacional do Trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1939. — Arlindo Otero Sanches, presidente da assembléa.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

Reunião da Commissão Executiva

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores membros da Commissão Executiva a comparecerem á reunião mensal que se realizará sexta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social.

Appellam para o Sr. Ministro do Trabalho

EM NOSSA REDACÇÃO OS EMPREGADOS DESPEDIDOS PELA "SERRARIA "MARA CANÃ"

Os empregados da Serraria Maracanã, quando em visita á GAZETA DE NOTICIAS

Estiveram, hontem, em nossa redacção, com o fim de reclamar contra o representante trabalhista da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, os operarios despedidos pela Serraria Maracanã.

Deu motivo ao processo a dispensa de 42 empregados pela firma dirigente da Serraria Maracanã, sob o pretexto de que a sua filial era obrigada a entrar em obras, por exigencia da Saude Publica.

Os empregados da firma em questão, não reconhecendo justa causa na dispensa appellaram para o Ministero do Trabalho, com o fim de valer os seus dreitos.

O processo teve curso e hontem, dia de julgamento, segundo disseram elles inesperadamente o representante dos empregados pediu vistas do processo, prejudicando visivelmente os queixosos.

Dada a simplicidade da causa a attitude desse membro da Junta de Conciliação foi vista com antipathia e maior foi a decepção dos trabalhadores quando foi annunciado a transferencia "sine-die" do referido julgamento.

Os queixosos, dado o succedido, vieram á nossa redacção com o fim de pedir providencias ao Sr. Ministro do Trabalho para que o seu caso fosse julgado com a possivel brevidade, pois a delonga enormes prejuizos accarretam a elles.

Regressa hoje, da America do Norte, o Dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos -- Ao grande procer sportivo será prestada carinhosa manifestação de apreço

O jogo se realizou, porém a L. R. R. J. não viu cumprida a promessa!

O "ESQUECIMENTO" DOS PRESIDENTES DO VASCO E DO FLAMENGO EM TORNO DA RENDA DO "MATCH" BENEFICIO

A GAZETA DE NOTICIAS foi um dos jornaes que mais se bateu pela realização do

Sr. Pedro Novaes

"match" entre o Vasco e o Flamengo, em beneficio da Liga de Remo e de Athletismo do Rio de Janeiro.

Durante varios dias, por estas columnas nos batemos para que os presidentes não faltassem ao compromisso assumido durante uma reunião de paredros, sob a presidencia do Dr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO

Decorridos cerca de quatro mezes, a Cidade vibra pela novidade da realização de um encontro amistoso entre o Vasco e o Flamengo, que foi realizado na noite de sexta-feira 17, da semana passada.

SILENCIO EM TORNO DO COMPROMISSO ANTIGO

O que, porém, os presidentes dos dois gremios não annunciaram foi se o "match" realizado seria em beneficio das duas Ligas pobres.

Não sabemos por que, ambos os presidentes silenciaram sobre esse ponto; nada affirmando ou negando, ficando, por tal, subentendido que a realização do "match" era o pagamento de compromisso assumido pelos dois clubs, para com a L. R. R. J. e L. A. R. J.

PORÉM, A RENDA NÃO FOI DISTRIBUIDA

Porém, já são passados varios dias, e a renda, que attingiu a somma de mais de 24:000$000, ainda não foi dividida entre as duas entidades da rua Alvaro Alvim.

Será que por ser boa a renda, os clubs mudaram de idéa, reservando-a para si?

Em caso contrario, não se explica por que ainda não fizeram entrega das quotas que cabe a cada uma das Ligas.

Sr. Gustavo de Carvalho

A L. R. R. J. tem dividas, e o seu "deficit" só tende a augmentar.

DECISÕES DA DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL

Novos socios cooperadores

A directoria em sessão realizada aos 20 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) acceitar os seguintes socios cooperadores: Jonio Ferreira de Salles, Tasso Pinto Moreira, Dr. Antonio Autran e Octavio Ramos da Costa;

c) tomar conhecimento e encaminhar ao Conselho Supremo, o pedido de desfiliação do Club de Natação e Regatas;

d) scientificar-se acerca do bom termino das negociações havidas entre o Sr. presidente e o Sr. Carlos America dos Reis Junior, e encaminhar ao Conselho Supremo, para que o mesmo de accôrdo com a alinea "p" do art. 28 dos Estatutos, tome conhecimento da nomeação do alludido senhor para o cargo de director technico;

e) aprovar o balancete do mez de janeiro, apresentado pelo Sr. thesoureiro.

O S. C. ABOLIÇÃO SAGROU-SE CAMPEÃO DOS SEGUNDOS TEAMS

—:—

Vencido o Del - Castillo na 3.ª partida da "melhor de tres"

O 2.º team do S. C. Abolição, vencendo o seu antagonista na tarde de domingo, no campo do Confiança, conquistou de forma brilhante o titulo de campeão da Liga Suburbana.

O quadro dos "millionarios" que segue a orientação do seu habil director de sports Sr. Roberto Martins, venceu nitidamente o valoroso e homogeneo quadro do Del-Castillo, em duas partidas da "melhor de tres".

A primeira partida foi vencida pelo Abolição por 2 x 0, a segunda venceu-a o Del-Castillo por 2 x 1 e finalmente na "negra" saiu victoriosa a equipe do Abolição por 3 x 1, sagrando-se desta forma campeã da Liga Suburbana.

Ao Sr. Roberto Martins, o incansavel treinador da equipe campeã e operoso director d'aquelle club, foram prestadas significativas homenagens, ás quaes fez ju's.

Xadrez

O SR. JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO FOI REELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Realizou-se na quinta-feira passada na séde da Federação Brasileira de Xadrez, a reunião do Conselho de Representantes, para a eleição da nova directoria que deverá dirigir á nossa entidade maxima do xadrez nacional, para o biennio 1939-1940.

A reunião constituiu uma exhuberante demonstração de interesse dos clubs filiados á FBX pela escolha daquelles que deveriam arcar com a gestão da principal mentora de enxadrismo patrio, estando presentes, não só os clubs cariocas, como tambem os representantes dos Estados que fazem parte da mesma, podendo ser salientado a presença em pessôa, do illustre presidente do Club de Xadrez de S. Paulo, Dr. Bento de Queiroz Porto, que veiu especialmente participar do conclave, dando assim valiosa contribuição pessoal aos trabalhos da assembléa.

Como se esperava, a eleição da nova directoria da FBX foi uma prova inconteste de apreço que os enxadristas brasileiros nutrem pelo grande emprehendedor das bôas iniciativas, Sr. Joaquim de Almeida Pinto, reelegendo-o para o alto cargo, que desde meados de 1937, vem occupando com enthusiasmo e dedicação, tendo sido, portanto, um acto de perfeita justiça do Conselho de Representantes, reconduzindo-o á presidencia.

Muito significativa foi, tambem, a eleição do Dr. Bento de Q. Porto para, vice-presidente da FBX. Não se poderia comprehender que São Paulo, um dos centros de maior esteio de enxadrismo i n d i g e n a, não participando do "bureau" administrativo da entidade nacional e sua inclusão na nova directoria, foi uma consagração do apreço em que é tido o Estado bandeirante pela causa enxadristica.

Tambem constituiu prova de apreço pelos reaes e valiosos serviços prestados ao xadrez nacional, a reeleição do Sr. Felix Sonnenfeld para 1º secretario, cargo que vinha occupando com grande sagacidade desde 1937.

Eis o resultado geral da eleição da directoria para 1939-40:

Presidente — Joaquim de Almeida Pinto (Rio).

Vice-presidente — Bento de Queiroz Porto (São Paulo).

1º secretario — Felix Sonnenfield (Rio).

2º secretario — Dr. J. Souza Mendes (Rio).

1º thesoureiro — Enguelberto Berlingozzo (Maranhão).

2º thezoureiro — Octavio Trompowsky (Rio).

Director technico — Adhemar da Silva Rocha (Rio).

Conselho Fiscal — Francisco Vieira Agarez, Dr. Edwaldo Vasconcellos e Dr. Walter Oswaldo Cruz.

Com excepção do presidente e 1º secretario, que foram reeleitos, como dissémos, os demais foram eleitos nesta assembléa.

A nova directoria da FBX já se reuniu hontem para tratar de varios assumptos de importancia, podendo serem citados: constituição da equipe brasileira para o Torneio das Nações, em julho pf. em Buenos Aires; provavel organização de um torneio maior para preparar a representação nacional; criação de uma commissão diffusora de xadrez para concatenar os clubs de xadrez, sob uma só bandeira e incentival-os na realização de torneios obrigatorios; dar todo o apoio possivel a nossa unica publicação technica de xadrez, a revista Xadrez Brasileiro, que vem sendo mantida há a 8 longos annos pelo C. Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional e que deve merecer de todos um apoio sincero, e muitos outros assumptos.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA LIGA DE BASKET-BALL

O Conselho Supremo, em sua sessão permanente de 15 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar a redacção final das alterações introduzidas nas Leis Fundamentaes da L. C. B.;

c) consignar em acta um voto de agradecimentos aos Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama e Grajahu' T. C., pela collaboração prestada, enviando suggestões para a reforma das Leis Fundamentaes da L. C. B.;

d) inserir em acta um voto de louvor á commissão elaboradora da reforma das Leis Fundamentaes da L. C. B., pelo trabalho apresentado;

e) lançar em acta um voto de louvor a mesa do Conselho pela maneira criteriosa e efficiente com que se houve na direcção dos trabalhos.

REUNIÃO DANSANTE NO DOPOLAVORO

Realiza-se no domingo, 26 do corrente, das 16 horas em diante, no gymnasio do Dopolavoro a ultima reunião dansante que a directoria offerece ao quadro social e respectivas familias. O ingresso dos Srs. socios dar-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo n. 3. Traje de passeio.

O AMERICANO F. C. NÃO SE DESCUIDA

Realizou-se domingo ultimo no campo do Lloyd Brasileiro F. C., o treino do Americano F. C. sendo o jogo realizado entre os quadros effectivo e reserva do citado club. No final do jogo o placard accusava um empate de um goal para cada bando disputante.

Angelo, medio do Americano

No quadro effectivo estreou com grande felicidade do half Angelo, que foi a maior figura em campo, acompanhado dos seguintes jogadores. Abelardo, Renato, Orlando, Farias II, Alvaro e Paulo.

Actuou como ensaiador dos quadros o technico "Maravilha", que demonstrou optimas qualidades, para o cargo que occupou durante todo o trancurso da peleja.

Villegas e Carreiro, reformaram seus contratos com o São Christovão

POROTO, O EX-ZAGUEIRO VASCAINO, TAMBEM FIRMOU COMPROMISSO COM O CLUB "ALVO"

O S. Christovão, que vinha atravessando uma phase "negra", está voltando á normalidade. Sua nova directoria, composta de elementos cheios de vontade, tudo vem fazendo em pról do engrandecimento do tradicional club de Cantuaria, afim de não mais se sentir os momentos angustiosos por que passaram os verdadeiros são christovenses. Tudo nos leva a crer que voltou a reinar a paz no São Christovão.

O "BENJAMIN" SÃO CHRISTOVENSE

Poroto, que tantas vezes brilhou na zaga vascaina, firmou, hontem, contracto pelo prazo de um anno, recebendo de luvas a quantia de 10:000$ e ordenado de 800$ mensaes, fóra os premios a que tiver direito.

Balthazar, o incansavel director sportivo, foi feliz na acquisição, pois, Poroto preencherá o claro deixado pelo valoroso back Oswaldo, que recentemente se passou para as hostes rubro-negras.

CARREIRO E VILLEGAS REFORMARAM

Villegas e Carreiro, que ameaçavam deixar o club de Figueira de Mello, sendo aquelle cobiçado pelo America e Botafogo e este por varios clubs locaes, reformaram os seus contractos com o seu antigo club.

Os dois valorosos elementos da equipe "alva" reformaram os seus contractos nas seguintes bases: 20:000$0000 de luvas e o ordenado mensal de 1:000$ para cada um.

PICABÉA RESOLVERA' SEXTA-FEIRA

Picabéa, que ainda não resolveu sua situação, deverá firmar novo contracto na proxima sexta-feira, as demarches para esse fim estão bem encaminhadas.

O Torneio Initium da Liga Bancaria

O PROXIMO CAMPEONATO SERA' DISPUTADO EM DUAS SERIES

No campo da A. A. Portugueza, será levado a effeito domingo 26, a abertura da temporada footballistica de 1939, da L. B. E., com interessante torneio ao qual concorrerão 14 filiados. Deixam apenas de comparecer o Iapb Club e o Banmerio F. C.

O torneio será disputado de accordo com o regulamento já distribuido e ao vencedor caberá um artistico tropheu de posse transitoria.

No sorteio realizado em 21 do corrente, ficaram distribuidos os jogos da seguinte forma:

1.º jogo — A's 11,30 horas — Bandustria x City Bank.

2.º jogo — A's 12 horas — Lar Brasileiro x Boavista.

3.º jogo — A's 12,30 horas — London x Satellite.

4.º jogo — A's 13 horas — Germanico x Borges.

5.º jogo — A's 13,30 horas — Bat x A. A. Banco do Brasil.

6.º jogo — As 14 horas — Financial x Portuguez.

7.º jogo — A's 14,30 horas — Hollandez x vencedor do 1.º jogo.

8.º jogo — A's 15 horas — Francez x vencedor do 2.º jogo.

9.º jogo — A's 15,30 horas — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º.

10.º jogo — A's 16 horas — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º.

11.º jogo — A's 16,30 horas — Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º.

12.º jogo — A's 17 horas — Vencedor do 9.º x vencedor do 10.º.

13.º jogo — A's 17,30 horas — Vencedor do 11.º x vencedor do 12.º.

A direcção do torneio estará a cargo do director de foot-ball, a quem deverão se apresentar os quadros 20 minutos antes da horas marcada.

Os juizes, do quadro da Liga, serão escalados na hora.

O CAMPEONATO BANCARIO DE FOOTBALL SERA' DISPUTADO EM DUAS SÉRIES

Na reunião extraordinaria de 21 do corrente, ficou resolvido pela directoria da L. B. E. a realização do campeonato do corrente anno em duas séries assim constituidas e com a designação a ser resolvida opportunamente:

Uma: Boavista, Hollandez, Germanico, London, Allemão, Instituto Aposentarias, Financial e Bandustria.

Outra: A. A. Banco do Brasil, Satellite, City, Francez, Portuguez, Borges, Lar Brasileiro e Banmerio.

Dessa forma o campeonato será menos estafante, dará maior interesse e trará menos despesas aos concorentes.

Os vencedores dos dois grupos decidirão, em melhor de tres, o titulo maximo.

PAVILHÕES DOS CLUBS FILIADOS

A L. B. E. solicita aos seus filiados levarem para o campo do Torneio Inicio os seus pavilhões afim de serem collocados nos mastros ao lado do da Liga.

CHEGA HOJE O SNR. LUIZ ARANHA

—:—

Carinhosa manifestação dos clubs nauticos

O navio "Argentina" que traz em seu bordo os Srs. Oswaldo e Luiz Aranha será comboiado por barcos dos Clubs de Regatas e deverá atracar na Praça Mauá ás 9 horas.

Os meios politicos organizaram u'a manifestação ao Sr. Oswaldo Aranha.

As entidades e clubs sportivos adheriram tambem ás homenagens que serão prestadas ao presidente da C. B. D., que volta ao seio dos seus parentes e amigos completamente restabelecido.

Estarão presentes a esta homenagem as directorias de todos os clubs desta Capital.

O AMERICA CHEGOU

Pelo "Itaquera", que entrou em nosso porto pela manhã de hontem, chegou á delegação do America que excursionou á Bahia. Grande numero de paredros compareceram ao desembarque do club rubro.

O Villa Castro F. C. prepara-se

REUNIÃO, AMANHÃ, DOS JOGADORES DESSE PRESTIGIOSO GREMIO LEOPOLDINENSE

Attila Segade

O Villa Castro F. C., valoroso e disciplinado conjunto leopoldinense, disputará o torneio interno que o Luzitania F. C., vae promover no proximo mez.

Para esse torneio, que apresentará aspectos ineditos, o Villa Castro F. C. contará com o concurso de varios "cracks" da pelota, como: Edgard, Chupeta, Henrique, Mattos, Gonzalez.

GAZETA DE NOTICIAS, por decisão da directoria desse gremio, é o porta-voz official do Villa Castro F. C.

COMPARECIMENTO DOS "CRACKS"

Amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, estão convidados a comparecerem á séde do Villa Castro F. C. todos os "players", para uma reunião.

O director de sports, Attila Lejade, irá baixar as directrizes para os treinos que os "rapazes" terão, para os jogos do torneio interno do Luzitania F. C.

As proximas reuniões no Jockey Club

Para as proximas reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro, damos abaixo os programmas organizados, com chaves e as cotações abertas hontem no mercado turfista.

PROGRAMMA DE DOMINGO

Cotações

1ª carreira — Premio MARABOUT — 1.400 metros — réis 6:000$000:

	Ks.	Cts.
1—1 Ibirá	53	30
2—2 Marion	53	25
3—3 Tamborim	55	30
4—4 Diamantina	53	36
(5 Messancy	53	50
5 |		
(6 Rigoroso	55	35

2ª carreira — Premio DON XIQUOTE — 800 metros — réis 10:000$000:

	Ks.	Cts.
(1 Aloha	52	20
1 |		
(2 Principesco	54	60
(3 Kemal	54	40
2 |		
(4 Seductor	54	50
(5 Amapola	52	40
3 | 6 Mapura	52	60
(7 Guapé	54	60
(8 Acarau'	54	50
4 | 9 Palhaço	54	35
(9 Turqueza	52	35

3ª carreira — Premio CHIEF GUIDE — 1.200 metros — réis 10:000$000:

	Ks.	Cts.
(1 Garbo	55	35
1 |		
(2 Dona Stella	53	50
(3 Recatada	53	30
2 |		
(4 Lulu'	53	30
(5 Walery	53	40
3 |		
((6 Olvidada	53	50
(7 Don Carlito	55	50
4 | 8 Xerva	53	50
(9 Marumbi	55	60

4a carreira — Premio XAIREL — 1.200 metros — 6:000$000:

	Ks.	Cts.
1—1 Mery	53	30
2—2 Xairel	55	30
3—3 Discreta	53	30
4—4 Aratau'	55	35
(5 Fé	53	25
5 |		
(6 Diamantina	53	40

5ª carreira — Premio SOISSONS — 1.800 metros — réis 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Buru'	56	20
2 Refalosa	48	35
3 Barriorreo	56	50
4 Caciula	49	25
5 Dominó	48	40

6ª carreira — Premio MADUREIRA — 1.600 metros — réis 4:000$000:

(BETTING)

	Ks.	Cts.
(1 Salyrgan	54	30
1 |		
(2 Rosilegio	49	27
(3 Cadete	53	50
2 |		
(4 Nha Duca	48	60
(5 Malvino	52	22
3 | 6 Raio de Sol	56	50
(7 Faceirice	56	60
(8 Abacaxi	53	35
4 | 9 Gandaia	52	40
(10 Uraquitan	50	50

7ª carreira — Premio ENIO — 1.500 metros — 4.000$000:

(BETTING)

	Ks.	Cts.
(1 Raio do Luar	55	35
1 |		
(2 Gagé	52	40
(3 Paratigy	53	30
2 |		
(4 Miroró	48	40
(5 Valmy	54	40
3 |		
(6 Catu'	51	40
(7 Mignon	56	35
4 | 8 Bomsuccesso	51	40
(9 Cambuquira	50	50

8ª carreira — Premio GABINO — 1.600 metros — 4:000$000:

(BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Sanguenol	54	25
(2 Lido	50	22
2 |		
(3 Finis Dreno	56	40
(4 Fleur d'Amour	52	50
3 |		
(5 Satania	53	35
(6 Galopador	55	40
4 |		
(7 Pau d'Alho	48	40

PROGRAMMA DE SABBADO

COTAÇÕES

1ª carreira — Premio JARDIM — 1.200 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
(1 Faia	51	22
1 |		
(2 Liber	52	35
(3 Film	54	40
2 |		
(4 Ukraina	49	27
(5 Regia	53	40
3 |		
(6 Disco	49	50
(7 Mercurio	56	40
4 | 8 Piratininga	50	60
(9 Agerola	55	50

2ª carreira — Premio LAILA — 1.400 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
(1 Madureira	50	25
1 |		
(2 Uracó	55	40
(3 Fada	53	22
2 |		
(4 Niobe	49	40
(5 Ufal	53	35
3 |		
(6 Jardim	51	27
(7 Itatinga	51	40
4 |		
(8 Canto Real	55	40

3.ª carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Veronica	54	25
(2 Aêdo	52	40
2 |		
(3 Xamete	56	35
(4 Victoria Regia	50	30
3 |		
(5 Esplin	54	40
(6 Haras	52	50
4 |		
(7 Laila	52	50

4ª carreira — Premio NHA' DUCA — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Cabino	56	25
(2 Grajahú	52	30
2 |		
(3 Caratinga	50	35
(4 Lamina	54	40
3 |		
(5 Gatilho	56	40
(6 Grey Girl	50	30
4 |		
(7 Belartes	52	40

5ª carreira — Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Soissons	56	35
(2 Nuncio	51	25
2 |		
(3 Clipper	49	40
(4 Qui-ta-tá	52	30
3 |		
(5 Carassú	55	30
(6 Enio	52	35
4 |		
(7 May-bo	56	27

6a carreira — Premio ITATINGA — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Poma Rosa	52	15
2 Cantor	57	35
3 Mala ara	49	40
4 Az de Paus	48	40
5 Finca	48	50

JA' FORAM ORGANIZADOS OS PROGRAMMAS

Os ganhadores de 1939
--- Reproductores ---

São os seguintes os garanhões que, este anno, já levantaram quinze contos ou maior quantia com os seus productos:

1	Thermogene, 72 i. e 15 v.	100:300$
2	Taciturno, 48 i. e 7 v.	46:300$
3	Gloria Victis, 32 i. e 4 v.	38:600$
4	Enigma, 11 i. e 3 v.	33:800$
5	Coronel Eugenio, 24 i. e 4 v.	29:500$
6	Eagle Rock, 36 i. e 3 v.	28:000$
7	Brazal, 27 i. e 3 v.	19:600$
8	Embaixador, 18 i. e 2 v.	19:600$
9	Oldman, 14 i. e 4 v.	18:400$
10	Visigodo, 15 i. e 3 v.	17:600$
11	Norseman, 13 i. e 4 v.	17:300$
12	Big Star, 19 i. e 2 v.	16:800$
13	Schariar, 17 i. e 4 v.	15:900$
14	Ministro, 25 i. e 3 v.	15:600$
15	Copetin, 4 i. e 3 v.	15:400$
16	Liniers, 28 i. e 3 v.	15:200$
17	Aprompto, 12 i. e 3 v.	15:000$

Observações: i., inscripções, e v., victorias.

MUDARAM DE CAVALLARIÇA

As eguas Esla (Taciturno e Gascogne) e Caricia (Taciturno e Canace, mudaram hontem de cocheiras.

As pupillas do Stud Peixoto de Castro foram transferidas dos cuidados do entraineur Gabino Rodriguez para os de Nelson Pires.

REGRESSOU PEDRO SIMÕES

Do Paraná, onde se encontrava, ha varios dias, regressou o aprendiz Pedro Simões, que, em virtude de uma "rodada", esteve varios mezes afastado das lides turfistas.

Ainda hontem o minusculo profissional patricio esteve na Gavea, onde trabalhou varios animaes.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em melhor situação, tendo a libra esterlina decahido novamente, devido aos acontecimentos europeus.

O Banco do Brasil comprava a 1[illegible]. effectuando ainda negocios com as seguintes taxas:

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	83$000	86$000
Dollar	17$700	18$3[illegible]
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$756	$800
Franco suisso	3$996	4$200
Franco belga	2$992	3$100
Florim	9$436	9$800
Peso uruguayo	6$560	6$800
Peso argentino	4$150	4$300
Corôa tcheca	nom.	$640
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$800	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	81$000	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$990	—
Peso uruguayo	6$280	—
Cabogramma:		
Libra	81$100	—
Dollar	17$330	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140	
Idem (Rg. Mark)	2$800	—
Dinamarca	3$750	3$900
Polonia	3$501	—
Japão	4$380	4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	1.171.018
Desde 1.º do mez	528.557.808
Total	529.728.826

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	84$522
Paris	$500
Italia	$909
Allemanha (Rg. Mark)	3$758
" (V. Mark)	6$006
" (U. Mark)	3$925
Portugal	$797
Belgica (belgas)	3$100
Suissa	4$050
Dinamarca	3$750
Nova York	18$000
Uruguay	6$690
Buenos Aires	4$226
Japão	5$100
Canadá	17$000
Moedas	
A' vista:	
Libra	92$134
Dollar	18$964
Franco	$525
Escudo	$888
Peso argentino	4$483
Peso uruguayo	7$136
Peso chileno	$750
Peseta	1$400
Zloty	3$273

MERCADO DE TITULOS

Hontem, o mercado de titulos trabalhou calmo e com negocios bastante animados, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

90	Unif., 1:000$, 5 %	790$
14	Div. emis., nom.	783$
60	idem, idem	784$
1	idem, idem, port.	817$
60	idem, idem	818$
72	idem, idem, p|hoje	819$
222	Reajustamento, 5 %	786$
2	idem, 500$	380$
7	idem, 1:000$	1:016$
104	idem, idem	1:017$
	Obrigações	
10	Thes. Nacional, 1932	1:042$
	Estaduaes	
275	E. Minas,200$, 1.ª serie 5 %	142$5
351	idem, idem, 2.ª s. 9 %	177$
49	idem, idem	178$
2	idem, idem	178$5
46	idem, idem, 3.ª s. 7 %	168$
120	idem, 500$, dec. 9.716	365$
200	idem, idem 9.511	365$
39	idem, 1:000$, dec. 10.246	785$
17	S. Paulo, 5 %	198$5
147	idem, idem, unif., 8 %	1:000$
8	idem, idem	1:002$
23	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
3	Emp. 1906, port., 6 %	158$
300	Emp. 1931, port., 5 %	177$5
87	idem, idem	178$
392	Dec. 3.264, port., 7 % c|j.	183$
921	Bello Horizonte	757$
4	Recife	25$
	Acções	
30	Banco do Commercio	235$
30	Banco do Brasil	385$
13	Docas de Santos, port.	246$
450	E. F. Minas S. Jeronymo	115$
	Debentures	
50	Bellas Artes	205$
30	Docas de Santos, 6 %	185$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif., 5 %	790$	788$
D. E. nom.	785$	783$
D. E. portador	818$	816$
D. E. (caut.)	—	780$
Emp. 1903, port.	795$	—
Reajustamento:		
Titulos	787$	786$
C| 10 sem.	1:018$	1:016$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:013$
Idem, 1930	—	1:040$
Idem, 1932	—	1:042$
Idem, 1937	—	930$
Ferroviarias	—	1:042$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	506$	505$
Emp. 1906, port.	158	—
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	158$	157$
Emp. 1914, port.	—	151$
Emp. 1917, port.	—	157$
Dec. 3.264, port.	178$	—
Dec. 1.999, 7 %	182$	178$
Dec. 2.097	182$	—
Dec. 1.550	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	194$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	185$	—
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif., 8 %	1:002$	1:000$
Minas, 7 %	790$	—
Idem, cautela	775$	—
Rio, 500$, 8 %	465$	—
Rio, 500$, 6 %	330$	300$
Idem, port. 6 %	—	320$
S. Bernardo, 9 %	—	970$
Minas antigas	—	610$
Idem, nom.	600$	595$
Esp. Santo, 6 %	—	605$
Idem, 8 %	810$	805$
B. Horizonte, 7 %	758$	755$
Idem, 200$, 6 %	—	120$
R. Grande, 8 % pt.	860$	850$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	178$	177$5
Idem, cautela	—	178$
Minas, 1934, 1.ª serie	143$	142$5
Idem, 2.ª serie	178$	177$5
Idem, 3.ª serie	168$	167$5
S. Paulo, 5 % ex-j.	196$5	196$
P. Alegre, 3 1|2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$
Paraná, 4 %	130$	—
Recife, 4 %	30$	25$
Bancos:		
Brasil	385$	380$
Portuguez, port.	180$	173$
Portuguez, nom.	—	167$
Mercantil	—	590$
Commercio	224$	232$
Boavista	—	850$
Funccionarios	43$	38$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	116$	—
Paulista	—	238$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Sagres	—	460$
Varejistas	—	1:960$
Garantia	—	160$
TECIDOS		
Nova America	330$	—
Prog. Industrial	400$	—
America Fabril	305$	280$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	260$	—
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	210$	—
Idem, port.	215$	—
Esperança	400$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	—
Idem, idem, nom.	235$	230$
Mercado	—	242$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	230$	220$
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	—	200$
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	—	185$
Antarctica Paulista	—	198$
Industrial Campista	140$	100$
Prog. Industrial	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	203$	200$
Manufactora	197$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Nova America	—	1:038$
Lar Brasileiro	202$	—

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 12$800

O mercado de café, funccionou, hontem, ainda em posição firme e com grandes negocios entre os corretores.

As exportações foram mais reduzidas e as negociações levadas a effeito, foram baseadas na mesma tabella de cotações anteriores. Pela manhã, foram vendidas 1.986 saccas e á tarde 5.612 ditas, num total de 7.598 saccas, contra 4.415 ditas, vendidas ante-hontem.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Tpyo 7	12$800
Typo 8	12$500
Pauta semanal:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas:	
Leopoldina	2.036
Central	1.278
Regs. Flum. Rio	1.010
Regs. Mineiros	516
Reg. Esp. Santo	1.035
Cabotagem (Minas)	—
Total	5.870
Idem, anno passado	11.683
Desde 1.º do mez	178.912
Média	8.515
Desde 1.º de julho	2.397.163
Media	9.114
Idem, anno passado	1.859.265
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	209.977
Embarques:	
Cabotagem	—
America do Norte	—
America do Sul	—
Europa	2.999
Africa	875
Total	3.874
Idem, anno passado	8.472
Desde 1.º do mez	142.803
Desde 1.º de junho	2.054.865
Idem, anno passado	1.747.028
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	696.103
Idem, anno passado	678.963

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, ainda sustentado e com negocios regulares.

Os preços não soffreram nenhuma modificação, fechando o mercado menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.030
Sahidas	8.027
Em stock	55.800

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a 60$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Demerara	51$000 a 52$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão trabalhou, hontem, estavel, e com negociações reduzidas.

Continuam em vigor as mesmas cotações da tabella anterior.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	524
Sahidas	181
Em stock	11.726

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Sertões — Fibra média:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	34$500 a 35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs., "Uçá"	23
Genova e escs., "Mendoza"	23
Nova York e escs., "Argentina"	23
Genova e escs., "Neptunia"	23
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	23
Buenos Aires e escs., "Westland"	24
Santos, "Start Point"	24
Portos do Sul e escs., "Tambahú"	24
Liverpool e escs., "Alcantara"	24
Havre e escs., "Groix"	25
Antuerpia e escs., "Piriapolis"	25
Buenos Aires e escs., "Augustus"	25
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	25
Portos do Sul e escs., "Max"	25
Manaus e escs., "Duque de Caxias"	25

VAPORES A SAHIR

Maceió e escs., "Itapuca"	23
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	23
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	23
Santos e escs., "Cubatão"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	23
São Matheus e escs., "Araim"	23
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	23
Laguna e escs., "Luiz"	23
Cabedello e escs., "Itaperuna"	24
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	24
Porto Alegre e escs., "Bury"	24
Belém e escs., "Aratanha"	24
Manaus e escs., "Affonso Penna"	24
Buenos Aires e escs., "Argentina"	24
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	24
Amsterdam e escs., "Westland"	24
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	24
Penedo e escs., "Itatinga"	24
Porto Alegre e escs., "Oity"	25
Buenos Aires e escs., "Groix"	25
Belém e escs., "Itahité"	25
Antuerpia e escs., "Olympier"	25
Norfolk e escs., "Start Point"	25
Antonina e escs., "Capivary"	25
Aracajú e escs., "Lamy"	25
Recife e escs., "Commandante Capella"	25
Imbituba e escs., "Aratau"	25
Recife e escs., "Tambahú"	25
Cannavieiras e escs., "Araguá"	25
Genova e escs., "Augustus"	25

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 71 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Quinta-feira, 23 de Março de 1939

UMA FESTA DE AMIZADE

O MAJOR MC- CRIMMON — UMA TÉLA DE CASTIGLIONE E DOIS DISCURSOS — A EMOÇÃO DE UM AGRADECIMENTO — A "BAGPIPE" ESCOCEZA — "JARARACA" E "ZE' DO BAMBO" — "BIG-PARADE" DE ANECDOTAS — WHISKIES & SODA — UM "TEST"...

O Major Mc-Crimmon, cercado pelos seus amigos, quando era saudado por Adalberto Aranha

A' S 21 horas de hontem, na casa do major Mac-Crimmon. Chovia torrencialmente e a "sweet-home" da Gavea parecia um brinco de crianças, perdido entre as ramarias copadas das arvores vetustas daquella chacara...

Entramos.

Mac-Crimmon, "gentleman" perfeito, nas "allure", britannica de um cinza, conversava no "bar", com o capitão Luiz Toledo e Mr. Barter.

O Major Mc-Crimmon e Mr. Ross, e a sua "bagpipe"

O novo solar do major é um colonial purissimo, confortavel e simples.

Tudo ali, é encanto e hospitalidade.

Vão chegando os velhos amigos do major, os funccionarios da Companhia Canadense, os mais graduados e os mais humildes, todos confundidos na mesma amizade pelo chefe insubstituivel.

E, então passamos ao salão de estar, onde, sobre o fogão, repousa uma téla magnifica de "Castiglione", que lhe vae ser offertada, como prova de amizade.

A téla é uma scena de aristocrata fidalguia, religiosa: um cardeal recebe um casal e os abençôa. Luz e côres vivas. Parece que o cardial, nas purpuras de suas vestes, está falando...

Todos admiram o quadro maravilhoso.

• • •

E, em torno dessa tela, começam a reunir-se os amigos do major.

Nomes? Para que nomes?

Basta citar que ali estavam cerca de cem homens, moços e velhos, brasileiros, canadenses, inglezes, escossezes; mas todos, absolutamente todos, a começar do major, com um pensamento só, voltado para o Brasil e para as cousas brasileiras.

Em nome dos amigos falou Souza Dantas. O seu primeiro discurso. Quatro palavras, e... disse tudo!

O major — sente-se, está emocionado.

E, vae agradecer no seu portuguez claro, cheio de "r-r", como o do Cezar Ladeira...

Disse, simplesmente:

"Meus amigos. O amigo acabou de falar. Sou mudo, agora. Meu coração está tão cheio, transbordando, que não comporta palavras.

Falha-me a lingua (Pausa. O major está emocionado).

Estou cercado pelos meus conselheiros que, cada dia, ajudando-me, não me deixam fazer muita "besteira"... (Risos). Eu não queria esta manifestação. Recebo-os, porém, de braços abertos, levantados ainda pela grandeza do Brasil!"

(Quando terminou, os seus olhos azues sumiam numa nevoa de lagrimas...)

• • •

Depois, teve inicio a festa.

Ao exemplo classico dos Escossezes, que não fazem nada sem musica, appareceu na varanda um authentico Escossez com o saiôte, a faca preta e a inseparavel "bag pipe", de cem annos de existencia e que fez toda a Grande-Guerra...

Mr. Ross traz o emblema da Familia (Spem Successus alit) e, aos hombros, prendendo a capa, a pedra unica — cairmgorn.

E toca, na pipa, a musica campesina, mixto de alegria e dolência, dos campos da Escossia.

Todos o acompanham, abraçados.

O major Mac-Crimmon está á frente.

Machado Coelho commanda, á entrada.

Mr. Ross toca a "Mac-Crimmon's March"; depois a "Flowers of forest", esta, a pedido de Bell, que vem chegando num passinho de minuêto "black & white"...

• • •

Nisto, fala Adalberto Aranha.

Quer explicar, aos presentes, a vida do major. Elle é um creador do Trabalho e da Alegria. Cita Cesar e Pompeu. Fala na politica social que o major pratica no chamado "polvo canadense" (Todos sorriem...) E, falou então, o Dr. Albuquerque o seguinte: "Eu não sei falar em inglez. Sou suspeito. Devo ao major as ultimas etapas de minha carreira."

Palmas e felicitações.

• • •

A parte dos discursos estava encerrada e começa a dos "whiskies"...

E, os numeros nacionaes de "Jararaca" e "Zé do Bambo" têem inicio, causando a mais intensa hilariedade.

• • •

A festa está no seu fim.

Entretanto, a "bag pipe" volta ao salão, passeia e faz evolar toda a poesia de sua musica...

A um dado momento, o major pede a attenção para os seus amigos.

Tratava-se de uma musica de autoria da Familia do Major.

Mr, Ross sáe em homenagem pelo salão.

Todos o escutam respeitosamente.

Para dansar a musica, Mr. Bater traz, á guisa dos sabres dos soldados escossezes, dois guardas-chuva.

Sobre elles, com um "élan" de 20 annos, Mr. Prentice dá os passos ageis, como se dansasse sobre os sabres.

Ha um alluvião de palmas e applausos.

O major Mac-Crimmon está emocionado, pois a musica tocára em sua alma sensivel.

• • •

Depois, mais anecdotas e numeros nacionaes.

Ainda ahi, é o major quem pede o "Luar do Sertão", que os presentes acompanham em côro.

Falamos, então, ao "bag pipe" que nos diz da tradicção de sua farda e de sua musica.

Aquella musica, de significação e opportunidade, a musica da Familia do Major, chamava-se em escossêz: "Pibroch of donuil dhu".

• • •

São 24 horas. Como a "gulf-stream", percorre em toda a casa do major, a "corrente de amizade" e alegria de seus amigos.

As primeiras despedidas...

Os abraços de affecto e de sensibilidade...

E, então, sob o quadro de Castiglione, a offerta dos manifestantes de hontem, um outro quadro, adoravel e amigo, sincero e bom, apresentando um verdadeiro test: Bell dormia, tranquillamente, seraphicamente, com as pernas entrelaçadas, sonhando como um anjo...

Uma verdadeira e inesquecivel festa de Amizade!

B. de A.

Ultima Hora sportiva

O FLAMENGO VENCEU A 1.ª PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO — OS "RECORDS" SUPERADOS

Embora uma chuva, por vezes torrencial caisse sobre a cidade, o 1.º Campeonato Carioca de Natação teve um desenrolar emocionante.

Pareos houve, em que a assistencia vibrou, cujo o final, só foi decidido aos cinco e dois metros da borda da piscina.

VILLAR EM FORMA

A prova inicial, era o "revanche" entre Villar e Armando Coelho.

O ex-nadador marujo, assombrou, vencendo nos momentos derradeiros, a prova que parecia pertencer ao "sprinter" rubro-negro.

Carlos Vasconcellos, do Fluminense, foi outro elemento que appareceu bem.

ARP SUPEROU, NOVAMENTE MOSQUITO

A prova dos 200 metros, peito, era a segunda aguardada com interesse.

O duelo Arp-Mosquito de ha muito que era esperado.

Porem, o nadador marujo, mais uma vez foi superado pelo nadador da estrella solitaria que nadou sempre na frente.

Mosquito, no espaço, final, fraguejou nos derradeiros metros.

A PROVA DO "RELAY"

A ultima prova, foi o fecho de ouro da noite.

O seu desenrolar foi notavel, e o seu resultado espelha o preparo das turmas.

A turma A do Flamengo correu sempre na ponta, por pequena differença da turma do Fluminense.

O nadador tricolor, Carlos Vasconcellos, mostrou estar em optima forma, fazendo um final brilhante, perigando a victoria de Armando Coelho.

AS PROVAS DAS MOÇAS

As provas das moças foram vencidas pelas favoritas. Somente não houve o duelo Herta-Isa, tendo a "fraulein" tricolor imposto-se bem.

DOIS "RECORDS"

A competição, devido a mudança brusca de temperatura, teve o seu movimento technico fraco.

Somente tres "records" foram superados, um brasileiro (Villar, com 1'19''2), outro carioca (a turma do Flamengo, com 4'14''4) e o carioca dos 1.000, por Eduardo Medeiros com 16'12''4. Arp conseguiu, o melhor tempo em piscina de 50 metros, para os 200 metros de peito.

MOVIMENTO TECHNICO

A primeira parte do Campeonato Carioca de Natação teve o seguinte desenrolar technico:

1.ª prova — 200 metros — Homens — Nado Livre — Campeão: Manoel da Rocha Villar, do Tijuca.

Vice-campeão: Armando Coelho de Freitas, do Flamengo.

Tempo: do 1.º 2'19''2, novo "record" carioca, e 2'20"8 o do 2.º.

2. prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — Campeã: Herta Holzer, do Fluminense.

Vice-campeã: Isis Nascimento Silva, do Guanabara.

Tempo: 1'17''4 e 1'29''2.

3.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Campeão — Alberto Novo Caballero, do Guanabara.

Vice-campeão: Tulio Lamarcos, do Flamengo.

Tempo: 1'13''2 e 1'14''2.

4.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado de peito — Campeão: Edgard Arp do Botafogo.

Vice-campeão: Antonio Muniz dos Santos, do Boqueirão.

Tempo: 2'51''4 e 2'53''.

4.ª prova — 1.500 mtros — Homens — Nado livre — Campeão: Edgard Beal de Medeiros, do Fluminense.

Vice-campeão: José Carneiro de Mendonça.

Tempos: 21'21''6, novo "record" carioca, e 22'14''6.

6.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito — Campeã: Maria Lenk, do Guanabara.

Vice-campeã: Maria Helena Falcone, do Fluminense.

Tempo: 2'57''6 e 3'31''4.

8.ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre — Campeã: Piedade Coutinho, do Flamengo.

Vice-campeã: Scylla Venancio, do Flamengo.

Tempo: 5'36"2 e 5'57''2.

9.ª prova — 4 x 100 metros — Homens — Nado livre — Campeões: Alvaro Tatto, Eduardo Leal de Medeiros, Guilherme Bugner, Armando Leal de Medeiros, da Turma A do Flamengo.

Vice-campeões: Aluizio Lage, Marfio Pereira da Silva, Demetrio de Bezerra e Carlinhos Vasconcellos, da turma A do Fluminense.

Tempos: 4'14''. novo "record" carioca, e 4'16''8.

CONTAGEM DE PONTOS DA 1.ª PARTE

Ao ser encerrada a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação o "placard" marcava a sguinte contagem:

1.º logar — Flamengo — 9[illegible] pontos.

2.º logar — Fluminense — 87 pontos.

3.º logar — Guanabara — 46 pontos.

4.º logar — Tijuca — 27 pontos.

5.º logar — Botafogo — 1[illegible] pontos.

6.º — Boqueirão — 10 pontos.

7.º logar — Vera Cruz — 5 pontos.

AMANHÃ A PARTE FINAL

Amanhã, na piscina do Guanabara, será realizada a parte final e decisiva do Campeonato Carioca.

O Flamengo "dobrou" com pequena differença.

O Fluminense, ainda será, segundo tudo indica, o unico adversario, que tudo fará para a posse do bastão de Campeão.

DERRAPOU ESPECTACULARMENTE

Foram medicados, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, Manoel da Cruz, de 21 annos, solteiro, operario, residente á rua Alvaro, sem numero, que apresentava ferimento contuso nos labios e na região gengival superior com deslocamento, e o menor Sebastião, de 5 annos filho de Jolião de Souza, residente na estrada Rio-São Paulo, 237, que apresentava ferimentos nos labios. O primeiro depois de medicado foi recolhido ao H. P. S. Tambem foram victimas de um desastre com o auto n. 13.673, na rua Clarimundo de Mello que, em frente ao n. 300, derrapou espectacularmente e foi chocar-se de encontro a um poste.

O commissario Alencar do 23º Districto, registrou o facto, e o "chauffeur" do referido auto Francisco Basilio, foi ouvido por áquella autoridade.

Novamente um ruidoso incidente na Faculdade de Medicina de Porto Alegre

O DIRECTOR DA FACULDADE DECLAROU SER IMPOSSSIVEL, NESTE MOMENTO MORALIZAR O ENSINO PELO QUE DEIXOU O CARGO — O PROFESSOR AURELIO PY REVIDOU OS TERMOS USADOS PELO DIRECTOR DEMISSIONARIO, TENDO O APOIO DA CONGREGAÇÃO

Ha tempos, o professor Saint Pastous, reputado medico riograndense do Sul, teve um attricto com os seus collegas do corpo docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, exonerando-se, por isso, dessas funcções.

Tendo communicado o facto ao Presidente da Republica, o Chefe da Nação, respondeu-lhe, em termos lisongeiros, declarando que o Ensino Superior da Republica não podia prescindir das luzes do erudito mestre.

Em seguida, o professor Saint Pastous veiu ao Rio e foi distinguido pelo Presidente Getulio Vargas á altura dos seus meritos de scientista.

Regressando a Porto Alegre foi nomeado director da Faculdade.

No seio do professorado daquella prestigiosa e antiga Escola de Medicina havia, era sabido, sérias prevenções com o professor que ora se affasta, definitivamente, não mais do cargo de méro professor, mas, agora, da suprema direcção do estabelecimento.

O incidente que agora surge, ruidosamente, deu-se com o tambem reputado mestre doutor Aurelio Py, nome prestigiado nas rodas scientificas do Sul e a causa determinante a nova crise foi uma questão de horario de aulas.

O director Saint Pastous, fóra dos regulamentos, deu ordens para que fosse alterado o horario das aulas do professor Aurelio Py.

Este, não se conformando, appellou para a Congregação que o apoiou.

Dahi a exoneração do director que, ao deixar o cargo, declarou que "neste momento não é possivel moralizar-se o Ensino".

Eis, em synthese o que nos informam os noticiarios dos jornaes de Porto Alegre, de hontem, que recebemos pelo avião da "Panair"...

As declarações do professor Saint Pastous produziram lamentavel impressão no Rio Grande do Sul.

ENTREGOU-SE A' PRISÃO

A matadora do Morro da Mangueira confessou o crime

A's primeiras horas da noite de hontem, entregou-se ás autoridades do 19º districto, a autora do crime de morte do morro da Mangueira, Maria José das Candeias, que na madrugada de hontem, assassinou Maria Ducilia a facadas no referido local.

Na delegacia do 19º districto o comissario Arnaud tomou por termo as declarações de Maria das Candeias, e em seguida recolheu-a ao xadrez.

A matadora confessou o crime, havendo declarado que fora levara a esse gesto, em virtude das constantes provocações de Ducilia, que por viver com o malandro e valentão Zezé Petronio, suppunha ter apoio do mesmo para as suas aggressões.